SEXTA, 24 MAIO 2024 – PORTO ALEGRE – ANO 61 – Nº 20.996 – R$ 6,00 – PRODUTO A R$ 5,78 | PIS E COFINS R$ 0,22 – SC: R$ 7,00

MATEUS BRUXEL

UMA CAPITAL EM COLAPSO

Quando boa parte dos moradores achava que a cidade voltaria a ter certa normalidade, uma chuvarada impôs ontem novamente medo, prejuízos materiais e riscos à vida. As cenas de limpeza nos bairros dos últimos dias foram substituídas por repetições da calamidade que se prolonga desde o início do mês. A enxurrada alcançou regiões que haviam sido poupadas antes e provocou saídas apressadas de casas alagadas, resgates em barcos e transtornos no trânsito. Excesso de chuva, capacidade de bombeamento reduzida e redes pluviais comprometidas foram as explicações da prefeitura para a quinta-feira em que Porto Alegre parou.

No bairro Cidade Baixa, moradora tenta desobstruir entrada de bueiro para evitar que água se acumule

INFORME ESPECIAL

JULIANA BUBLITZ
informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jububliitz

Fundação Iberê alerta para risco de acervo no subsolo

Graças à elevação do terreno e ao muro de contenção no Guaíba, a Fundação Iberê, na orla de Porto Alegre, saiu ilesa da catástrofe climática no Rio Grande do Sul – ao menos por enquanto. Preocupado com a situação, o diretor-superintendente do museu, Emílio Kalil, pretende levar adiante um projeto para retirar o acervo do subsolo do prédio.

Kalil conta ter recebido, horas antes da inundação na Capital, projeções de pesquisadores da UFRGS alertando para o risco de a água atingir o asfalto em frente à fundação.

Com o apoio de funcionários e pessoas próximas, ele comprou sacos de areia que foram instalados às pressas, à noite, para tentar proteger os acessos ao estacionamento, no subsolo. Ao mesmo tempo, Gustavo Possamai, responsável pelo acervo, reuniu a equipe para levar as mais de 5 mil obras, provisoriamente, ao quarto andar do edifício.

Inaugurado em 2008, com projeto do arquiteto português Álvaro Siza, o prédio tem galerias subterrâneas pluviais equipadas com bombas hidráulicas em boas condições. Ainda assim, Kalil acredita que, se as piores previsões tivessem se confirmado, as bombas não seriam capazes de dar conta da enxurrada descomunal.

– Teríamos ficado como o Margs (Museu de Arte do RS, rodeado de água, no Centro Histórico). Tivemos sorte. Agora, precisamos fazer como a França fez em 2018, quando o Sena alagou Paris. O governo francês liderou uma ação para retirar todos os acervos dos subsolos da cidade. Foi uma ação de gestão pública inteligente e correta – diz Kalil.

No caso da fundação, o assunto começou a ser discutido em 2023, após as cheias de setembro e novembro. Kalil quer acelerar o debate junto ao conselho da instituição. Uma das ideias em discussão é construir um prédio anexo, mais alto, para resguardar o material. O desafio é viabilizar a obra.

– Depois do que vimos, isso precisa ser prioridade. Não vai ser fácil, mas não vejo alternativa – alerta o superintendente.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/julianabublitz

FOTOS: JULIANA BUBLITZ

Obras do museu foram levadas às pressas, provisoriamente, para o quarto andar do prédio

Fragilidade em debate

A Fundação Iberê pretende dar início, em breve, aos preparativos para uma exposição em homenagem e em solidariedade ao Margs, que completa 70 anos em 2024 e teve o subsolo inundado.

A expectativa é de inaugurar a mostra *Trajetórias e Encontros* no dia 27 de julho, com 90 obras de Iberê Camargo, incluindo telas dele que pertencem ao Margs e que foram salvas do dilúvio.

Será uma oportunidade, também, para discutir e refletir sobre a segurança dos acervos e, mais do que isso, sobre a fragilidade dos nossos tesouros artísticos.

Galeria anti-cheia do prédio

Solidariedade até nos quadrinhos

Criador da família "raiz" mais famosa dos quadrinhos gaúchos, Iotti diz que se sentiu inútil frente à tragédia que assola o RS. Como ajudar? A resposta veio na ponta do lápis.

Criador de Radicci, que fez 40 anos, Iotti botou o gringo a dar o exemplo *(abaixo)*. Ele, Genoveva, Nôno e Guilhermino uniram-se para fazer doações e alertar para fake news.

– Não tinha clima para piada, então desenhei todos trabalhando juntos, porque entendo que temos de parar com as brigas nas redes sociais e ajudar – diz Iotti.

IOTTI, DIVULGAÇÃO

Faltou clareza nas orientações

A chuva foi descomunal. O solo já estava ensopado, e os entulhos ainda não haviam sido recolhidos das ruas de Porto Alegre. Tudo isso é verdade, mas nada justifica o susto de ontem.

De novo, os habitantes da Capital foram surpreendidos pela inundação repentina das vias, sem orientações claras da prefeitura. Muitos dos atingidos já tinham voltado para casa e reviveram as cenas de terror de dias atrás, sem saber se deveriam evacuar seus bairros e sem compreender a extensão dos riscos. O prefeito Sebastião Melo, a quem estimo, esperou até o meio da tarde para falar com a imprensa. O Dmae declarou que a chuva havia se intensificado "além do que os modelos previam", mas a meteorologia alertou para o evento extremo. O Dmae também pediu que os moradores se encarregassem de monitorar a situação e, se necessário, buscassem abrigo. Moro no bairro Menino Deus e fiquei sem saber ao certo o que fazer.

Com todo o respeito que o prefeito merece e ao qual o Dmae também faz jus, inclusive pelo trabalho incansável na tentativa de sanar as falhas grosseiras de manutenção do sistema, isso não basta. Faltou clareza.

Adoção urgente

Passa de 3,5 mil o número de animais em abrigos e lares temporários na Capital. Amanhã, das 13h às 17h, na Unidade de Saúde Animal Victória (Estrada Bérico José Bernardes, 7,2 mil, Lomba do Pinheiro), haverá uma feira de adoção promovida pela prefeitura. São 200 cães e gatos sem tutores, todos saudáveis, castrados, microchipados e vacinados.

NUNCA É DEMAIS REFORÇAR: NÃO VALE A PENA COMPRAR ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO. SE PUDER, ADOTE. É UMA FORMA DE AJUDAR OS BICHINHOS QUE PRECISAM. VIDAS NÃO DEVERIAM SER COMERCIALIZADAS.

DANIEL SCOLA

daniel.scola@rdgaucha.com.br

O som da esperança

Antes da maior catástrofe climática do Brasil, a enchente de 2024, os sons tinham outro significado para todos nós. A tragédia mudou o estigma que nos causava medo, ânsia e sobressalto. As sirenes da polícia indicavam que havia uma operação policial em curso. A movimentação de caminhões verdes era um exercício das Forças Armadas. O barulho de jet skis significava que alguém estava se divertindo. Caminhão vermelho dos bombeiros era sinal de que ele rumava para um local em chamas. O som do motor do barco poderia indicar pescaria. Remos batendo na água eram sinal de que alguém estava praticando esporte. O giro de hélices era sinal de que alguém estava aproveitando a visão panorâmica de um helicóptero. O ronco de caminhões nas estradas era sinal claro de que a produção estava sendo transportada e a economia estava em movimento.

Desde o início deste mês, tudo isso passou a ter outro significado para todos nós. O helicóptero é sinal de salvamento. As sirenes significam que uma operação associada à enchente está em curso. A movimentação de caminhões verdes indica que militares estão a caminho de alguém que precisa de ajuda em algum lugar. Frotas de caminhões levam comida e água para locais desabastecidos. Comumente, nossas conversas são interrompidas pelo som de sirenes e pelo barulho de helicópteros cruzando os céus em direção a uma zona alagada.

Nunca pensei que ficaria aliviado de ouvir esses novos sons. Outro dia parei o que estava fazendo e fiquei admirando um voo que atravessava a região onde moro. Todos os dias ouço esse barulho que agora tem outro significado. É contagiante e comovente ver muita gente envolvida nessas operações. Gosto de lembrar que, nos Estados Unidos, pessoas que salvam as outras são reverenciadas. Principalmente depois do 11 de setembro de 2001, bombeiros e socorristas são tratados como heróis. É assim que devemos tratar essas pessoas aqui. Os que estão em helicópteros, barcos, caminhões e canoas estão salvando vidas e, portanto, fazendo um ato de heroísmo. Só preciso confessar que estou um pouco dividido. O principal agora é que esses sons continuem até a última pessoa ser socorrida. E quando cessarem, saberemos que o trabalho finalmente foi concluído.

GZH Leia outras colunas em **gzh.com.br/danielscola**

GILMAR FRAGA gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

ONU envia casas montáveis

A Organização das Nações Unidas (ONU) enviou ao Rio Grande do Sul 208 casas montáveis usadas por refugiados no Brasil para abrigar atingidos pelas enchentes que assolam o Estado.

Os temporais e cheias que atingem o RS desde 29 de abril mataram mais 160 pessoas, deixando também aproximadamente 640 mil fora de suas residências.

Oito casas já chegaram, de acordo com o vice-governador do Estado, Gabriel Souza. Os aviões de transporte pousaram em Canoas, na região metropolitana de Porto Alegre. Eles partiram de Boa Vista, em Roraima, onde moradias do mesmo tipo já foram usadas.

“Uma especialista em montagem, vinda de Roraima, está chegando a Canoas nos próximos dias e, em um primeiro momento, agendaremos com os engenheiros da Secretaria de Obras um rápido treinamento para montagem. Deste modo, assim que as demais chegarem, definiremos, de acordo com as necessidades e as características, a destinação”, explicou em nota o vice-governador.

Até que a destinação seja definida, as casas ficarão em um depósito do Banrisul.

ONU, DIVULGAÇÃO

Moradias têm 17,5 m² e pesam 140 quilos, com porta e janelas

Conforme a Agência da Organização das Nações Unidas para Refugiados (Acnur), das 200 casas que estão por chegar, cem estão na Colômbia. Elas devem partir do país vizinho ainda hoje e chegar ao Estado na segunda-feira. As outras cem estão no Panamá, e o embarque com destino ao RS está previsto para a semana que vem, com chegada no final de semana.

As casas montáveis têm 17,5 m² (2,83 metros de altura, 5,68 de comprimento e 3,32 de largura) e pesam 140 quilos. Contam com porta, quatro janelas, outros quatro espaços de ventilação e sistema simples de iluminação.

As paredes são feitas de espuma poliolefina, um material isolante rígido à prova d'água e com propriedades que protegem do sol e do calor. O teto é feito do mesmo material. Paredes e teto se encaixam, sendo sustentadas por estrutura em aço que é fixada ao chão por ganchos que funcionam como âncoras.

Características

O tempo de montagem previsto é de quatro a cinco horas. A estrutura suporta vento de até 101 km/h e chuva leve. Os abrigos podem atender à sua finalidade com qualidade por até cinco anos.

GZH Veja mais imagens: **gzh.digital/mont**

PORTO ALEGRE ALAGADA

DUDA FORTES

ENTRADA DO HOSPITAL MÃE DE DEUS NA RUA JOSÉ DE ALENCAR

CAMILA HERMES

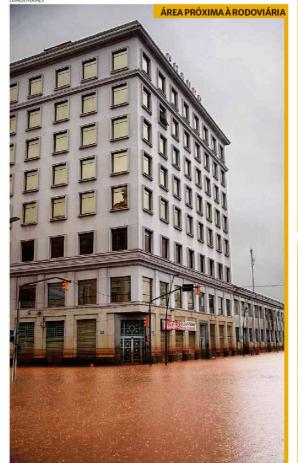
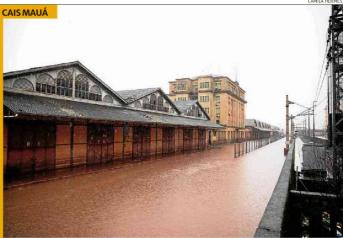
ÁREA PRÓXIMA À RODOVIÁRIA

ANDRÉ ÁVILA

IPANEMA, ZONA SUL

RENAN MATTOS

AVENIDA MARCÍLIO DIAS, MENINO DEUS

POLÍTICA +

ROSANE DE OLIVEIRA

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

O que será de Porto Alegre no futuro?

Quando a água começava a baixar e os moradores de Porto Alegre e da Região Metropolitana preparavam a limpeza das casas que restaram em pé, eis que a chuva veio de novo, forte e persistente, e alagou áreas que até então tinham sido preservadas. A limpeza do Mercado Público, que seria iniciada com a ajuda da empresa Stihl, teve de ser interrompida. Os bairros Humaitá, Vila Farrapos, Anchieta e Sarandi, que ainda estavam debaixo d'água, perderam de novo o horizonte da reconstrução.

O colapso se apresentou sob diferentes formas, mas o que mais chamou atenção foi a água brotando dos bueiros em diferentes regiões da cidade. O Guaíba está devolvendo às ruas o esgoto pluvial que deveria escoar pelos bueiros.

O que já estava ruim piorou com a orientação do prefeito Sebastião Melo para que as pessoas deixassem nas ruas os móveis, eletrodomésticos e objetos que a chuva tornou imprestáveis. Misturados ao lixo orgânico espalhado pelas vias, esses detritos transformaram a cidade em um retrato do colapso.

Ainda era manhã de quinta-feira quando moradores do Menino Deus começaram a encaminhar mensagens para a rádio Gaúcha informando que as ruas estavam alagando de novo. Conforme o tempo passava, as mensagens se multiplicavam, ampliando o número de vias alagadas.

Depois das 11h, o caos se instalou em diferentes bairros, com avenidas como a Erico Verissimo se transformando em rios só transitáveis de barco ou de motos aquáticas.

A Zona Sul, que na enchente do início de maio tinha sido relativamente preservada, viu a água se infiltrar por ruas que ainda não conheciam o perigo. Diante desse cenário de filme catástrofe, as perguntas se enfileiram: qual o futuro de Porto Alegre? Vai alagar toda vez que chover? O sistema de drenagem colapsou? O que precisa ser feito imediatamente?

O diretor-geral do Dmae, Mauricio Loss, deu uma explicação plausível e assustadora: os condutos por onde passa o esgoto pluvial estão entupidos de lixo, areia e lodo. É um lodo pegajoso, que dificulta o escoamento da água. Assim como o Guaíba, os rios e arroios que recebem esse esgoto estão assoreados.

Será preciso dragar todos os arroios, como foi feito com o Dilúvio, com a retirada de toneladas e toneladas de lixo, areia e lodo. Mas e o Guaíba? Como retirar do Guaíba o lixo que veio de diferentes regiões do Estado e ficou acumulado no fundo? É terra, areia, animais mortos, árvores, restos de casas. Quanto custará e quanto tempo será necessário para dotar Porto Alegre e as cidades da Região Metropolitana de um sistema eficiente de drenagem?

ALIÁS

O prefeito Sebastião Melo e sua equipe demonstram certo conformismo com a situação caótica de Porto Alegre e esperam que as pessoas desalojadas com a enchente tenham paciência para esperar a água baixar. Até a linguagem usada nas entrevistas, com falas sobre "governança" e "georreferenciamento", indicam distância do cidadão pobre e de baixa escolaridade.

GHC abre leitos e reforça equipes

Com a chegada do frio e a previsão do aumento de casos de leptospirose em consequência da enchente, o Grupo Hospitalar Conceição (GHC) está reforçando a assistência nas unidades básicas de saúde, unidade de pronto atendimento e hospitais.

Hoje, serão abertas as inscrições para a seleção de 890 trabalhadores temporários, que vão atuar na assistência de 115 leitos que estão sendo abertos nos hospitais do grupo.

Com os R$ 115 milhões anunciados pela ministra da Saúde, Nísia Trindade, na terça-feira, o GHC está ampliando a compra de materiais e insumos hospitalares.

Senadores sumidos reaparecem

MAURICIO TONETTO, SECOM, DIVULGAÇÃO

Acabou a piada de que os senadores gaúchos (Hamilton Mourão, Paulo Paim e Ireneu Orth) estavam "na lista de desaparecidos da enchente". Os três – e mais o titular da cadeira ocupada por Orth, Luis Carlos Heinze – vieram a Canoas ontem e se reuniram com o governador Eduardo Leite e com prefeitos na Base Aérea.

Os três senadores vieram ao Estado na condição de integrantes da Comissão Temporária Externa do Rio Grande do Sul, para mostrar que não estão de braços cruzados. Depois da reunião, o trio visitou um abrigo em Canoas.

Um vídeo divulgado dias atrás por Paim e Mourão pegou mal entre os eleitores dos dois e os que não simpatizam com nenhum deles. Na gravação, os dois senadores explicavam por que optaram por permanecer em Brasília. Diziam que seriam mais úteis no Congresso e que aqui mais atrapalhariam do que ajudariam.

Paim foi muito cobrado por não ter ido antes a Canoas, município que o tornou conhecido como líder metalúrgico e abriu caminho para sucessivas eleições como deputado federal e senador.

As críticas a Mourão tinham como foco o distanciamento dos eleitores que lhe deram o mandato. Orth apresentou uma série de projetos, alguns deles inconstitucionais, mas é pouco conhecido dos eleitores. Está ocupando a cadeira de Heinze, que se licenciou para cuidar da saúde, mas tem circulado pelas regiões afetadas.

Confusão para liberar dinheiro

Dos anúncios feitos pelo presidente Lula e seus ministros, nenhum tem causado mais frustração do que a liberação do saque calamidade do FGTS.

Apesar da promessa de liberação sem burocracia, o que milhares de gaúchos veem quando acessam o aplicativo para saber quando o dinheiro será liberado é de que seu pedido está em análise.

Nas cidades com até 50 mil habitantes, que estão em emergência ou calamidade, qualquer trabalhador pode sacar até R$ 6,2 mil. Nas maiores, as prefeituras têm de informar as ruas alagadas (pelo CEP). Algumas indicaram todas as ruas, ampliando a confusão.

O CIDADÃO QUE CRESCEU OUVINDO QUE "NÃO EXISTE ALMOÇO GRÁTIS" TEM RAZÃO EM DESCONFIAR DAS CONSULTORIAS QUE ESTÃO PROMETENDO TRABALHO GRATUITO. PODE, SIM, SER UMA BONITA AÇÃO DE VOLUNTARIADO, MAS O MEDO É DE QUE CEDO OU TARDE VENHA A CONTA PARA O GOVERNO PAGAR.

MIRANTE

Derrotado por um voto na eleição para a presidência da Fiergs, Thômaz Nunnenkamp, demonstrou fidalguia ao comentar o resultado. Em nome da chapa 2, agradeceu os 53 votos recebidos e divulgou um card dizendo que estarão todos "juntos pelo futuro da indústria".

• • •

Fique atento para não cair na parola de candidatos a vereador que estão usando a tragédia climática para aparecer e tentar conseguir votos na eleição de outubro. Pesquise o que fizeram ou deixaram de fazer para não cair no conto do vigário.

• • •

Com a saída de secretários para concorrer, metade do time do prefeito Sebastião Melo é desconhecida da população.

APÓS TEMPORAL

Aulas suspensas hoje na Capital e em outras cidades

ISABELLA SANDER
isabella.sander@zerohora.com.br

O novo temporal registrado ontem motivou a suspensão das aulas em todas as escolas de Porto Alegre hoje. A decisão abrange as redes estadual, municipal e privada da cidade. A medida foi formalizada no Decreto 22.704/2024, publicado ontem no Diário Oficial de Porto Alegre. Já a Secretaria Estadual da Educação suspendeu as aulas hoje nas unidades da rede estadual nos municípios de Alvorada, Cachoeirinha, Glorinha, Gravataí e Viamão.

As más condições meteorológicas e o entulho retirado de residências afetadas pelas inundações das últimas semanas – mas ainda não recolhido pelo Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) – são alguns dos motivadores de alagamentos que atingiram diversas regiões da Capital. Em entrevista coletiva, o prefeito Sebastião Melo destacou que a decisão de suspender as aulas se deve à necessidade de reduzir o fluxo de veículos em meio à situação.

Em outras ocasiões, como durante a pandemia, eram comuns casos nos quais o poder público determinava se as instituições de ensino poderiam abrir ou não. Mesmo possuindo rede própria, em situações de estado de calamidade pública, como a atual, a prefeitura tem ingerência sobre o funcionamento dos serviços dentro de seu território como um todo, não só de sua rede.

Embora não tenham aulas, as escolas municipais não ficarão fechadas: servirão como espaços de acolhimento e terão seus refeitórios funcionando para oferecer refeições, segundo Melo.

A expectativa é de que a chuva diminua durante o final de semana e que, na segunda-feira, a situação envolva normalidade suficiente para retomar as aulas.

DUDA FORTES, BD, 16/05/2024

Decisão em Porto Alegre vale para as redes pública e privada

Atividades

A nova suspensão das aulas ocorre em meio a um processo de retomada das atividades em todas as redes de ensino. Na quarta-feira, 70% dos estudantes da rede municipal de Porto Alegre já tinham retornado às salas. A expectativa era de que, até hoje, esse índice aumentasse para 80%.

Na rede estadual, o retorno gradual nas escolas da Capital tinha sido iniciado na quarta-feira. A 1ª Coordenadoria Regional de Educação, que atende Porto Alegre, é a única que ainda não voltou a funcionar – a região onde se encontra a sede do órgão, inclusive, estava alagada quarta e ontem.

O panorama atualizado pelo governo do Estado na manhã de ontem indicava que 75% dos 741.831 estudantes matriculados já tinham voltado às aulas. Dos 185.390 que não retomaram, 125.814 (17% do total) estudam em 318 instituições que ainda não têm data para o retorno.

Entre instituições danificadas, servindo de abrigos, com problemas de transporte ou de acesso, 1.060 escolas estaduais foram afetadas – quase metade das 2.340 que compõem a rede.

Flexibilização do calendário

O Ministério da Educação (MEC) autorizou a flexibilização do calendário escolar no Estado. As regras para isso foram publicadas no dia 13 de maio pelo Conselho Nacional de Educação: as instituições de Educação Básica e Ensino Superior foram dispensadas, durante o período de vigência do estado de calamidade pública no RS, de oferecer o número mínimo de horas e dias de aula previstos em lei.

A carga horária poderá ser recuperada no ano seguinte, inclusive com a adoção de currículo ininterrupto de duas séries. Além disso, atividades não presenciais ou em locais alternativos poderão ser computadas para compensação das horas/aula.

CAOS SEM FIM

Água volta às ruas da Capital

Chuva forte fez inundação retornar a vias que já estavam secas e invadir regiões que não haviam sido afetadas até então

ANDRÉ ÁVILA

Alagamentos atingiram ruas da Zona Sul, como a Avenida Tramandaí, no bairro Ipanema

Bastaram algumas horas de chuva forte, e o sistema de drenagem da principal cidade gaúcha voltou a naufragar entre o final da manhã e a tarde de ontem. A população de Porto Alegre testemunhou mais uma vez cenas caóticas de água brotando do chão, vias interrompidas, necessidade de resgates por barco e falta de informações antecipadas por parte da prefeitura.

Além de bairros como Centro Histórico, Menino Deus, Praia de Belas e Cidade Baixa voltarem a submergir, zonas até então a salvo de transtornos foram atingidas, principalmente na Zona Sul. A lista inclui vias como Cavalhada, Otto Niemeyer, Coronel Massot e Beira-Rio, nas proximidades do estádio, além de outros pontos de bairros como Hípica, Tristeza, Restinga, Ipanema e Lageado.

Na Cidade Baixa, a água também avançou sobre pontos da Rua Lima e Silva que hão haviam sido atingidos, como as esquinas com as ruas República e Sofia Veloso.

> *Levamos uma semana trabalhando ininterruptamente para chegar onde chegamos. Com essa parada, atrasa nosso trabalho.*
>
> **JOÃO BAPTISTA FEIJÓ**
> Diretor da mantenedora do Hospital Mãe de Deus, cuja região voltou a alagar ontem

No Parque Farroupilha (Redenção), que também não havia sido afetado, o entorno do chafariz e do espelho d'água ficou inundado.

No Menino Deus, o Hospital Mãe de Deus, o mais afetado pela cheia no início do mês, voltou a ser cercado por água, o que levou a instituição a suspender a limpeza do subsolo e retirar as equipes do local.

– Levamos uma semana trabalhando ininterruptamente para chegar onde chegamos – afirmou o diretor-executivo da mantenedora, João Baptista Feijó.

– Com essa parada, atrasa nosso trabalho. Mas vamos continuar trabalhando lá, precisamos recolocar o Mãe de Deus em operação – acrescentou.

A previsão segue reabrir a casa de saúde no dia 5 de junho.

Na Zona Norte, que ainda convive com a água acumulada das últimas semanas que não escoou, um pedaço da Avenida Sarandi e do talude de contenção do Arroio das Pedras, no bairro Sarandi, cedeu.

Bloqueios

Boletim divulgado às 18h pela EPTC indicava que 59 ruas da Capital estavam totalmente bloqueadas, enquanto outras 21 estavam parcialmente interrompidas.

A chuva também causou alagamentos em outros municípios da Região Metropolitana. Houve registros, por exemplo, nos bairros Rio Branco, Fátima e Niterói, em Canoas, e no bairro Santa Rita, em Guaíba.

Saiba mais

CORREDOR DE ACESSO SERÁ MANTIDO

O corredor de acesso da Capital seguirá em funcionamento, apesar de falhas na estrutura da segunda pista, recentemente implementada. O prefeito Sebastião Melo fez apelo para que somente veículos com ajuda humanitária transitem para reduzir o trânsito no local.

PREFEITURA ORIENTA EVITAR CIRCULAÇÃO HOJE

A prefeitura também orientou às pessoas que não estão com as residências afetadas que, se possível, evitem sair de casa hoje, quando há previsão de mais chuva. Também há recomendação para que quem está fora de casa não retorne para áreas alagadas.

ABRIGOS SEGUIRÃO FUNCIONANDO

O governo municipal pediu ainda que os abrigos que estavam com movimentações de encerramento das atividades permaneçam abertos por mais tempo.
– Voltamos a conversar sobre isso na segunda-feira – disse o prefeito Sebastião Melo.

Temporal interrompe limpeza do Mercado Público

JEAN PEIXOTO
jean.peixoto@zerohora.com.br

A chuva de ontem também interrompeu o trabalho de limpeza do Mercado Público de Porto Alegre, que havia sido iniciado pela manhã.

Por volta de 11h30min, as equipes da prefeitura e da Stihl, empresa com sede em São Leopoldo que vai ajudar na recuperação das áreas comuns do local, tiveram de evacuar o prédio. Por enquanto, não há previsão para a retomada da operação.

O grupo com 28 pessoas, entre funcionários da Stihl e de empresas terceirizadas, chegou ao local por volta de 9h. Ainda sem luz, as equipes trabalharam praticamente às escuras no interior do prédio. A limpeza ocorreu apenas no andar térreo, trecho diretamente atingido pela inundação nas últimas semanas.

A retirada de materiais que restaram pelos corredores foi feita por trabalhadores do Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU). Após uma breve triagem dos objetos, a retroescavadeira da prefeitura removeu os pedaços apodrecidos de madeira.

Os entulhos ficaram empilhados na lateral do prédio. Aos poucos, uma longa fileira de cadeiras e armários foi se formando em paralelo ao acesso pela Borges de Medeiros.

Maquinário

Segundo o vice-presidente de marketing e vendas da Stihl, Romário Brito, a equipe levou geradores que ainda não foram lançados no Brasil para auxiliar nos trabalhos. Além disso, foi trazido maquinário de limpeza, sopradores e motobombas para fazer a sucção da água que está dentro do prédio. A região do Mercado, contudo, logo começou a alagar novamente.

– O que acontece é que agora subiu o nível de novo, o Centro está ficando alagado. Aqui dentro tem água de novo, então nós tivemos de suspender. O maquinário ficou aqui, mas nós vamos retornar para dar continuidade assim que tiver uma condição melhor – explicou Brito.

A Secretaria Municipal de Administração e Patrimônio estima que o trabalho de limpeza custará R$ 284 mil.

RONALDO BERNARDI

Pedaços de móveis foram retirados do interior do prédio

FALHA DE DRENAGEM

Rede está sobrecarregada, diz Dmae

Prefeitura afirmou que precipitação registrada ontem superou as previsões, mas admitiu que há outros problemas no sistema

DUDA FORTES

Bairro Menino Deus foi um dos que voltaram a enfrentar inundação (na foto, a Rua José de Alencar)

MARCELO GONZATTO
marcelo.gonzatto@zerohora.com.br

Em entrevista coletiva pouco depois das 15h, o prefeito Sebastião Melo creditou os novos problemas de alagamento na Capital a um conjunto de causas como a concentração das pancadas previstas em um curto período de tempo.

Especialistas do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) sustentam que a precipitação registrada não representaria um desafio substancial em condições normais, mas sobrecarregou um sistema debilitado por falhas anteriores que levaram ao desligamento da maior parte das casas de bombas e ao comprometimento parcial da canalização pluvial. Para evitar danos ainda maiores, Melo anunciou o fechamento das cinco comportas que estavam abertas e um esforço para intensificar a limpeza da rede de drenagem (*leia ao lado*).

Alarmada, até o começo da tarde a população permanecia sem esclarecimentos oficiais sobre o novo dilúvio que tomava a cidade pelos mesmos bueiros por onde deveria escoar a chuva que chegou a somar mais de cem milímetros em partes da Zona Sul ao longo de 12 horas. Em uma primeira manifestação oficial, por meio de um vídeo divulgado via redes sociais, o diretor-geral do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae), Mauricio Loss, culpou a quantidade de chuva "além do que os modelos previam".

Loss também garantiu, na gravação, que a prefeitura trabalhava para ampliar a capacidade de bombeamento em instalações que atendem os bairros Menino Deus e Cidade Baixa. A previsão do Instituto Nacional de Meteorologia da véspera indicava possibilidade de volumes próximos a 70mm.

Já na coletiva, Loss e o prefeito admitiram que o aguaceiro se somou a outros problemas.

– Nós temos uma rede (*de drenagem*) extremamente sobrecarregada por água e, agora, com sua capacidade reduzida porque há grande acúmulo de areia, de lodo depositado sobre essa rede, então diminui ainda mais a eficiência. Faz com que a água fique mais superficial, visto que aqui tivemos um grande volume de chuva. Fora essa catástrofe que estamos vivendo, só esse volume acumulado de chuva em um curto período de tempo já estaria nos trazendo problema, só que agora temos ainda o somatório do Guaíba extremamente alto – afirmou o diretor-geral do Dmae.

Revisão

Melo voltou a enfatizar que todo o sistema de prevenção de cheias e alagamentos do município precisa ser revisado:

– O que posso reafirmar com toda tranquilidade é o seguinte: que as causas da inundação não são uma coisa só. O sistema precisa ser revisitado na sua totalidade, com decisões que tomaremos a curtíssimo, médio e longo prazo.

Já passamos outras vezes por chuvas como essa, e Porto Alegre superou. O problema é que agora estamos com as casas de bomba funcionando parcialmente.

FERNANDO DORNELLES
Professor do IPH

Bombeamento insuficiente e assoreamento contribuíram

Para o professor do IPH Fernando Dornelles, a chuva não pode ser vista de forma isolada como responsável pelos novos transtornos.

– O que vimos é desdobramento do problema da água ter entrado anteriormente no pôlder (*área protegida por dique ou muro*). Se a cidade não tivesse inundado já, e as casas de bomba estivessem operando em capacidade plena, essa chuva não seria nada anormal. Já passamos outras vezes por chuvas como essa, e Porto Alegre superou. Ocorriam alagamentos em alguns pontos, de forma transitória. O problema é que agora estamos com as casas de bomba funcionando parcialmente – sustenta Dornelles.

Sujeira

No começo do mês, a Capital chegou a ficar com apenas quatro das 23 casas de bombeamento pluvial em operação. Ontem, 10 se encontravam ativas, mas enfrentam limitações como número menor de motores em funcionamento e o assoreamento da canalização.

Também professor do IPH, Fernando Fan concorda que os alagamentos de ontem podem ser explicados pelo depósito de lodo e sujeira na rede de drenagem, em conjunto com a redução na força total de bombeamento e a elevação do Guaíba, que estava pouco acima de 3m90cm até o início da noite (o recorde é de 5m35cm):

– Esse é o panorama geral. Se (*no vídeo divulgado pelo Dmae*) eles informam que estão tentando ampliar a capacidade de bombeamento, é porque não está a pleno.

Dornelles reforça que, com o Guaíba elevado, sem a força das bombas não há como "empurrar" os alagamentos para fora da cidade. Por isso, é fundamental contar com um sistema que esteja à altura da tarefa.

O diretor-geral do Dmae, Mauricio Loss informou que, além de seguir tentando recuperar mais bombas, o Dmae está contratando 30 caminhões de hidrojato (usados para limpar a canalização pluvial). Uma primeira leva de oito equipamentos deve agilizar a desobstrução do sistema nos próximos dias.

Prefeito decide fechar cinco comportas

O prefeito Sebastião Melo aproveitou a entrevista coletiva para anunciar medidas destinadas a evitar transtornos ainda maiores. Entre elas, está o fechamento de cinco comportas, que haviam sido abertas ao longo do Muro da Mauá e dos diques de contenção, para impedir que o esperado repique do nível do Guaíba, em razão do retorno da chuva, jogue ainda mais água para dentro da Capital além da inundação remanescente.

Nos últimos dias, alguns dos portões haviam sido abertos porque a altura da água era maior dentro da cidade do que na face externa da linha de contenção e para facilitar o escoamento.

– Tomamos a decisão, que começa agora à tarde (*ontem*), do fechamento das comportas. Por que razão? Porque essa chuva, do ponto de vista do rio, ela começa a chegar amanhã (*hoje*) e, segundo os meteorologistas e os hidrólogos, poderá elevar de 40cm a 50cm o rio – justificou Melo.

MATEUS BRUXEL

Rua José do Patrocínio, na Cidade Baixa, tomada pela água novamente

Segundo Mauricio Loss, os técnicos do Dmae seguiam monitorando "minuto a minuto" o fluxo da água para determinar qual seria o melhor momento para recompor as barreiras ao longo do muro e dos diques. Para isso, seriam utilizadas as próprias comportas, onde possível, ou as chamadas "bags", espécie de sacos destinados a conter a propagação da água.

As comportas que seriam fechadas são a 3, localizada no Muro da Mauá próximo à Rua Padre Thomé, no Centro, e as de número 11, 12, 13 e 14, seguindo em direção ao Norte – a 3 foi derrubada para liberar a água do Guaíba, e a 14 foi rompida pela força da inundação.

O prefeito também divulgou a suspensão das aulas na rede pública (*leia na página 7*).

ZONA SUL

Ao menos 10 crianças são resgatadas de barco após inundação de creche

Antes do Corpo de Bombeiros e de um caminhão do Exército chegarem, pais tentavam tirar seus filhos do local caminhando

ANDRÉ ÁVILA

Área onde pequenos foram socorridos foi tomada pela enchente

ANDRÉ SILVA
andrezinho.silva@rdgaucha.com.br

A creche Paraíso dos Baixinhos, na esquina da Rua Arroio Grande com a Avenida Otto Niemeyer, na zona sul de Porto Alegre, ficou ilhada por conta da forte chuva que caiu ontem em Porto Alegre. Ao menos 10 crianças e sete funcionários precisaram ser resgatados de barco na instituição infantil, localizada no bairro Camaquã.

Inicialmente, pais e responsáveis caminharam com água no peito para resgatar os pequenos que estavam no estabelecimento. Depois, um barco e dois caminhões, com o auxílio do Corpo de Bombeiros, ajudaram a resgatar todos os ilhados.

Por volta das 15h de ontem, um caminhão do Exército chegou para ajudar.

O major do Corpo de Bombeiros Daniel Moreno relatou que não há vítimas na creche e nem na região. Além disso, pediu para que os moradores que estavam ilhados não saíssem de casa sem a ajuda de autoridades:

– Se você está nas ruas alagadas, não saia de casa. Não saia sozinho. Espere o corpo de serviço militar ou outra força de segurança pública, estadual ou de outros Estados, o Exército. Espera alguém que tenha condições de te tirar. Não saia sozinho, porque a correnteza está aumentando e é um risco desnecessário (*para as pessoas*).

Após o resgate das crianças e funcionários, a situação continuava tensa na região. A reportagem da rádio Gaúcha esteve no local e constatou que havia uma obra inacabada na esquina da Rua Arroio Grande com a Avenida Otto Niemeyer, onde dois dutos estouraram e começaram a jorrar água, alagando as ruas próximas.

O vazamento não teve relação com um possível transbordamento do arroio que fica atrás da creche. Era possível perceber, no entanto, o elevado nível da água.

Moradores da Cidade Baixa voltam a enfrentar alagamento

FILIPE DUARTE
filipe.duarte@zerohora.com.br

Os moradores do bairro Cidade Baixa reviveram as cenas do início de maio. Com a forte chuva que caiu sobre Porto Alegre, ruas que já haviam secado nos últimos dias voltaram a ficar alagadas no final da manhã de ontem.

– Nós havíamos acabado de trocar os aparelhos eletrônicos do portão do condomínio, que pararam de funcionar com a enchente. Custou R$ 2 mil. E agora a água está subindo de novo – lamentou Marcel Barbosa, síndico de um condomínio.

Embora a água não tenha atingido o mesmo nível das semanas anteriores, chegando no máximo à altura dos joelhos, desta vez ela veio acompanhada de muito mais lixo.

Conforme pedido pelo Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU), os moradores que haviam sido atingidos pela enchente deixaram seus móveis e utensílios domésticos danificados nas calçadas. E, como não houve tempo de recolhimento de todos os entulhos, foi possível ver resíduos espalhados, boiando.

– É a quarta enchente aqui na rua em menos de um ano. A gente não aguenta mais. Na última, pediram para a gente colocar os móveis molhados na rua, mas nem vieram recolher. Está tudo boiando agora. Alguns moradores do térreo nem tinham voltado para casa e agora tem gente que está pensando em ir embora – desabafou Tássia Matos.

Um dos pontos mais alagados foi a Rua Joaquim Nabuco, onde os próprios moradores improvisaram um bloqueio para evitar que veículos tentassem trafegar pelo local.

– Os carros estão passando e estão fazendo ondas. Isso entra nos apartamentos do térreo, que acabaram de limpar tudo. O dono da ferragem nos cedeu uma fita e fechamos a rua, senão o pessoal vai perder o que restou – explicou o comerciante Sandro de Oliveira.

Bueiros

Se o sofrimento foi repetido para alguns, para outros veio com ar de ineditismo. Um exemplo foi o cruzamento das ruas da República e Lima e Silva, que passou incólume na enchente do início do mês, mas desta vez foi engolida pela água que vertia dos bueiros localizados nas esquinas.

– Aqui não tinha alagado da outra vez, mas hoje (*ontem*), com essa pancada que deu, a água subiu dos bueiros muito rápido. Quando a chuva diminuiu, ela recuou. Ainda bem, não subiu aqui na lanchonete – relatou o comerciante Renato Souza.

FILIPE DUARTE

Precipitação acabou inundando ruas do bairro na manhã de ontem

RS registra mais duas mortes por leptospirose

Porto Alegre e Cachoeirinha registraram os primeiros óbitos por leptospirose desde o início das enchentes de maio. Conforme a Secretaria Estadual de Saúde (SES), que confirmou ontem as duas mortes pela doença no Estado, as vítimas são dois homens, de 50 e 56 anos. Até o momento, quatro óbitos foram confirmados no RS.

Amostras analisadas pelo Laboratório Central do Estado (Lacen) positivaram e confirmaram que ambas as vítimas morreram em decorrência da doença. A primeira vítima confirmada ontem foi um morador de Porto Alegre, de 50 anos, que faleceu no dia 18 de maio. O segundo ocorreu no dia seguinte, 19 de maio, em Cachoeirinha.

GZH
Como se prevenir: gzh.digital/lepto

A primeira morte confirmada no RS, desde o início da enchete, foi um morador do município de Travesseiro, no Vale do Taquari, Eldo Goss, 67. Ele estava internado no Hospital Bruno Born, em Lajeado, e faleceu no dia 17 deste mês. Segundo a SES, outros quatro óbitos ainda são investigados e aguardam laudo.

As suspeitas foram registradas em Encantado, Sapucaia do Sul, Viamão e Tramandaí. O RS já confirmou 54 casos da doença.

DIÁRIOS DO PODER

RODRIGO LOPES
rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

Com Vitor Netto
vitor.netto@rdgaucha.com.br

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

ENTREVISTA

SANTIAGO URIBE Antropólogo colombiano da Universidade de Antióquia, Medellín

"Não estamos falando de guerra. Estamos falando de ambiente"

Antropólogo colombiano da Universidade de Antióquia, em Medellín (Colômbia), Santiago Uribe se mudará para o Estado a partir de 1º de julho para coordenar o grupo de trabalho internacional da iniciativa Porto Alegre Resiliente. Lançado pela Aliança para Inovação, que reúne UFRGS, PUCRS e Unisinos, e faz a gestão do Pacto Alegre, o projeto terá como objetivo consolidar uma cultura de resiliência entre os gaúchos diante da crise provocada pela tragédia da chuva.

Medellín era uma das cidades mais perigosas da América Latina devido ao narcotráfico. Conseguiu reduzir a criminalidade em um país que viveu uma guerra civil. Que lições de reconstrução podem ser aplicadas ao Rio Grande do Sul?

A aprendizagem é o mais importante que Medellín pode transferir para Porto Alegre. Todo início do movimento de transformar a realidade surgiu de uma mobilização cidadã. As capacidades mais importantes que Medellín desenvolveu foram de organizar a cidadania por meio de criar organizações sociais, ONGs, grupos de voluntários para criar lideranças comunitárias que souberam administrar processos que, anos depois, inspiraram políticas públicas que a cidade tem hoje.

Observa-se, nessa tragédia, as pessoas querendo ajudar, porém, muitas vezes, falta coordenação entre poder público e privado. Não seria necessária uma coordenação de esforços?

Do ponto de vista da segurança, vocês precisam desenhar duas coisas: um centro integrado de inteligência e dados. E que esse não seja um assunto apenas para a segurança, mas pensado para fazer todo o planejamento estratégico da cidade. Não um centro integrado para responder a desastres, mas para o planejamento estratégico, que gere informação, dados para políticas públicas, que possa gerar resposta e que integre as diferentes secretarias da cidade em uma política pública de segurança. Mas, quando falo de segurança, não é em termos de violência, mas de proteção. Em Medellín, esse centro coordena todo o planejamento estratégico da cidade, ali são gerados todos os dados para que se possa desenhar as políticas públicas.

Como integrar as ações de diferentes secretarias de governo?

Quando olhamos Porto Alegre em especial, a pergunta é por onde começar? Tenho uma apresentação que diz: "Comece pelo final". Comecem por criar uma visão da cidade que, juntos, querem construir e trabalhar. Sim, essa é uma oportunidade. Hoje há uma oportunidade maravilhosa. Dedicar-se a trabalhar no dia a dia para resolver que o Quarto Distrito funcione, que a Churrascaria Komka abra, que o Mercado Público seja limpo e reabra. Caso contrário, irão perder a oportunidade que trazem as crises.

GZH Leia versão ampliada em **gzh.digital/uribe**

A politização pode atrapalhar o processo?

Que chamem os políticos para que entendam que a única maneira de sair de uma crise como essa é deixar a polarização de lado e unir-se. Porto Alegre vai precisar de toda energia e recursos com foco no mesmo objetivo. Inclusive essa crise pode resolver esse assunto, de encontrar uma unidade comum nas diferenças políticas. Nós encontramos quando combatemos Pablo Escobar. Inclusive tivemos de aceitar que os conservadores, os liberais, os de esquerda, os de direita, se não trabalhassem juntos, esse homem iria tomar o controle da cidade por meio da violência.

Como lidar com a criminalidade em um momento como esse, em que há saques, por exemplo?

Esse é um tema muito complexo nesses cenários. É necessário apelar à humanidade, a que os grupos de cidadãos se organizem para enfrentar esses movimentos. A única coisa que eu recomendaria é não utilizar o discurso de guerra: transformar o cenário de crise em um cenário de guerra, que vi que muitos fizeram na comunicação. O "cenário de guerra" gera uma cultura de violência muito difícil de ser desinstalada, depois que a crise passa.

É uma tragédia, mas não é uma guerra.

Não estamos falando de guerra. Estamos falando de ambiente. Alguém em um grupo do qual participo, de Roterdã, Holanda, disse algo que me pareceu incrível: "Parem de usar a tecnologia". A pior coisa que podemos fazer é usar essa tecnologia de guerra. Porque, se fosse uma guerra, teríamos de ter um inimigo. E nesse caso, o inimigo seria a natureza. A chuva, a natureza, não são inimigos. Então, não se pode chamar de guerra. Depois que se converte nessa cultura, não se pode mudar. Estamos trabalhando em um projeto de resiliência, de restabelecimento. As pessoas não podem ter esse cenário, essa ideia de destruição para sempre. Há um estado de exceção? Não. O estado atual aqui é diferente. Temos os poderes criticados. Acredito que o maior desafio é de que estamos sem governança. O poder não está preparado. Não há governança, não se articulam em nível estadual, municipal. E, com essa confusão política de colocar o candidato a governador a liderar o negócio (*Paulo Pimenta, nomeado ministro extraordinário para a reconstrução*), complica ainda mais. É uma situação política indissociável. Mas acredito que a sociedade civil está mais atuante do que o próprio governo.

LEILÕES

EDITAL DE LEILÃO E INTIMAÇÃO

GIANCARLO PETERLONGO LORENZINI MENEGOTTO, Leiloeiro Oficial, autorizado p/ Exmo. Sr. Dr. **GILBERTO SCHAFER**, DD. Juiz de Direito do 1º J. da V. Regional Empresarial de Poa - RS; promoverá leilão, na forma **dos artigos 60, 66, 141 e 142**, todos da **Lei de nº 11.101/2005**, dos bens imóveis das seguintes empresas **NOVA ERA ADMINISTRAÇÃO E LOCAÇÃO DE BENS IMOVEIS LTDA – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL; INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL SÃO JUDAS TADEU LTDA RECUPERAÇÃO JUDICIAL Processo Nº 5093576-31.2022.8.21.0001/RS** - exclusivamente de forma eletrônica (online), site: www.peterlongoleiloes.com.br, nos dias:

1º LEILÃO ONLINE: Fechamento dia 26/06/24 às 16h, lance mínimo: R$ 24.109.873,71(vinte e quatro milhões cento e nove mil oitocentos e setenta e três reais e setenta e um centavos) somente p/ valor da avaliação, não havendo lance, seguirá sem interrupção ao:

2º LEILÃO ONLINE: Fechamento dia 11/07/24 às 16h, lance mínimo: R$ 18.500.000,00 (dezoito milhões e quinhentos mil reais).

NA MODALIDADE SOMENTE ONLINE: Os bens poderão ser visualizados e **receber lances com até 05 dias antes do leilão**, no endereço eletrônico http://www.peterlongoleiloes.com.br. Os interessados deverão efetuar cadastro no prazo de 24hs de antecedência do leilão. **OBS**: Havendo lances o leilão será prorrogado automaticamente, caso contrário o mesmo será encerrado as 16hs. Para que seja confirmado o cadastro p/ internet, será obrigatório no ato do seu preenchimento, anexar cópias dos documentos solicitados no site acima. A aprovação do cadastro será confirmada através do e-mail informado p/ usuário, tornando-se indispensável mantê-lo válido e regularmente atualizado.

BEM: IMÓVEL: Terreno c/ aprox. 7.400m, B: CRISTO REDENTOR QUARTEIRÃO 34, e um prédio de alvenaria, p/ ginásio e salas de aula, lotado p/ n 100 da R. Dom Diogo de Souza e o terreno c/ 92m de frente, ao oeste, a R. Dom Diogo de Souza, lado par, tendo nos fundos, largura de 124m e entesta c/ propriedade da firma Forjas Taurus Ltda.. Sind. Trabalhadores Indústrias Mecânicas e Material Elétrico de Porto Alegre e que é ou foi de Aloysio H. Schmidt,norte, p/ uma **11 linha** reta de 56m de extensão da frente ao fundo, divide-se c/ propriedade que é ou foi de Maria Luiza Dias Feijó e outros,ao sul, é const linha de três segmentos, a saber: partindo do alinhamento da R. D. Diogo de Souza, e direção aos fundos, oeste-leste, p/uma linha reta de 36m, onde confronta c/ propriedade de José Jaime Silveira da Fonseca, desse ponto forma ângulo reto no sentido de alargar o terreno, norte-sul, na largura de 32m divide-se c/ propriedade de José Jaime Silveira da Fonseca e de Luiz Barreto, forma novo ângulo reto, em direção aos fundos, oeste- leste, na extensão de 20m, divide-se esta última linha c/ propriedade de Sofia Fatur Valencie, distanciado sua divisa do lado norte, 59m esq. Avenida Assis Brasil, lado Ímpar. TÍTULO AQUISITIVO registrado sob números 01 nas matrículas 65814/16 e 85785, datas de 10.10.1984, e 29.06.1989, todas desta Zona. PROPRIETÁRIA: Sociedade Educacional São Judas Tadeu Ltda: Com sede nesta Capital, inscrita no CGC nº87.065.942/0001-36. Dat. 4. **REGISTRO DE IMÓVEIS DA 4.ª ZONA – P. ALEGRE LIVRO N.º 2 – REGISTRO GERAL. TUDO CONFORME MATRÍCULA DE N.º 85.786. AVALIADA EM R$ 21.000.000,00(vinte e um milhões).**

Os imóveis que integram o terreno são divididos em 03 blocos principais. O **Bloco A** c/ área construída aprox.. 2.350m, no térreo 03 salas p/ educação infantil p/ 25 alunos p/ sala. No 1º andar, há 06 salas p/ 32 alunos em cada uma das salas. No 2º andar, há outras 06 salas p/ 35 alunos cada uma delas. No 3º andar, há 03 salas p/ 65 alunos em cada uma das salas. No **Bloco B,** área construída de aprox 2.420m. , mais 03 andares, sendo que no 1º andar há 02 salas, uma c/ capacidade p/ 30 alunos e outra c/ capacidade p/ 40 alunos. No 2º andar há 04 salas, 03 delas c/ para 35 alunos e 01 sala p/ 40 alunos. No 3º andar há 05 salas 02 c/ capacidade p/ 35 alunos cada uma, outras 02 p/ 40 alunos cada uma e 01 sala p/ 45 alunos. No **Bloco C**, aprox.. 1.080,00m, no 1º andar em 04 salas p/ 45 alunos cada uma delas e, no 2º andar, outras 04 salas p/ 45 alunos. Todas as salas descritas são climatizadas. Em síntese, o imóvel possui capacidade total de 1.442 aluno por turno (sendo 75 p/ educação infantil) distribuídos em 37 salas. Além das salas descritas, na distribuição dos imóveis existe 01 a auditório climatizado com capacidade para 250 lugares no bloco C. Há 01 laboratório de ciências biológicas no bloco A. Há 04 laboratórios de informática distribuídos entre o Bloco A e o Bloco B, sendo 01 deles no formato maker. Há 05 salas de estudos no Bloco B. Há 01 biblioteca central no Bloco B. Há 01 biblioteca infantil no Bloco A. Há manutenção e almoxarifado no Bloco B. Há 02 refeitórios, sendo um deles anexo à sala de professores e outro no pátio do colégio. Há 01 ginásio poliesportivo e 01 piscina semiolímpica pátio do colégio.

BENS: CARTEIRA DE ALUNOS c/ 314 matrículas, sendo 05 alunos matriculados na educação infantil, 125 alunos matriculados no ensino fundamental I, 97 alunos matriculados no fundamental II e 87 alunos no ensino médio, avaliada em **R$ 3.050.196,00(três milhões, cinquenta mil, cento e noventa e seis reais)**, conforme parâmetros do laudo de avaliação.

BENS: ATIVOS IMOBILIZADOS. Todos os móveis e demais utensílios que integram o ativo imobilizado das empresas NOVA ERA ADMINISTRAÇÃO E LOCAÇÃO DE BENS IMOVEIS LTDA – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL e INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL SÃO JUDAS TADEU LTDA – RECUPERAÇÃO JUDICIAL permanecerão no imóvel. O Rol de todos os ativos poderá ser consulta no endereço eletrônico http://www.peterlongoleiloes.com.br. Os ativos estão avaliados em **R$ 59.677,71(cinquenta e nove mil seiscentos e setenta e sete reais e setenta e um centavos)**.

OBRIGAÇÕES 01: O arrematante deverá manter ao menos 50% dos profissionais existentes no colégio que somam 78 colaboradores entre professores e funcionários. O arrematante deverá permanecer c/ p/ menos 39 desses profissionais, cuja escolha ficará a seu critério.

OBRIGAÇÕES 02: o arrematante deverá disponibilizar à Faculdade São Judas Tadeus, espaço p/ manutenção do ano letivo dos alunos de turmas noturna, cuja operação ficará desvinculada de alienação neste edital. A obrigatoriedade perdurará p/ prazo de 01 ano, sendo prorrogável por período a ser ajustado p/ vontade das partes. A concessão p/ espaço será remunerada conforme ajuste entre as partes. Além da estrutura mínima p/ a operação noturna, o arrematante deverá disponibilizar, no Bloco B, a sala de convivência no térreo (44m²), a sala de coordenações no térreo (50m²), sala aceleradora no 1º andar (94m²), laboratório B no 1º andar (20,60m²), sala jurídico no 1º andar (48m²), Sala 11 no 1º andar (48m²). **TOTAL GERAL AVALIADO DE R$ 24.109.873,71(vinte e quatro milhões, cento e nove mil oitocentos e setenta e três reais e setenta e um centavos)**.Os bens serão vendidos em bloco único (terreno, prédios e carteira de clientes) no estado em que se encontra e em caráter "AD CORPUS". O objeto da alienação estará livre de qualquer ônus e não haverá sucessão do arrematante nas obrigações do devedor, inclusive as de natureza tributária, as derivadas da legislação do trabalho e as decorrentes de acidentes de trabalho, nos termos do art. 141, II, da LRF. Os elementos imateriais tais como nomes, marcas e símbolos que envolvem as empresas NOVA ERA ADMINISTRAÇÃO E LOCAÇÃO DE BENS IMOVEIS LTDA – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL; INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL SÃO JUDAS TADEU LTDA RECUPERAÇÃO JUDICIAL não integram o presente edital. Os leilões ocorrerão através da plataforma www.peterlongoleiloes.com.br . O pagamento será à vista com 20% de sinal, mais a comissão do leiloeiro de 5% no ato do leilão e o saldo da arrematação em três dias, durante o expediente bancário. Outras formas de pagamento, deverão ser enviadas para o e-mail do leiloeiro peterlongoleiloes@peterlongoleiloes.com.br ,na qual deverão constar o valor do lance, sua forma de pagamento, o indexador de correção monetária e serão apreciadas todas as que levarem em conta as disposições legais que couberem, sendo que a sua aceitação ou não estará sujeita à homologação do juízo. Na ausência de licitantes no leilão, fica o leiloeiro autorizado a receber propostas p/ posterior análise do juízo. O não pagamento do saldo da arrematação ou a desistência do negócio acarretará na perda dos pagamentos iniciais, e sujeita o desistente a todas as demais cominações legais. O juízo reserva-se o direito de alterar, retirar ou incluir, homologar ou não algum bem sem que isso importe em qualquer direito aos interessados.Ficam intimadas as partes e credores hipotecários, fiduciários e pignoratícios do presente edital, caso não localizados.

ZONA NORTE DA CAPITAL

Dmae instala bombas flutuantes para secar área pouco habitada

Diretor-geral diz que escolha de local para drenagem se dá por razões técnicas. Área próxima povoada segue com água

ANDRÉ ÁVILA

A Ebap 10 segue em inatividade em razão do alagamento e sem o esforço de sucção

CARLOS ROLLSING
carlos.rollsing@zerohora.com.br

A prefeitura de Porto Alegre e o Departamento Municipal de Água e Esgoto (Dmae) instalaram as primeiras quatro bombas flutuantes emprestadas pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) no entorno da Estação de Bombeamento de Água Pluvial (Ebap) número 9, drenando uma zona da cidade pouco habitada e ocupada por cerca de cinco empresas e uma estação de tratamento de esgoto (ETE Sarandi). O Dmae afirma que a decisão se deu por razões técnicas.

O bairro Sarandi, um dos mais populosos da Capital, sofre com os alagamentos, casas submersas e empresas fechadas desde o começo do mês. Uma série de fatores hidrológicos e topográficos estão impingindo enchente prolongada em parte do Sarandi, no Humaitá e na Vila Farrapos.

Perto dali, a casa de bombas número 10 segue em inatividade em razão do alagamento e sem o esforço de sucção, embora atenda região densamente habitada do bairro Sarandi. O Dmae afirma que é inviável acessar a região da Ebap 10 no momento por ela estar "completamente tomada de casas".

Das nove bombas flutuantes que a Sabesp vai enviar a Porto Alegre, duas já estão em funcionamento entre os km 88 e 89 da freeway. Outras duas devem operar também ali em breve. Elas foram alocadas ao lado da casa de bombas número 9 para secar essa região e permitir a recuperação dos motores e reativação.

Contenção

Embora potentes, as estruturas da Sabesp produzem um efeito local de drenagem. São as Ebaps, chamadas casas de bombas, que detêm capacidade para escoar bairros inteiros. Para transitar com os guindastes e caminhões que carregam os equipamentos da Sabesp, o Dmae reforçou um dique de terra que fica entre a Ebap 9 e o Arroio Sarandi – conhecido também por Arroio Passo das Pedras.

Os veículos trafegam sobre a contenção. As bombas da Sabesp, cuja capacidade é de expelir 2 mil litros de água por segundo, retiram o alagamento do entorno da casa de bombas e extravasam para o outro lado, onde fica o Arroio Sarandi, que deságua no Rio Gravataí.

O diretor-geral do Dmae, Mauricio Loss, declarou na terça-feira que a concentração no entorno da casa de bombas 9 é fundamental para auxiliar a drenagem de áreas ainda alagadas do Sarandi.

Empresas

A área atendida pela Ebap 9 é uma zona pouco habitada, com diques ao Norte, Sul e Oeste. Para o Leste, fica a Avenida Assis Brasil, próximo do acesso a Cachoeirinha. O interior da área protegida pelos diques é chamado de pôlder. Nesse pôlder em que se inclui a Ebap 9, existem, atualmente, a ETE Sarandi e as empresas Femsa Coca-Cola, Stok Center, Havan e Motormac Geradores.

No pôlder abaixo, coberto pela Ebap 10, fica uma região densamente povoada do Sarandi, com casas, comércios e escolas, como os bairros Nova Brasília, Elisabeth e Asa Branca. O mapa mostra que ela fica em uma linha reta com a Ebap 9, contígua ao dique de terra que foi utilizado como pista pelos guindastes que transportaram os equipamentos da Sabesp.

A Ebap 10 também é vizinha do mesmo Arroio Sarandi, para onde a água poderia ser drenada, da forma como está sendo feita no pôlder acima, à margem da freeway. Contudo, Loss afirma que é inviável executar a operação no local porque a região do dique está tomada por moradias. Os mapas mostram muitas residências no local, além de um campo de futebol, mas nem todos os espaços estão ocupados por construções.

Loss afirma que o trabalho está sendo orientado exclusivamente por decisões técnicas:

– Estamos aqui para beneficiar a população. A gente não tem como chegar na casa de bombas número 10 porque o dique está completamente tomado de casas. Temos de, primeiramente, partir da casa de bombas número 9 e colocar ela em funcionamento. Não é por causa das empresas. É por causa da casa de bombas que estamos ali. Não temos como colocar as bombas lá dentro *(da Ebap 10)* porque não temos para onde bombear.

A casa de bombas 21, no bairro Asa Branca, que fica no mesmo pôlder da região alagada da Ebap 10, também está inoperante e sem esforço concentrado de sucção.

Estamos aqui para beneficiar a população. A gente não tem como chegar na casa de bombas número 10 porque o dique está completamente tomado de casas. Temos de, primeiramente, partir da casa de bombas número 9 e colocar ela em funcionamento.

MAURICIO LOSS
Diretor-geral do Dmae

Aeroporto receberá três estruturas

A Zona Norte tem outras regiões e bairros além do Sarandi que seguem sofrendo com alagamentos. Na terça-feira, o diretor-geral do Dmae, Mauricio Loss, afirmou que, após instalar quatro bombas flutuantes da Sabesp para secar o entorno da Ebap 9, entre as outras cinco máquinas emprestadas, três devem ser destinadas ao Aeroporto Internacional Salgado Filho.

Para as outras duas, a possibilidade estudada é de usar na drenagem da Avenida Severo Dullius e arredores da Central de Abastecimento (Ceasa).

O bairro Humaitá e regiões como a Vila Farrapos seguem com acúmulo de água, mas Loss diz que a instalação de bombas flutuantes nas regiões é dificultada por falta de opção de escoamento da água sugada.

– No Humaitá, não estamos vislumbrando um local para colocar as bombas porque está tudo alagado. Esse bairro é protegido por um dique que é a freeway. E não temos como transpor a mangueira que sai da bomba por cima da freeway. O principal é ter para onde escoar – argumentou Loss.

No Humaitá, está em funcionamento a Ebap 5. No entanto, para escoar áreas contíguas, como a Vila Farrapos, é importante o funcionamento da Ebap 8, que está inoperante em razão de inundação. No início da noite de quarta-feira, o Dmae abriu a comporta 11 para facilitar o escoamento da água acumulada na região do Humaitá.

SERVIÇO PÚBLICO

Grupo de engenheiros aponta falta de manutenção no sistema anticheias

Coletivo rejeita explicação da prefeitura sobre falha nas estações de bombeamento e reitera conjunto de sugestões

MATEUS BRUXEL

Dez das 23 casas de bombas estão em funcionamento na Capital, sendo que, no pico da crise, apenas quatro operavam simultaneamente

PAULO EGÍDIO
paulo.egidio@zerohora.com.br

Signatários de um manifesto lançado na semana passada com recomendações para melhorar o sistema de proteção contra inundações de Porto Alegre (*leia ao lado*), engenheiros que trabalharam na máquina pública da Capital concederam entrevista coletiva ontem para aprofundar o conteúdo do documento. O coletivo reafirmou que a falta de manutenção do sistema foi responsável pelo alagamento em grande escala na cidade.

De acordo com a prefeitura, o colapso nas casas de bombas responsáveis por drenar a água pluvial ocorreu em razão de erros de engenharia na época da concepção das estações, que deveriam ter sido construídas em altura mais elevada.

Essa explicação é contestada pelo engenheiro eletricista Vicente Rauber, que foi diretor do extinto Departamento de Esgotos Pluviais (DEP), hoje incorporado ao Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae).

– Não existe erro de projeto. O projeto, feito por engenheiros alemães, está correto. Dizem que teriam de levantar os motores porque inundam, mas estão inundando porque não estão operando. E as comportas têm de estar fechadas para que a água não entre. Simples assim – apontou Rauber, especialista em Planejamento Energético e Ambiental.

O engenheiro sustenta que as casas de bombas, chamadas de Estações de Bombeamento de Água Pluvial (Ebaps), foram inundadas em razão de falhas nas comportas que ficam junto a essas estruturas – que são diferentes das 14 comportas ao longo do Muro da Mauá. Com o alagamento, as estações deixaram de operar, o que fez com que a água subisse pelos bueiros em vez de escoar para o Guaíba.

Outro ex-diretor do DEP, o engenheiro civil Augusto Damiani explicou que essas comportas funcionam de forma semelhante a uma basculante e dependem de revisão periódica:

– Muitas vezes um tronco ou um pedaço de galho de árvore vem pela correnteza e tranca. Outras vezes é um problema de vedação. Isso é corriqueiro, e é necessário constante manutenção. Uma casa de bombas pode estar operando perfeitamente hoje e em 15 dias, com um evento de chuva muito forte, ter problemas.

Atualmente, 10 das 23 casas de bombas da Capital estão funcionando. No pico da crise, apenas quatro operaram simultaneamente. O Dmae tem recuperado o acesso às Ebaps com o auxílio de bombas flutuantes que drenam a água das proximidades.

Departamento

O documento elaborado pelos engenheiros e que tem mais de 30 assinaturas foi entregue na semana passada ao prefeito Sebastião Melo. Além de elencar providências para reduzir os alagamentos, o grupo sugeriu a recriação do DEP, extinto em 2017 pelo então prefeito Nelson Marchezan.

– Mesmo que estivesse sendo sucateado desde a gestão anterior a esta, tínhamos um órgão de primeiro escalão, diretamente ligado ao prefeito, que era responsável por cuidar do sistema de proteção contra inundações, operar e manter casas de bombas 24 horas por dia e realizar obras de drenagem urbana – disse Rauber.

A coletiva foi concedida na sede do Sindicato dos Engenheiros (Senge-RS), no bairro Menino Deus. Dois quilômetros distante, Melo concedia entrevista no mesmo horário, no auditório do Demhab, na Azenha.

Questionado sobre o manifesto, o prefeito disse que levará em conta todos os documentos que estão chegando e que "toda a ajuda é bem-vinda". Depois, ponderou que houve "um processo difícil de adaptação" quando o DEP foi incorporado ao Dmae.

– Uma corporação que achava que não deveria ser extinta e foi para o Dmae, que tinha expertise em tratar água e não a questão pluvial. Tem sim um roteiro e nós, a partir dele, temos de tomar decisões – afirmou.

Reportagem publicada pelo Grupo de Investigação (GDI) da RBS na segunda-feira apontou que engenheiros da prefeitura alertaram sobre deficiências em casas de bombas da Capital em 2018 e em 2023. O diretor-geral do Dmae, Mauricio Loss, diz que os avisos sobre problemas em casas de bombas podem não ter tido andamento em razão da "demanda de trabalho".

Documento

MEDIDAS EMERGENCIAIS PROPOSTAS PELO MANIFESTO DOS ENGENHEIROS

- Usar mergulhadores para vedar as comportas do muro da Avenida Mauá e da Avenida Castelo Branco, com sacos permeáveis à entrada de água, preenchidos com areia misturada com cimento, borrachas e parafusos.
- Com o serviço de mergulhadores, vedar as comportas e colocar ensecadeiras (barragens provisórias com a finalidade de fechar região do curso d'água) nas casas de bombas com stop logs (elementos de engenharia para controle hidráulico), solda subaquática e bolsas infláveis de vedação.
- Vedação hermética das tampas violadas dos condutos forçados Polônia e Álvaro Chaves.
- Em um cenário com casas de bombas secas e protegidas, reenergizá-las com redes paralelas de cabos isolados pela CEEE Equatorial. Se não for possível, utilizar geradores movidos a combustível nas casas de bombas.
- Caso não seja possível operar imediatamente as casas de bombas, utilizar bombas volantes de grande vazão para drenar o Centro e os bairros da região norte da Capital.

PROPOSTAS PARA CENÁRIO APÓS A INUNDAÇÃO

- Conserto imediato e, se necessário, eventuais substituições das comportas.
- Contratar a regularização do funcionamento das casas de bombas, incluindo a sua ampliação e aperfeiçoamento. Plano elaborado pelo DEP em 2014 pode ser usado como referência.
- Retomar o plano de desenvolvimento da drenagem urbana, elaborado desde 1998, entre IPH/UFRGS e DEP.
- Completar, aperfeiçoar e manter o sistema de drenagem urbana e de proteção contra inundações permanentemente.

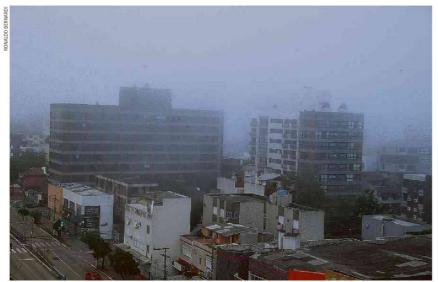
GZH

Confira entrevista com diretor do Dmae em **gzh.digital/dmaeloss**

MALHA EMERGENCIAL

Neblina pode tornar-se empecilho para operação em aeroportos do RS

Resultado de fatores climáticos e geográficos, fenômeno é comum na Serra, na Região Metropolitana e no centro do Estado

RONALDO BERNARDI

Por reduzir a visibilidade de pilotos e operadores, situação climática torna pousos e decolagens arriscados

YASMIM GIRARDI
yasmim.girardi@zerohora.com.br

A neblina, situação bastante comum do outono e do inverno, pode ser um dos maiores desafios dos aeroportos espalhados pelo Rio Grande do Sul, que agora absorvem parte da malha aérea do Aeroporto Internacional Salgado Filho, de Porto Alegre, que está fechado por tempo indeterminado por causa dos alagamentos.

Em Caxias do Sul e em Santo Ângelo, as alternativas são investir em novos equipamentos ou ajustar os horários dos voos.

A ocorrência frequente de neblina é resultado de combinação de fatores climáticos e geográficos. No outono e no inverno, há muita influência de massas de ar polar que trazem ar frio e úmido ao Estado, favorecendo essa formação. O relevo de muitas regiões gaúchas, como da Serra e do Centro, também facilita a formação de nevoeiros.

– Eventualmente, a condição acontece por causa da chuva ou quando o vento está soprando do leste, trazendo umidade do oceano. É possível observar nevoeiros quando a temperatura está abaixo de 10ºC. A Serra é mais perto do mar, por isso que lá ocorre bastante. Já Santa Maria, por exemplo, está localizada na depressão central, então o vento que vem do oceano é canalizado nessa região mais baixa e faz com que a neblina se estenda desde a Região Metropolitana até a Região Central – explica o meteorologista da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) Murilo Lopes.

> *"Eventualmente, a condição acontece por causa da chuva ou quando o vento está soprando do leste, trazendo umidade do oceano.*
>
> **MURILO LOPES**
> Meteorologista da UFSM

Risco

Por reduzir a visibilidade dos pilotos e operadores de voo, a neblina torna o pouso e a decolagem mais arriscados. O aeroporto Salgado Filho também sofria bastante com essa situação. Na Serra, o nevoeiro pode aparecer em diferentes partes do dia e, para o Aeroporto Hugo Cantergiani, em Caxias do Sul, é um problema recorrente.

– Já melhoramos a condição de trafegabilidade com o 2º Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo (*Cindacta II*), de Curitiba, e agora estamos tratando com eles para melhorar o sistema de navegação. Isso pode fazer com que a aeronave se aproxime o máximo possível da pista para que, no controle visual, o aeroporto consiga fazer o pouso mesmo com a neblina – pontua o secretário de Trânsito, Transportes e Mobilidade de Caxias do Sul, Alfonso Willenbring Júnior.

Na Base Aérea de Canoas, que está apta desde segunda-feira a receber voos comerciais, e no Aeroporto Regional Brigadeiro Cherubim Rosa Filho, de Santa Maria, a neblina também pode ser empecilho. Zero Hora tentou contato com os dois terminais, mas não obteve retorno até o fechamento da edição.

Já no Aeroporto Sepé Tiaraju, de Santo Ângelo, nas Missões, o nevoeiro não é constante. Além disso, os horários dos voos operados no local são bastante espaçados, sem muitos pousos e decolagens durante as manhãs, horário em que a neblina é mais frequente.

– Os horários são sempre perto do meio-dia e da tarde, então a neblina não atrapalha. Mas não estamos colocando restrições em relação aos horários, tudo depende da programação das companhias aéreas. O que mais nos atrapalha é o vento, que às vezes faz com que as aeronaves tenham que pousar em outros lugares – relata o gerente do aeroporto, Odone Bizz.

Salgado Filho fica fechado ao menos até o início de agosto

JOCIMAR FARINA
jocimar.farina@rdgaucha.com.br

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) comunicou ao Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea) da Aeronáutica que os voos do aeroporto Salgado Filho, administrado pela Fraport, estão suspensos pelo menos até 7 de agosto. O documento, chamado Notam, foi publicado às 19h48min de quarta-feira.

Essa é a quarta prorrogação de prazo comunicada pela Fraport às autoridades. A anterior indicava que o terminal não abriria antes do fim de maio.

A ideia anterior era levar o prazo da suspensão até o final de agosto, mas o prazo foi revisto em 24 dias. A combinação chegou a ocorrer, porém houve recuo. A intenção é seguir avaliando as condições do terminal diariamente.

Somente quando as águas baixarem será possível ter a real dimensão dos estragos na pista, nos equipamentos e nas edificações. A partir do levantamento, será calculado o investimento necessário para reparar os estragos.

Segurança

Portaria publicada pela Anac na quarta-feira proíbe pousos e decolagens de aviões por tempo indeterminado. Ela será mantida até que o terminal volte a ter segurança operacional novamente. O Notam tem o objetivo de cumprir a legislação para companhias internacionais.

Diferentes avaliações para a reabertura do terminal

Avaliações diferentes apontam quando o Salgado Filho poderá ser reaberto. O assunto vem sendo tratado pelo governo federal e pela Fraport, administradora do terminal. De acordo com o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, parte dos técnicos ouvidos pelo governo federal avalia que, assim que a água baixar, já seria possível voltar a oferecer voos no terminal de Porto Alegre. Outra parte identifica a necessidade, inclusive, de se rever as condições da pista, que pode ter ficado instável com o acúmulo de água.

– Torço para que a gente possa reabrir o aeroporto ainda neste ano. Todo o esforço do governo e da própria concessionária será nessa direção. Não vai faltar apoio por parte do governo para poder acelerar a reabertura do aeroporto. Mas a gente precisa, de fato, ter uma análise técnica – informa o ministro, que concedeu entrevista ontem ao *Gaúcha Atualidade*.

Com relação aos problemas dentro do terminal de passageiros, a expectativa de Costa Filho é de que na semana que vem já será possível ter noção dos prejuízos. A Fraport vem fazendo avaliação destas condições.

Desde 2018, a Fraport tem um contrato de 25 anos com o governo federal. Esse vínculo poderá ser ampliado em mais cinco anos. Mas, o ministro admite que o contrato precisará passar por reequilíbrio financeiro, principalmente se houver necessidade de reparar a pista.

Preços

Costa Filho informa que a Anac está fiscalizando as companhias aéreas a fim de monitorar o preço das passagens no RS.

O próprio ministro diz ter falado com os presidentes da Latam, Gol e Azul.

– Não vamos permitir preços abusivos, que prejudiquem a população. A gente não pode, por conta do livre comércio, definir preço de passagem, até porque seria uma intervenção por parte do Estado brasileiro – afirmou.

Vídeo da entrevista: **gzh.digital/aersal**

VAI SUBIR

Nível do Guaíba deverá ter repique

Além do acumulado de chuva, vento sul intenso será outro fator a contribuir para manter água elevada, dizem especialistas

CAMILA HERMES

Após registro de 3m82cm na madrugada de quinta-feira, marcação voltava a oscilar em patamar mais alto

SOFIA LUNGUI
sofia.lungui@zerohora.com.br

A chuva, que voltou ontem com intensidade ao Rio Grande do Sul provocando novos alagamentos em bairros de Porto Alegre, deve causar repique no nível do Guaíba, alerta a meteorologista da Climatempo Patrícia Cassoli.

– Principalmente por esta chuva de hoje (*ontem*), há chance de o Guaíba voltar a subir nos próximos dias. A instabilidade ocorre em razão de um sistema de baixa pressão que atravessa o Rio Grande do Sul e pelo transporte de um corredor de umidade vindo da Amazônia – explica.

A precipitação deve continuar hoje em todo o Estado, mas com menor intensidade (*leia abaixo*).

Conforme as medições do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), até a madrugada de ontem, o nível do Guaíba estava em 3m82cm. De manhã cedo, o nível subiu para 3m90cm e, depois, baixou um pouco, estabilizando em 3m87cm. Às 20h15min, o nível estava em elevação, voltando a 3m90cm.

Alerta

De acordo com o professor Fernando Fan, do IPH, o vento sul que sopra no Estado a partir de hoje também deve contribuir para o aumento do nível do Guaíba. Moradores de Porto Alegre devem ficar em alerta, porque os ventos devem causar pequenas elevações, fazendo com que as águas avancem para dentro da cidade, conforme o pesquisador.

– Este vento sul vai barrar as águas do Guaíba e diminuir a descida da água, e possivelmente até acrescer um pouco os níveis. Vamos chegar mais perto dos quatro metros novamente – afirmou Fernando em entrevista à rádio Gaúcha.

Até quarta-feira, as previsões do IPH eram de descida nos níveis. No entanto, o acumulado de chuva e os ventos mudaram a projeção. É provável, segundo os especialistas, que somente a partir de junho a altura da água retorne ao patamar dos três metros.

Em 12 horas, choveu o esperado para todo o mês na Capital

VINICIUS COIMBRA
vinicius.coimbra@zerohora.com.br

Porto Alegre registrou em 12 horas o volume de chuva esperado para todo o mês de maio. Até as 16h de ontem a estação automática do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) no bairro Jardim Botânico contabilizou 112,6 milímetros.

A média climatológica mensal é 112,8 milímetros, construída com dados da estação convencional que fica no mesmo ponto.

Até esta quinta-feira, a estação convencional havia contabilizado 461 milímetros de chuva no mês, ou seja, quatro vezes o esperado para todo o período.

Esse volume faz o maio de 2024 ser o mais chuvoso desde 1916, período desde quando há dados do Inmet. A quantidade supera 1941 – ano da então maior cheia do Guaíba –, quando choveu 405,5 milímetros.

A estação automática do Inmet no bairro Belém Novo, na Zona Sul, contabilizou 129,6 milímetros em 12 horas (entre 4h e 16h de ontem).

Segundo informações da Climatempo, diversos municípios do Estado registraram volumes expressivos de chuva em 24 horas, entre 15h de quarta-feira e 15h de ontem (*confira quadro abaixo*).

Em maio de 2023, a Capital havia registrado 114,8 milímetros.

Outras cidades do RS

DADOS EM MILÍMETROS

Cidade	mm
Rio Pardo	137,4
Viamão	123,2
Ijuí	117,0
Candelária	112,6
Lagoa Bonita do Sul	98,0
Santa Maria	91,4
Santa Rosa	89,8
Cruz Alta	89,6
Entre-Ijuís	89,0

Correnteza do Rio Forqueta arrasta travessia flutuante

Oito dias após ser liberada para uso, a passarela flutuante entre Lajeado e Arroio do Meio, no Vale do Taquari, foi carregada ontem pela força do Rio Forqueta.

A estrutura colapsou diante do aumento do nível do curso d'água em razão da forte chuva que voltou a assolar o Estado. A travessia pela estrutura havia sido liberada no dia 15, uma vez que a ponte na RS-130 que ligava os dois municípios foi destruída pela chuva.

A passarela emergencial possibilitava que pedestres fossem de uma cidade para a outra sem precisar usar um barco.

A passagem, montada na noite do dia 14 pelo Exército, era formada por estruturas flutuantes feitas de alumínio, que ficavam sobre a água do Rio Forqueta e apoiavam uma esteira que servia de passarela. Cordas haviam sido colocadas ao lado para que os pedestres se segurassem.

Mesmo sendo um deslocamento seguro, que podia ser feito em menos de um minuto, militares exigiam o uso de coletes.

ARQUIVO PESSOAL

Estrutura havia sido liberada para uso oito dias antes

Precipitação continua e temperatura cai

A chuva segue hoje em todo o Rio Grande do Sul. Uma área de baixa pressão na costa do Estado dá origem a uma frente fria que avança pelo território gaúcho, trazendo queda na temperatura. A instabilidade continua, devido à circulação de vento em diferentes níveis atmosféricos, mantendo o tempo chuvoso.

Na Região Metropolitana e no Norte, há intensidade moderada da chuva. Já na Fronteira Oeste, nas Missões, na Região Central e na Campanha, chove ao longo do dia e há possibilidade de geada. Na Serra, pode ocorrer chuva congelada entre a noite de hoje e o começo da madrugada de amanhã.

Os maiores volumes de água hoje devem ocorrer em Canoas, na Região Metropolitana, com 31 milímetros e em Porto Alegre, onde deve chover 30 milímetros.

Campanha

A temperatura mínima deve ocorrer em Caçapava do Sul, na Campanha, e em São José dos Ausentes, na Serra: 3º C.

Com o deslocamento da frente fria, uma massa de ar polar avança, provocando a queda de temperatura no Estado. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a mínima no final de semana fica perto ou até mesmo abaixo de zero nas partes altas da Serra e também na região da Campanha.

Em Porto Alegre, a mínima fica abaixo de 10ºC. O instituto emitiu alerta amarelo, indicando perigo de declínio de até 5ºC na temperatura de todo o RS, válido até as 18h de domingo.

SERVIÇO PÚBLICO

Concurso nacional unificado remarcado para 18 de agosto

SOFIA LUNGUI
sofia.lungui@zerohora.com.br

O governo federal divulgou ontem a nova data do Concurso Nacional Unificado. As provas serão aplicadas no dia 18 de agosto, conforme o anúncio do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). O "Enem dos concursos" será aplicado em 228 municípios.

A prova reunirá cerca de 2,1 milhões de candidatos e oferecerá 6.640 vagas para 21 órgãos da administração pública federal. Salários iniciais podem chegar a R$ 22,9 mil. Segundo o ministério, o cronograma completo será divulgado em breve.

Os candidatos terão de acessar novamente os cartões de prova, para confirmar se o local da avaliação foi mantido ou alterado. A confirmação da inscrição, com os detalhes sobre os locais, será disponibilizada em 7 de agosto.

A prioridade será manter os endereços definidos anteriormente. Especificamente sobre os municípios gaúchos, a pasta fará tratativas para garantir o acesso de todos os inscritos no Estado.

Adiamento

O documento com detalhes da inscrição estará disponível na Área do Candidato, no mesmo site em que o cidadão fez a inscrição. Para acessar, é preciso ter login e senha do portal do governo federal, o Gov.br. As provas serão aplicadas nas 27 unidades da federação pela Fundação Cesgranrio.

O modelo de disputa inédito criado pelo governo federal dividiu os editais em oito blocos: infraestrutura, exatas e engenharia; tecnologia, dados e informação; ambiental, agrário e biológicas; trabalho e saúde do servidor; educação, saúde, desenvolvimento social; setores econômicos e regulação; gestão e administração pública; e médio e técnico.

O bloco que oferece o maior número de oportunidades é o de gestão e administração pública, com 1.748 vagas. Já o que tem menos é o de setores econômicos e regulação, com 359.

As avaliações estavam previstas para o dia 5 de maio em todo o país, mas foram adiadas em razão da tragédia climática no Rio Grande do Sul. Praticamente todos os municípios gaúchos onde haveria prova enfrentaram graves prejuízos, alagamentos, deslizamentos de terra ou problemas na infraestrutura.

Após o adiamento, todos os 18,7 mil malotes de prova foram recolhidos em todo o Brasil para um local seguro, de acordo com o ministério. Os malotes foram checados, um a um, por integrantes da rede de segurança, e foi verificado que não houve qualquer violação, segundo a pasta.

*Com agências de notícias

886 MIL GAÚCHOS INCLUÍDOS

Liberada a consulta ao 1º lote de restituição do IR

A Receita Federal liberou a consulta ao primeiro dos cinco lotes de restituição do Imposto de Renda (IR) de 2023, com a inclusão de todos os contribuintes do Rio Grande do Sul com direito a receber. O lote também contempla restituições residuais de anos anteriores.

Ao todo, 5.562.065 contribuintes receberão R$ 9,5 bilhões. O valor, informou o Fisco, irá para contribuintes com prioridade no reembolso.

Por causa das enchentes no Estado, os contribuintes gaúchos foram incluídos na lista de prioridades. Importante: apenas os gaúchos que enviaram a declaração do IR ou fizeram a retificação até 15 de maio entrarão no lote prioritário. Isso porque a Receita fez o processamento com os documentos disponíveis até este dia.

A maior parte, 2.595.933 contribuintes, tem entre 60 e 79 anos. Em seguida, há 1.105.772 cuja maior fonte de renda é o magistério. Em terceiro, são 886.260 declarações de contribuintes gaúchos, incluindo exercícios anteriores, totalizando mais de R$ 1 bilhão.

Em quarto lugar, estão 787.747 contribuintes que informaram a chave Pix do tipo Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) na declaração do IR ou usaram a declaração pré-preenchida. Desde o ano passado, a informação da chave Pix dá prioridade no recebimento. O restante é formado por 258.877 idosos acima de 80 anos e 162.902 contribuintes com alguma deficiência física ou mental, ou moléstia grave.

A consulta pode ser feita na página da Receita, na internet. Também é possível fazer a consulta no aplicativo da Receita para tablets e smartphones.

A data

- O pagamento do primeiro lote de restituição será feito em **31 de maio**, na conta ou na chave Pix do tipo CPF informada na declaração do IR.

+ ECONOMIA

MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br

Com João Pedro Cecchini | joao.cecchini@zerohora.com.br

Ação sob pressão não admite erros

Quando os cidadãos de Porto Alegre começaram a se assustar com a volta do alagamento em áreas que já haviam secado e a chegada da água a locais antes não alcançados, a primeira justificativa do Dmae foi de que não estava previsto o volume de chuva que caiu ao longo do dia.

O dilúvio de maio de 2024 não foi desenhado em todo seu alcance, mas os primeiros avisos sobre o capítulo de ontem surgiram ainda no final de semana. Meteorologistas ou apresentadores da previsão do tempo, consternados, quase pediam desculpas por relatar o que estava por vir nesta semana. Isso era tão óbvio que a primeira manifestação do prefeito Sebastião Melo foi dizer o oposto.

— Sabíamos, sim.

Admitiu, ainda, que houve problemas na passagem de atribuições do Departamento de Esgoto Pluvial (DEP) para o Dmae. Mas insistiu na surpresa com a suposta concentração da precipitação na parte da manhã.

Isso não significa que o Dmae e a prefeitura de Porto Alegre sejam culpados por todos os males da enchente. Mas alegar surpresa, seja sobre volume ou sobre turno, é admitir falta de informação. E um desrespeito aos cidadãos.

A jornalista que assina esta coluna ouviu até de um simpatizante de negacionistas da mudança do clima que a previsão era de precipitação de 100 milímetros ontem.

A média de precipitação na capital gaúcha nos meses de maio é de 113 milímetros. Ou seja, havia previsão de que poderia cair, em um dia, quase o mesmo volume que costuma cair em um mês. Só o Dmae foi pego de surpresa?

Porto Alegre teve um potente alerta em fevereiro de 2016. Na época, uma tempestade que foi diagnosticada como "microexplosão", "supercélula" ou "down burst" arrasou parques, shoppings, empresas e outras estruturas da cidade.

A coluna apontou que não havia protocolo de emergência e recebeu a resposta de que havia, sim. Como se vê com clareza agora, não havia. Ainda não há, oito anos depois.

A jornalista que escreve essa coluna tem respeito e empatia com quem trabalha de forma incessante há vários dias, tentando reduzir o impacto do dilúvio na cidade. O esforço humano não pode ser ignorado e merece reconhecimento. Mas erro tão banal como desconsiderar avisos reiterados precisa marcar uma inflexão em como a capital de todos os gaúchos enfrenta a mudança climática.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/martasfredo

R$ 10 milhões

é o valor arrecadado até agora em campanha nacional de ajuda ao Estado da Fundação Sicredi. O compromisso da área social da cooperativa financeira é duplicar o valor doado para recuperar o Rio Grande do Sul.

Chocolate com pedido de ajuda

Fundada em 1891, a marca de chocolates Neugebauer tem fábrica em Arroio do Meio, uma das cidades que foram devastadas pela enchente. A unidade fica em uma parte mais elevada do município e não foi atingida, mas diversos funcionários da empresa tiveram que deixar suas casas.

Agora, a Neugebauer afirma estar voltada ao apoio à comunidade e à reconstrução do Estado. Para isso, providenciou novas embalagens para as barras sabor ao leite e para o doce de leite Mu-Mu com um QR Code que facilita doações via Pix. Os recursos serão destinados ao Instituto Cultural Floresta. As embalagens com atalho para doações devem chegar aos pontos de venda na primeira quinzena de junho e ficam até o final do ano. A Neugebauer é a quarta marca de chocolates mais consumida no Brasil e, nos últimos anos, cresceu acima dos dois dígitos.

Desconfiança na estatal

TÂNIA RÊGO, AGÊNCIA BRASIL, BANCO DE DADOS, 13/8/2015

A indicada pelo governo Lula para a presidência da Petrobras, Magda Chambriard, passou pela primeira etapa de avaliação, a do Comitê de Elegibilidade. Hoje, deve ter seu nome aprovado pelo conselho de administração. Mas não se sabe quando se tornará, efetivamente, presidente da maior companhia do país.

Na semana passada, um informe da área de relações com acionistas definiu que, eleita pelo conselho, Chambriard se tornará integrante do colegiado. Informou, porém, que a assembleia geral ordinária com poder para conduzi-la à presidência está prevista apenas para maio de 2025.

Houve reação negativa, mas até o fechamento desta edição não havia mudança oficial, e acionistas minoritários pretendiam forçar uma revisão.

Essa é apenas uma da série de desconfianças que cercam a sucessão. A presidente interina, Clarice Copetti, já demitiu 20 pessoas que atuavam com o ex-presidente Jean Paul Prates. A atual gestão sustenta que são desligamentos de praxe, e o grupo mais identificado com Prates aponta "caça às bruxas".

Também na quarta-feira, a Petrobras informou ao mercado que o Conselho Administrativo de Defesa da Concorrência (Cade) aprovou a renegociação do Termo de Compromisso de Cessação (TCC) firmado em 2019 sobre refino.

Nesse termo, a estatal se comprometia em vender ao menos oito refinarias. Enquanto estava em vigor, chegou a encaminhar a privatização de oito, inclusive da Refinaria Alberto Pasqualini (Refap), de Canoas. Só duas foram vendidas, e a da Refap fracassou às vésperas de ser concretizada.

Em tese, isso significa apenas que a Petrobras não precisa mais vender as seis restantes – mera formalização do que já havia sido anunciado por Prates. Mas há interpretações, como a da Associação dos Engenheiros da Petrobras (Aepet), de que seria possível "revogar" as privatizações já feitas.

Mas a desconfiança mais profunda reside no futuro. A queda de Prates e a ascensão de Chambriard são resultado da decisão do governo Lula de retomar a estratégia agressiva de investimentos que marcou as gestões de governo petistas anteriores, especialmente a de Sergio Gabrielli. No mercado financeiro e no setor petroleiro, o temor é de que a aceleração seja feita com excesso de apetite e escassez de cuidado com o custo/benefício.

A NOSSA PARTE

Caminhão de Itaipu

Cerca de 11,5 mil unidades de donativos, entre agasalhos, alimentos, itens de higiene, água potável e materiais de limpeza, chegaram ao RS ontem, em um caminhão da Itaipu Binacional. Parte foi arrecadação dos funcionários, parte veio dos fãs que assistiram ao show beneficente do cantor Jão. Vão para o centro de distribuição do governo federal.

300 mil ovos para marmita

Com a mensagem "Juntos pelo RS", 300 mil ovos foram doados pela Naturovos, indústria do Vale do Caí. São direcionados a entidades e profissionais que produzem marmitas de forma voluntária.

Limpeza com máquinas

Quando as águas voltarem a baixar, a empresa de soluções de limpeza Kärcher oferecerá lavadoras de alta pressão, aspiradores e extratoras às regiões afetadas pela tragédia no Estado. A empresa atua em parceria com ONGs e entidades locais, como Meu Lar de Volta e SOS RS, em ações de limpeza.

Compra vira doação

Com sede em Porto Alegre, a Jambô Editora decidiu lançar o livro *Jornada Heroica: Guerra Artoniana* para doar 10% das vendas. Também faz financiamento coletivo, em que já arrecadou R$ 650 mil. A campanha ocorre em catarse.me/guerraartoniana.

Uma força da Força

A Força Sindical acumulou doações de roupas, alimentos, água, produtos de higiene e limpeza e alimentos e prevê entrega de caminhão, em Porto Alegre, para hoje.

Reconstrução manterá PPP de escolas

Ontem, circulou na imprensa nacional a informação de que a reconstrução do RS prevê concessão de escola e rodovia. A falta de contexto criou onda nas redes sociais sobre privatização de escolas, medida associada à A&M, consultoria contratada sem ônus pelo Estado e pela prefeitura de Porto Alegre. Conforme o secretário da Reconstrução, Pedro Capeluppi, trata-se do projeto de PPP (parceira público-privada) lançado no ano passado, para cem escolas. Já era importante e será ainda mais, afirmou.

ACERTO DE CONTAS

GIANE GUERRA
giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

Com Guilherme Jacques | guilherme.jacques@rdgaucha.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

Água transborda na falta de solução

O pior não é limpar. Não é reconstruir. É horrível, óbvio. Mas não é o pior. Se arregaça as mangas, desembolsa uma grana, pega empréstimo, aperta o cinto e vamos nessa.

O problema maior é ver isso acontecendo de novo e ter a sensação de que vai se repetir. O rio varreu novamente o Interior, levando a cerca reconstruída e o vidro recolocado há poucos meses. Na Região Metropolitana e na Capital, tem gente que nem conseguiu entrar na sua rua ainda. Outros que puderam já estavam fazendo as sacolas de novo ontem. Veio água do céu e dos bueiros, de cima e de baixo, com fúria.

Os lojistas do Mercado Público tiveram pouco mais de uma hora de esperança olhando o início da limpeza, que foi interrompida pela água subindo de novo.

Por que será que nenhuma seguradora aceita ser contratada pelos mercadeiros? É uma pergunta retórica.

E ninguém assume a culpa. Nem da bomba de água que não funciona, nem do crédito prometido que não veio, nem da cidade malplanejada ou não replanejada em tempo, nem da mata ciliar do rio destruída, nem da encosta do morro desmatada, nem da poluição gerada, nem do lixo acumulado, nem da cobrança não feita, nem da cobrança não ouvida.

Sem apontar o erro, sem admiti-lo, não se tem diagnóstico, não se tem solução, não se tem segurança para o futuro.

O desânimo não vem só da lama quando a água baixa. O desânimo vem desta falta de coragem que deixa o espaço para a lama cobrir tudo de novo.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/gianeguerra

Doações para limpeza

Kits com produtos de limpeza serão doados a moradores e donos de negócios do 4º Distrito. Entre esponjas e detergentes, tem um rodo de madeira doado pela GG Madeiras, de Imbé, indicado para remover o lodo das calçadas. O primeiro ponto de coleta fica na Avenida Cristóvão Colombo, 1.512.

– Teremos pontos de distribuição dos kits nos bairros Farrapos, Humaitá, Floresta, São Geraldo e Navegantes – diz Bruno Dornelles, fundador da Tijolo Hub, empresa que encabeça o projeto "Juntos pelo 4D" e tem sede no Instituto Caldeira, também invadido pela água.

As doações vieram de mais de cem empresas, como Anexxo, SLC Agrícola, Giros Peças, Liberta Investimentos e até de integrantes da família Renner e da banda Fresno. Para ajudar: (51) 99999-4269.

ENTREVISTA

SILVIO COSTA FILHO Ministro de Portos e Aeroportos

Ampliação de aeroportos no Interior "para logo"

Com o aeroporto de Porto Alegre fechado por tanto tempo, pode se pensar em investir nos do Interior já de olho no futuro. Diversificar reduz risco. A coluna abordou a possibilidade na entrevista do Gaúcha Atualidade*, da Rádio Gaúcha, com o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.*

REPRODUÇÃO, INSTAGRAM

SILVIO COSTA FILHO
Ministro de Portos e Aeroportos
Ouça a entrevista em
gzh.digital/silviocostafilho

Além do emergencial, pensam em investir nos aeroportos do Interior para o Rio Grande do Sul ter uma malha aérea mais diversificada no futuro?

Estamos trabalhando em um plano de aviação regional. Fica dentro do plano de reconstrução do Estado, que dialoga com a energia e com a requalificação dos nossos portos. Estamos trabalhando para também desenhar um volume de investimentos nos nossos aeroportos.

Seria para logo?

Para logo. Todo projeto de ampliação de pista, de requalificação de terminal, de ampliação da parte estrutural do aeroporto precisa ter projetos. Estamos detalhando os aeroportos para, a partir daí, iniciarmos os projetos de engenharia, necessários para saber o que será feito, o valor do investimento e fazer uma licitação. Estamos elencando esses aeroportos. Temos uma situação plural no Rio Grande do Sul, onde alguns aeroportos ainda são geridos pela Infraero, outros pelos municípios, outros o governador Eduardo Leite estava querendo fazer privatizações. Na próxima segunda-feira, possivelmente, teremos uma reunião com o governador sobre qual a política aeroportuária que vamos avançar.

Temos mais de 15 aeroportos regionais. Quais estão no topo da lista para os investimentos?

Estamos trabalhando o fortalecimento do aeroporto de Santo Ângelo. Há sugestões de ideias para o aeroporto de Gramado (*proposta de um "Aeroporto Internacional das Hortênsias", em uma área em Canela*). Vamos trabalhar pelo aeroporto de Uruguaiana e tentarmos fortalecer o de Pelotas. Têm chegado algumas sugestões. Vamos construir de forma coletiva.

Com produção de Kyane Sutelo

Navio vai parar em cima de prédio

ESTALEIRO COLORADO, DIVULGAÇÃO

Um navio foi parar em cima do escritório do estaleiro onde foi construído, em Taquari, um dos municípios mais atingidos pela enchente no Vale do Taquari. A embarcação foi erguida e movimentada pela força da água. A imagem aqui na coluna mostra o casco perto do topo do telhado da edificação.

O Estaleiro Colorado é do empresário Claudio Bier, que foi eleito presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs). O nome do negócio, claro, tem relação com sua paixão e atuação no Inter, clube de futebol.

– E olha que o escritório fica 20 metros acima do nível do rio – salienta Bier.

O navio tem o nome da mãe do empresário, Octavilina Amoretti Bier. Ele estava pronto e será vendido, mas aguardava a vistoria final. Sem estar funcionando e sem energia para os equipamentos externos, a embarcação se deslocou. A equipe do estaleiro conseguiu rebocá-lo até um ponto longe do prédio antes de a água baixar.

UM DIA APÓS TER SIDO REABERTO, O PRAIA DE BELAS SHOPPING VOLTOU A FECHAR NO FINAL DA MANHÃ DE ONTEM DEVIDO AOS NOVOS ALAGAMENTOS EM PORTO ALEGRE, INCLUSIVE NO ENTORNO DO EMPREENDIMENTO. A ÁGUA SUBIU RAPIDAMENTE. A PREVISÃO É VOLTAR A FUNCIONAR HOJE. O SHOPPING FICOU FECHADO DE 3 A 21 DE MAIO.

Petrobras está desobrigada de vender refinaria no RS

A Petrobras não terá mais que vender a Refinaria Alberto Pasqualini (Refap), de Canoas, e outras quatro unidades pelo país, além da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil (TBG). O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), "xerife" da concorrência de mercado, aceitou o pedido da estatal para interromper as privatizações.

Em 2019, no governo de Jair Bolsonaro, a Petrobras fechou acordo com o Cade para vender oito refinarias, o que suspenderia investigações sobre abuso de poder no mercado de refino. Três foram vendidas. Quando Lula assumiu a Presidência da República, começou o movimento para cancelar as privatizações das refinarias que sobraram: Refap (RS), Repar (PR), Regap (MG), Rnest (PE) e Lubnor (CE).

Na operação gaúcha, foram investidos mais de R$ 500 milhões recentemente em manutenção e em um novo sistema de gases. A Refap está instalada em uma área de 580 hectares e processa 33 mil metros cúbicos por dia, atendendo principalmente ao mercado regional de combustíveis. Responde por 12% da arrecadação de ICMS do Rio Grande do Sul.

CAMPO E LAVOURA **BRUNA OLIVEIRA** INTERINA

Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

bruna.oliveira@zerohora.com.br

Expointer tende a ter datas mantidas

Em meio aos rescaldos da catástrofe climática que varre o RS, a organização da Expointer trabalha para que o calendário da feira seja mantido, entre 24 de agosto e 1º de setembro.

A expectativa é de que a reconstrução das áreas afetadas, nas propriedades rurais ou mesmo nas estradas, avance até a data prevista. A realocação de voos para aeroportos do Interior também é vista como uma alternativa para receber o público de fora.

Para a subsecretária do parque Assis Brasil, casa da Expointer em Esteio, Elizabeth Cirne Lima, a manutenção faz parte da reconstrução do RS:

– Tivemos uma crise sem precedentes, mas entendemos que a Expointer faz parte deste momento de recuperação, de manter negócios e empregos. Por isso se entende que é fundamental que ela ocorra.

Em 2023, a Expointer bateu quase R$ 8 bilhões em negócios.

O parque Assis Brasil também foi afetado pelas cheias. O espaço teve áreas completamente alagadas. O prédio da administração, em frente ao Pavilhão do Gado Leiteiro, teve mais de 1m50cm de água no pico da enchente.

Segundo a subsecretária, os danos estruturais são pequenos. Os prejuízos totais ainda não foram calculados. A água acumulada baixou nesta semana e permitiu o início dos trabalhos de recuperação.

Ilhada no parque desde o dia 1º de maio, Elizabeth faz a guarda do espaço com uma equipe de funcionários. Uma porção de outros trabalhadores tem se juntado diariamente ao grupo para ajudar na limpeza.

– Como uma capitã de navio, ficamos defendendo a nossa nau – resume Elizabeth.

A COLHEITA DA SAFRA DE VERÃO FOI RETOMADA NO ESTADO, APESAR DA CHUVA. NA SOJA, A ÁREA COLHIDA AVANÇOU SEIS PONTOS PERCENTUAIS E CHEGA A 91% DOS 6,6 MILHÕES DE HECTARES PLANTADOS, CONFORME A EMATER. NAS ÁREAS RESTANTES, HÁ DIFICULDADE DE AVANÇAR EM RAZÃO DO SOLO ÚMIDO E DE CUSTOS ELEVADOS.

Cálculo das perdas

Enquanto ainda se mensuram as perdas no agro gaúcho, um aplicativo para ajudar a mapear os danos provocados pela enchente foi lançado ontem pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura (Fetag-RS).

A ferramenta será aplicada inicialmente pelos sindicatos filiados nos municípios em situação de calamidade pública. O diagnóstico ajudará a direcionar os recursos aos agricultores, segundo o presidente da Fetag-RS, Carlos Joel da Silva.

Auxílio a agricultores familiares

Um projeto de lei instituindo um auxílio emergencial de R$ 8 mil para os agricultores familiares gaúchos atingidos pelas enchentes foi protocolado pelo presidente da Frente Parlamentar da Agricultura Familiar, o deputado Heitor Schuch. De acordo com a proposta, o valor deverá ser pago em cinco parcelas de R$ 1,6 mil.

Agricultoras provedoras da família deverão receber duas cotas do valor.

A meta, conforme Schuch, é assegurar subsistência às famílias e fomentar as atividades produtivas rurais. O próximo passo será buscar assinaturas de apoio para que o projeto tramite em regime de urgência até ser votado na Câmara dos Deputados.

O Estado tem 365.094 propriedades de agricultura familiar, representando 80,5% de todos os estabelecimentos rurais, de acordo com o IBGE.

NO RADAR

Foi prorrogado até 31 de março de 2025 o prazo para que as granjas se adequem às normas de biosseguridade. As diretrizes estão estabelecidas na Instrução Normativa nº 10/2023 e foram adiadas pelos alagamentos no RS.

Produtor gaúcho no mapa

DON CUTELLO, DIVULGAÇÃO

Em meio a gargalos econômicos e logísticos trazidos pelas águas, uma conta no Instagram criou uma rota alternativa para fazer o produtor gaúcho chegar às mesas em todo o Brasil. É a página Guia do Produtor Gaúcho (na rede social, @guiadoprodutorgaucho), que está divulgando produtos feitos no campo e onde é possível comprá-los.

Desenvolvida pela jornalista, produtora de conteúdo e influenciadora de gastronomia Juliana Palma, a iniciativa reúne até o momento dois produtos no perfil. São os vinhos da microvinícola Outrovinho, de Monte Belo do Sul, e os embutidos *(foto)* da agroindústria familiar Don Cutello Charcutaria, de Guaporé.

Para Patrícia Teochi, sócia da charcutaria, a iniciativa pode dar vazão à produção estocada:

– Graças a Deus, a empresa fica em um ponto mais alto do município. Então, tivemos danos na casa da minha sogra, no portão, em estrutura de estradas. Mas dentro da indústria, não. O nosso problema maior é na logística.

Como o próprio nome indica, a plataforma funciona como um guia. No perfil, estão disponíveis informações como a história da empresa e onde é possível comprar os itens. As informação são dispostas em cards divulgados na rede social.

Para informar um produto ao Guia do Produtor Gaúcho, é preciso preencher um formulário disponível na conta do Instagram. Os dados enviados são consolidados por Juliana, que publica as informações na página.

– A ideia é colocar o produto no mapa das empresas voltadas à gastronomia em todo o Brasil para ajudar a recuperar os negócios no Estado. Tenho visto também a necessidade do produtor escoar a sua produção – acrescenta Juliana.

POLICIAMENTO

Forças de segurança afetadas pela água

Estruturas da Brigada Militar e da Polícia Civil foram impactadas pela enchente, e serviços tiveram de ser transferidos de local

LETICIA MENDES
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

BRIGADA MILITAR, DIVULGAÇÃO

Escola de Formação, em Montenegro, foi totalmente inundada, e BM estuda a desativação do espaço em definitivo

Na Rua dos Andradas, no centro de Porto Alegre, o Quartel do Comando-Geral da Brigada Militar precisou ser evacuado nos primeiros dias de maio, após a elevação do Guaíba. A água barrenta tomou o primeiro andar e fez móveis boiarem pelo prédio histórico. A cena de devastação se repetiu na unidade mais antiga da BM, o 1º Batalhão de Polícia Militar, na Rua Dezessete de Junho, no bairro Menino Deus.

Na Zona Norte, o Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) da Polícia Civil foi submerso por dois metros de água (*leia mais ao lado*). Ao menos 44 unidades das duas corporações foram atingidas pelas inundações. Por parte da BM, são 15 estruturas danificadas. Na Polícia Civil, pelo menos 29 unidades foram afetadas.

No QG da BM, na Rua dos Andradas, equipamentos de informática foram retirados, e os móveis suspensos em pallets, numa tentativa de salvar o que era possível. Mas a água alcançou cerca de um metro e setenta centímetros. Ontem, apesar de a enchente ter baixado, o prédio seguia sem energia elétrica e estava coberto de lodo. Parte dos servidores está no Batalhão de Choque, na Avenida Coronel Aparício Borges, no Partenon. A expectativa é de que o retorno para a Andradas deva levar ao menos duas semanas.

Bem perto dali, na Rua Sete de Setembro, o Centro Médico-Odontológico da BM, que atende policiais da Capital, Região Metropolitana e Vale do Sinos, foi inundado. Ainda não foi possível avaliar os danos, mas estima-se que tenham sido perdidos equipamentos e pelo menos 15 cadeiras de dentista.

Estragos

Os demais imóveis da BM que foram atingidos estão localizados principalmente na Capital e Região Metropolitana. O Comando do Vale do Taquari, em Lajeado, alagou pela terceira vez e, neste caso, a BM estuda a possibilidade de mudança.

Em outros locais ainda não é possível avaliar a dimensão dos estragos, como no caso do Comando Ambiental, localizado à margem do Rio Jacuí, na Rua João Moreira Maciel, na zona norte de Porto Alegre.

– O andar inteiro ficou submerso. Dois contêineres de equipamentos foram colocados num lugar mais alto, onde não se imaginava que ia chegar a água. Mas os contêineres saíram flutuando – relata o comandante-geral da BM, coronel Cláudio dos Santos Feoli.

PMs atingidos

- Outro levantamento realizado pela BM aponta que passa de 800 o número de policiais militares que tiveram suas casas atingidas.
- – Em torno de 400 perderam absolutamente tudo. A maioria não consegue chegar em casa ainda – detalha Feoli.
- A corporação lançou uma campanha para tentar auxiliar os policiais que perderam seus bens. A doação pode ser feita por meio do Pix da Fundação Brigada Militar (administrativo@fundacaobm.org.br).

Investigações não foram prejudicadas, diz delegado

Na Polícia Civil, além do Deic (que teve a maior incidência de estragos) e do Denarc, outros departamentos foram atingidos. É o caso do Departamento de Polícia de Grupos Vulneráveis (DPGV).

Outras unidades também foram afetadas, como a Delegacia do Turista, localizada no aeroporto da Capital, que segue fora de atividade, sem previsão de retomada.

A Delegacia de Combate à Intolerância também segue com a sede alagada, mas está atendendo junto ao DPGV, que já teve os serviços retomados.

A 3ª Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA) da Capital, na Zona Norte, precisou transferir o atendimento para o Palácio da Polícia. A 17ª Delegacia de Polícia também foi atingida. Ainda na Região Metropolitana, foram atingidas delegacias em Eldorado do Sul, Canoas e São Leopoldo. No Interior, foram afetadas delegacias em 17 municípios.

Entre eles, estão Sobradinho, no Vale do Rio Pardo, onde uma parede chegou a ser derrubada pela força da água, que arrastou três viaturas, e Sinimbu, na mesma região. No Vale do Taquari, todas as delegacias da central de polícia em Lajeado foram afetadas. Entre as cidades atingidas estão ainda Montenegro, Vale Real, Brochier, Rolante, Agudo, São Jerônimo, entre outras.

– Em relação aos trabalhos de investigação, não temos quase nada físico dos inquéritos. Eventualmente pode se perder algo que não foi digitalizado ainda. Mas de regra não deve prejudicar o trabalho. Claro que, com a dificuldade de lotação, podemos ter uma diminuição da velocidade dos procedimentos – afirma o chefe da Polícia Civil, delegado Fernando Sodré.

Danos

O 1º e o 9º BPM, além do Comando de Policiamento da Capital e o Departamento de Logística e Patrimônio, precisaram novamente ser evacuados ontem após a elevação das águas em bairros de Porto Alegre. O 1º BPM, que atende a Zona Sul, é considerado o mais danificado, especialmente por conta de parte da estrutura histórica de madeira.

– Vamos poder usar um terço do quartel, o restante ficará inviabilizado. Precisaremos manter a parte histórica e construir um prédio totalmente novo. Os materiais bélicos e viaturas foram retirados antes – explica o comandante-geral da BM, coronel Cláudio dos Santos Feoli.

Em Montenegro, a Escola de Formação foi totalmente inundada – o comando da BM analisa desativar o espaço definitivamente. No local, havia 180 alunos em treinamento durante o curso de soldado, que precisou ser interrompido. Enquanto isso, o efetivo está sendo empregado em ações humanitárias. Da mesma forma, os cursos em Porto Alegre e Osório também tiveram as aulas suspensas.

Deic teve sede alagada na Zona Norte

ADRIANA IRION
adriana.irion@zerohora.com.br

O Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) teve sua sede destruída pela enchente que atinge Porto Alegre desde o início de maio.

Situado na Avenida das Indústrias, o prédio foi tomado por quase dois metros de água. Mobiliário e equipamentos foram perdidos. O órgão está instalado, provisoriamente, na antiga sede da CEEE, no bairro Jardim Carvalho.

O Deic, um dos principais órgãos operacionais da Polícia Civil, tem 13 delegacias e 216 servidores. Enquanto computadores são recuperados e instalados, as equipes estão se revezando em um dos espaços do prédio, que pertence ao governo do Estado. A diretora do órgão, delegada Vanessa Pitrez, garante que, apesar das dificuldades, o trabalho não parou:

– Já fizemos duas operações, além de todo o trabalho de resgate, salvamento, patrulhamento nas áreas alagadas por água e por terra e nos abrigos. Tivemos equipes todos os dias com no mínimo cinco barcos operando durante o ápice da enchente.

Denarc

O Departamento Estadual de Investigações do Narcotráfico (Denarc) também está provisoriamente no prédio da CEEE. O Denarc teve a sede, no bairro Navegantes, invadida pela água, mas não na mesma intensidade que o Deic. Na quarta-feira, policiais começaram a limpeza e organização.

– Teremos muito trabalho para a retomada, mas somos resilientes. Não paramos, seguimos na rua com o trabalho de combate ao tráfico de drogas – destacou o diretor-geral do Denarc, Carlos Wendt.

Também é neste complexo da antiga CEEE que está funcionando o Centro Logístico da Defesa Civil Estadual.

GZH Assista ao vídeo em gzh.digital/deic

LEILÃO

PUBLICAÇÕES LEGAIS

MUNICIPIO DE FONTOURA XAVIER - RS
AVISO DE LICITAÇÃO:
Pregão Eletrônico – Registro de Preços

PE: 7-2024. OBJETO: Material Oficinas CRAS e demais Secretarias. Data da Realização: dia 7-06-24, às 09:00h, Local: Portal de compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital e informações no Setor de Licitações, fone 54 3389 1105 das 8 h. às 16:30h. ou no site: www.fontouraxavier.rs.gov.br e-mail licita@fontouraxavier.rs.gov.br

LUIZ ARMANDO TAFFAREL-PREFEITO MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE JAGUARI

PREGÃO ELETRÔNICO POR SRP nº. 025/2024, RETIFICADO a data de data de abertura para o dia: 06/06/2024, às 08:00h, REGISTRO DE PREÇOS para futuras e eventuais aquisições de diversos medicamentos para farmácia básica e demais unidades de saúde deste município, cfe edital. **www.jaguari.rs.gov.br** e **https://www.portaldecompraspublicas.com.br** 23/05/2024. Roberto Carlos Boff Turchiello, Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER/RS

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO (CREDENCIAMENTO) Nº005/2024

Contratação de Empresa para Mão de Obra de Pavimentação com Pedras Irregulares em Ruas da Cidade, Bairros e Interior do Município. O início da recepção das solicitações de credenciamento será a partir do dia 14 do mês de junho do ano de 2024, às 09:00 horas, na Prefeitura Municipal de Porto Xavier/RS. O edital completo e demais informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal, sito à Rua Tiradentes, 540 ou pelo Fone: 55–3354-0700, no horário de expediente (08h00 às 12:00 horas e das 14h00 às 17h00), também no site da Prefeitura www.portoxavier.rs.gov.br. Porto Xavier, 24 de maio de 2024.

GILBERTO DOMINGOS MENIN - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER/RS

PREGÃO PRESENCIAL Nº011/2024

Registro de Preços para Aquisição de Materiais para Calçamentos, Drenagem e outras Obras da Administração Municipal. A abertura das propostas será dia 13 do mês de junho do ano de 2024, às 08h30m, na Prefeitura Municipal de Porto Xavier/RS. O edital completo e demais informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal, sito à Rua Tiradentes, 540 ou pelo Fone: 55–3354-0700, no horário de expediente (08h00 às 12:00 horas e das 14h00 às 17h00), também no site da Prefeitura www.portoxavier.rs.gov.br. Porto Xavier, 24 de maio de 2024.

GILBERTO DOMINGOS MENIN - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER/RS

PREGÃO PRESENCIAL Nº012/2024

Registro de Preços para Contratação de Profissional para Prestação de Serviços de Optometria para Suprir Demanda da Secretaria Municipal de Saúde. A abertura das propostas será dia 18 do mês de junho do ano de 2024, às 08h30m, na Prefeitura Municipal de Porto Xavier/RS. O edital completo e demais informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal, sito à Rua Tiradentes, 540 ou pelo Fone: 55–3354-0700, no horário de expediente (08h00 às 12:00 horas e das 14h00 às 17h00), também no site da Prefeitura www.portoxavier.rs.gov.br. Porto Xavier, 24 de maio de 2024.

GILBERTO DOMINGOS MENIN - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER/RS

PREGÃO PRESENCIAL Nº013/2024

Registro de Preços para Contratação de Serviços de Pediatria. A abertura das propostas será dia 19 do mês de junho do ano de 2024, às 08h30m, na Prefeitura Municipal de Porto Xavier/RS. O edital completo e demais informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal, sito à Rua Tiradentes, 540 ou pelo Fone: 55–3354-0700, no horário de expediente (08h00 às 12:00 horas e das 14h00 às 17h00), também no site da Prefeitura www.portoxavier.rs.gov.br. Porto Xavier, 24 de maio de 2024.

GILBERTO DOMINGOS MENIN
Prefeito Municipal

OBITUÁRIO

Hermes Richetti

Hermes Richetti, músico gaúcho, faleceu no domingo, aos 76 anos, de causas naturais. Vocalista da banda Impacto, ele morreu em sua casa, em Porto Alegre, ao lado da família.

– Uma passagem gentil e amorosa – expressou a filha, Jessica Richetti, fruto do seu casamento com Sandra Baptista Richetti.

Richetti era natural de Nova Prata, na Serra. Com a banda Impacto, realizou milhares de bailes e apresentações em locais tradicionais de todo o Estado, especialmente em Porto Alegre e Região Metropolitana.

Além de vocalista do grupo, Richetti era compositor e produtor. O comportamento agitado nos palcos que levava alegria ao público era uma particularidade da versão artista de Hermes, que no cotidiano era tímido e espirituoso, definiu Jessica.

No seu cotidiano não faltavam momentos com a família, especialmente brincadeiras com as netas Catarina e Ana Clara Richetti de Medeiros. O músico tocava violão e ukulele em seus momentos livres. Assistia a filmes e documentários.

– Ele gostava muito de história, era um conhecedor da história mundial. História romana, ele adorava – conta Jessica.

No paladar, mantinha a paixão por uma tradição da região em que nasceu: comer polenta com leite, hábito de origem italiana. A receita de massa caseira com molho de cogumelos feita pela filha era outro prato que Richetti tinha um carinho especial.

– Mas ele não era uma pessoa gulosa, ele não comia muito não, ele dizia que o veneno da velhice entra na boca na infância, ou seja, ele sempre foi muito magro, esbelto, bonitão, muito vaidoso – ressalta ela.

Hermes Richetti deixa a esposa, Sandra Baptista Richetti, a filha, Jessica Richetti, as netas Catarina e Ana Clara, além de diversos fãs que o acompanharam na banda Impacto. No sábado, a missa de sétimo dia em homenagem ao artista será celebrada na Igreja Santa Terezinha, na Avenida José Bonifácio, 645, na Capital.

– Muitos fãs não puderam comparecer ao velório, mas podem prestar sua última homenagem no dia 25. Para a família será muito importante esse apoio e carinho – acrescenta Jessica.

João Carlos Oliveira Antunes

Vítima de infarto fulminante, o ativista gaúcho João Carlos Oliveira faleceu no dia 26 de abril. Escritor tradicionalista e poeta, ela tinha 62 anos e era um símbolo de Bossoroca, na Região das Missões, sua cidade natal.

João Antunes era profundo conhecedor da história de Bossoroca. A terra onde nasceu era inspiração para suas poesias e composições musicais, sempre destinadas a fomentar e enaltecer a cultura do Rio Grande do Sul.

O tradicionalista editou três livros com poesias autorais, seu acervo dispõe de mais de 1,3 mil poesias e composições musicais. João Antunes é compositor de 189 músicas, algumas gravadas em CDs de grupos como Os Serranos, Os Monarcas, Xiru Missioneiro e Nilton Ferreira.

Com 273 votos, em 1992 foi eleito vereador de Bossoroca. Na eleição seguinte, concorreu ao cargo de vice-prefeito, mas sem êxito. Em reconhecimento à contribuição cultural que deu ao município, a prefeitura de Bossoroca decretou luto oficial de três dias após a morte de João Antunes.

“A administração municipal externa votos do mais profundo pesar e que Deus com sua imensa sabedoria e misericórdia possa confortar familiares e amigos neste momento de dor e de saudade”, publicou em nota.

João Antunes era um contador de histórias e, como bom tradicionalista, era apaixonado por churrasco. Reunia amigos e familiares em sua casa para fazer um bom assado e falar sobre o que tanto gostava: o Rio Grande do Sul.

– Era uma pessoa muito amável. Gostava mesmo de contar histórias. Reunia amigos para churrascos e conversas longas. Levava sempre o filho para os festivais de música tradicionalista – conta Victoria Portella, prima de João Antunes.

Em 2009, apresentou o programa *Que Linda é Minha Terra*, na Rádio Bossoroca FM. Foi integrante da Associação Cultural de Bossoroca e organizou o 1º Manancial Missioneiro da Canção, festival tradicionalista, e foi patrono da 10ª Feira do Livro de São Luiz Gonzaga. João Carlos Oliveira Antunes deixa a esposa Cristina e o filho Bernardo.

Steve Albini

Steve Albini, ex-produtor da banda Nirvana, morreu no dia 8 de maio, aos 61 anos, vítima de um ataque cardíaco. A informação foi confirmada pelo Electronic Audio, estúdio do artista.

Californiano, Albini tornou-se um ícone do rock alternativo norte-americano. Além de produzir outros artistas de expressão como Nirvana e Pixies, ele foi guitarrista e vocalista dos grupos Shellac e Big Black.

Albini atuou em discos importantes do cenário do rock, como *In Utero*, álbum de estúdio lançado pelo Nirvana em setembro de 1993, no qual o produtor trabalhou ao lado de Kurt Cobain (1967-1994).

O músico, que detestava o termo “produtor” e gostava de ser chamado de engenheiro de áudio, ainda assinou trabalhos como *Surfer Rosa*, do Pixies, *Rid of Me*, de PJ Harvey, e lançou álbuns com várias bandas de rock.

O engenheiro de áudio atuou ao lado de grupos como Urge Overkill, Breeders, Tad, Jon Spencer Blues Explosion, Helmet, Fugazi, Bush, Cheap Trick, Gogol Bordello e Manic Street Preachers.

Nos últimos anos, estava à frente do Electronic Audio, seu estúdio próprio. Em 2014, o espaço foi utilizado para gravações de *Sonic Highways*, série de TV e também álbum do Foo Fighters. Além disso, produziu o álbum *The Weirdnees*, lançamento do Stooges, banda de Iggy Pop.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

CULTURA EM RECONSTRUÇÃO

Museu Joaquim Felizardo tem parte do acervo arqueológico atingida

Peças que contam a história da presença indígena ficaram submersas, mas, segundo museóloga, é possível recuperá-las

JULIANA WAGNER, DIVULGAÇÃO

Água da enchente chegou a 90cm de altura no casarão histórico que fica no bairro Cidade Baixa, na Capital

CARLOS REDEL
carlos.redel@zerohora.com.br

O Museu de Porto Alegre Joaquim Felizardo contabiliza os prejuízos causados pela enchente. A água invadiu o térreo do local, que fica no bairro Cidade Baixa, e chegou à altura de 90cm. Por lá, estavam encaixotados cerca de 300 mil fragmentos arqueológicos, que contam a história da presença indígena, como peças de louça, vidro, metal, couro e pedra. Parte desse material ficou submersa.

– Tem como recuperar? Sim, com certeza, porque a maioria dos fragmentos que a gente tem na arqueologia já estava enterrada. Eles foram retirados da terra, limpos e colocados em um acervo. A gente pode, então, reverter esse processo de novo – explica a museóloga do Joaquim Felizardo, Luciana Brito, ressaltando que a operação levará tempo para ser concluída.

De acordo com a diretora do museu, Beth Corbetta, equipes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) já se prontificaram a ajudar nesse processo de restauro e ofereceram laboratórios da instituição para o trabalho, o que será aceito.

– Fizemos o que estava ao nosso alcance porque, na arqueologia, as coisas são pesadas. Então, demos prioridade para coisas que são, digamos assim, estragáveis. Tudo o que era possível se fez para preservar a memória de Porto Alegre que está dentro do museu. Não é só arqueologia – salienta Beth.

A diretora do Joaquim Felizardo ressalta que o procedimento realizado por sua equipe, pouco antes da invasão da água, ajudou a minimizar danos. De acordo com ela, os materiais mais sensíveis incluem as mais de 12 mil fotos e os 1,5 mil objetos do acervo tridimensional, que conta com documentos, indumentárias e objetos diversos que contam a história da Capital.

Dinheiro

Segundo Beth, um laudo de engenheiros atesta que a edificação não foi afetada estruturalmente. A urgência, agora, é realizar a limpeza, porque o mofo toma conta do museu, em razão da umidade.

Ontem, a equipe do museu entrou no prédio para começar a desobstruir as passagens. Depois, a lama vai ser removida com lavajatos e uma empresa será chamada para avaliar a rede elétrica.

A direção do Joaquim Felizardo, instituição da Secretaria Municipal da Cultura e Economia Criativa (SMCEC), não consegue, no momento, estimar uma data para a reabertura. O prejuízo tampouco foi calculado, mas a responsável pelo espaço salienta:

– O acervo é de propriedade da União. Nós somos guardiões desse acervo. Então, vou pedir dinheiro para o Ministério da Cultura para restauro e reconstrução.

Outras instituições

Veja a situação dos danos em dois espaços culturais do Centro

MUSEU DA COMUNICAÇÃO HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA

• De acordo com nota da Secretaria da Cultura do Rio Grande do Sul (Sedac), o plano de ocupação da instituição já era manejado de forma que as áreas técnicas, de acervo e de exposição estivessem situadas nos pavimentos superiores. Desta forma, a Sedac afirma que os acervos não foram atingidos pela inundação.

• A avaliação de danos à edificação pela entrada de água nos pavimentos inferiores ainda não pôde ser estimada, diz a Sedac.

FAROL SANTANDER

• Também por meio de nota, a assessoria do Farol Santander informa que o acervo da instituição não sofreu nenhum dano e afirma que tomou as medidas necessárias para preservar as obras de arte e o edifício.

• O documento ainda salienta que todos os itens que estavam em exibição no subsolo, único ponto atingido pela enchente, foram movidos e estão sendo preservados nos andares mais altos do prédio.

• Em relação à programação, as exposições foram interrompidas por tempo indeterminado e as ações previstas para o mês de junho foram adiadas.

Câmara aprova projeto de lei sobre reembolso de shows

A Câmara dos Deputados aprovou na noite de quarta-feira projeto de lei que prevê regras para evitar que as empresas tenham de fornecer reembolso imediato de shows, espetáculos e outros eventos cancelados por catástrofes ambientais, como a das enchentes no Rio Grande do Sul. A votação foi simbólica e o texto segue agora para o Senado.

De autoria do deputado Marcel Van Hattem (Novo-RS), a proposta foi relatada pela deputada Reginete Bispo (PT-RS), ambos gaúchos. O texto determina que, para não dar reembolso imediato dos valores pagos, as empresas responsáveis por eventos cancelados ou adiados terão de oferecer remarcação, ou disponibilizar crédito para uso, ou abatimento na compra de outros serviços.

> *"As medidas propostas são semelhantes às adotadas durante a pandemia da covid-19.*
>
> **MARCEL VAN HATTEM**
> Deputado federal (Novo-RS) e autor do projeto de lei

O reembolso dos valores pagos, quando não houver possibilidade de remarcar o evento ou dar crédito, ocorrerá somente quando demonstrada a capacidade financeira das companhias e por solicitação do consumidor.

– As medidas propostas são semelhantes às adotadas durante a pandemia da covid-19 – justificou Van Hattem. – Em circunstâncias tão excepcionais, exigir o reembolso imediato dos valores pagos pelo consumidor não seria razoável, pois poderia agravar a situação econômica de muitas cidades no Estado que dependem de turismo e eventos culturais.

Essas regras, de acordo com o texto aprovado, valerão para eventos realizados de 27 de abril deste ano até 12 meses após o encerramento da vigência do decreto legislativo aprovado pelo Congresso que reconheceu o estado de calamidade pública nos municípios gaúchos por causa das enchentes.

Créditos

O projeto define que os créditos para abatimento ou compra de outros serviços poderão ser usados até 31 de dezembro de 2025. Já o reembolso, quando for o caso, ocorrerá em até 30 dias após a solicitação do consumidor.

O texto também afirma que os artistas e palestrantes contratados que forem impactados por cancelamentos de shows, rodeios e espetáculos, em casos de desastres naturais, não precisarão devolver os cachês de forma imediata, desde que os eventos sejam remarcados.

JULIANA BUBLITZ, BD, 06/05/2024

Parque Maurício Sirotsky Sobrinho receberia eventos que foram adiados

CINEMA

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

ESTREIAS

ÀS VEZES QUERO SUMIR
Drama, 12 anos. De Rachel Lambert. EUA, 2023, 94 min. Mulher que gosta de pensar na morte se apaixona por colega. Com Daisy Ridley.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (18h10)

DE REPENTE, MISS!
Comédia, 12 anos. De Hsu Chien. Brasil, 2024, 93 min. Mulher tenta reconquistar a admiração da filha. Com Giulia Benite e Fabiana Karla.
Cinemark Barra 8 (13h40, 18h)
Espaço Bourbon Country 2 (14h40, 18h20)
GNC Iguatemi 1 (15h40, 19h35)

FÚRIA PRIMITIVA
Ação, 16 anos. De Dev Patel. EUA, Canadá, Singapura e Índia, 2024, 121 min. Jovem busca vingança contra os líderes corruptos que assassinaram sua mãe. Com Dev Patel e Pitobash.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 4 (17h, 19h40)
Cinemark Wallig 3 (17h, 19h40)
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 1 (14h, 17h10, 19h50)

FURIOSA: UMA SAGA MAD MAX
Ação, 16 anos. De George Miller. Austrália e EUA, 2024, 16 anos. Guerreira sequestrada batalha para retornar ao lar. Com Anya Taylor-Joy.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (14h)
Cineflix Total 4 (16h30)
Cinemark Barra 5 (15h20, 18h30)
Cinemark Barra 7 (17h)
Cinemark Ipiranga 1 (13h, 16h10)
Cinemark Ipiranga 2 (14h20, 18h)
Cinemark Wallig 5 (14h20, 18h)
Cinépolis João Pessoa 1 (13h45, 16h45)
Cinépolis João Pessoa 2 (14h45, 17h45)
Espaço Bourbon Country 5 (14h10)
GNC Praia de Belas 1 (13h10, 16h, 18h50)
GNC Praia de Belas 5 (21h30)
GNC Iguatemi 4 (16h15)
GNC Iguatemi 5 (21h50)
GNC Iguatemi 6 (13h10, 18h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 1 (17h)
Cinemark Barra 2 (14h30, 17h40)
Cinemark Barra 4 (13h, 16h15, 19h20)
Cinemark Ipiranga 1 (19h20)
Cinemark Wallig 8 (13h, 16h10, 19h20)
Espaço Bourbon Country 5 (16h50, 19h50)
GNC Praia de Belas 1 (21h40)
GNC Praia de Belas 5 (15h45, 18h30)
GNC Moinhos 3 (14h30, 17h30)
GNC Iguatemi 4 (13h20, 19h10)
GNC Iguatemi 6 (16h, 21h40)

MORANDO COM O CRUSH
Comédia romântica, 10 anos. De Hsu Chien. Colegas de escola que são apaixonados um pelo outro se tornam "irmãos" quando seus pais decidem namorar e viver juntos. Com Giulia Benite e Vitor Figueiredo.
Cinemark Barra 7 (20h05)
Cinemark Barra 8 (15h50)
Espaço Bourbon Country 2 (16h30, 20h)
GNC Praia de Belas 4 (18h45)
GNC Praia de Belas 5 (13h20)
GNC Iguatemi 1 (13h40, 17h40)

EM CARTAZ

AMIGOS IMAGINÁRIOS
Comédia, livre. De John Krasinski. EUA, 2024, 104 min. Garota descobre que consegue ver os amigos imaginários de todas as pessoas. Com Ryan Reynolds e Cailey Fleming.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (14h10)
Cinemark Barra 6 (13h35, 16h, 18h50)
Cinemark Ipiranga 3 (15h)
Cinemark Wallig 1 (15h20, 17h40)
Cinépolis João Pessoa 4 (15h40, 18h)
Espaço Bourbon Country 3 (14h, 16h, 18h)
GNC Praia de Belas 4 (16h30)
GNC Praia de Belas 6 (13h25, 15h30, 17h35)
GNC Iguatemi 2 (13h, 15h05, 17h10)

A TEIA
Suspense, 16 anos. De Adam Cooper. Austrália e EUA, 2024, 110 min. Detetive com Alzheimer passa por tratamento e revisita o passado. Com Russell Crowe.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 1 (18h40)

BACK TO BLACK
Cinebiografia, 16 anos. De Sam Taylor-Johnson. EUA, Reino Unido e França, 2024, 122 min. Filme sobre Amy Winehouse. Com Marisa Abela.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (20h)
GNC Praia de Belas 4 (20h45)
GNC Moinhos 2 (14h15, 16h50, 19h15)

BELO DESASTRE – O CASAMENTO
Comédia romântica, 16 anos. De Roger Kumble. EUA, 2024, 94 min. Jovens embarcam em lua de mel improvisada. Com Dylan Sprouse e Virginia Gardner.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (16h20)
GNC Moinhos 1 (16h30)

GARFIELD: FORA DE CASA
Animação, livre. De Mark Dindal. Reino Unido, EUA e Hong Kong, 2024, 101 min. Garfield encontra o pai e vive aventuras.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (14h30, 16h50)
Cinemark Barra 7 (14h15)
Cinemark Ipiranga 3 (17h30)
Cinemark Ipiranga 4 (14h30)
Cinemark Ipiranga 5 (13h15)
Cinemark Wallig 3 (14h40)
Cinemark Wallig 4 (13h25)
Cinépolis João Pessoa 4 (13h20)
GNC Praia de Belas 2 (13h35, 15h40, 17h45, 19h50)
GNC Iguatemi 5 (13h30, 15h35, 17h45, 19h50)

GUERRA CIVIL
Ação, 18 anos. De Alex Garland. EUA e Reino Unido, 2024, 109 min. Grupo de jornalistas tenta cobrir guerra civil nos EUA. Com Kirsten Dunst e Wagner Moura.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 1 (14h)

PLANETA DOS MACACOS – O REINADO
Ação, 14 anos. De Wes Ball. EUA, 2024, 145 min. Jovem macaco embarca em uma viagem para encontrar a liberdade. Com Freya Allan.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (14h20, 17h20)
Cinemark Barra 3 (13h30)
Cinemark Ipiranga 5 (15h45, 18h45)
Cinemark Wallig 4 (15h45, 18h45)
Cinépolis João Pessoa 3 (14h, 17h)
Espaço Bourbon Country 6 (14h)
GNC Praia de Belas 3 (13h15, 16h10, 19h)
GNC Iguatemi 3 (13h15, 16h05, 19h)
GNC Iguatemi 4 (22h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 3 (16h30, 19h35)
Espaço Bourbon Country 6 (17h, 20h)
GNC Praia de Belas 3 (21h50)
GNC Moinhos 4 (14h45, 17h45)
GNC Iguatemi 3 (21h45)

LOVE LIES BLEEDING – O AMOR SANGRA
Suspense, 16 anos. De Rose Glass. Reino Unido e EUA, 2024, 104 min. Uma gerente de academia se apaixona e se envolve em problemas. Com Kristen Stewart.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (14h20)

O DUBLÊ
Ação, 14 anos. De David Leitch. EUA, 2024, 126 min. Dublê precisa descobrir o paradeiro de astro de cinema desaparecido. Com Ryan Gosling.
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Praia de Belas 2 (22h)
GNC Iguatemi 1 (21h35)

O TARÔ DA MORTE
Terror, 14 anos. De Anna Halberg e Spenser Cohen. EUA, 2024, 92 min. Grupo de amigos liberta um mal preso em cartas de tarô. Com Avantika.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 3 (20h)
Cinemark Wallig 1 (20h)
GNC Praia de Belas 6 (19h40)
GNC Iguatemi 2 (19h20)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 8 (20h15)
Espaço Bourbon Country 3 (20h)
GNC Praia de Belas 6 (21h45)
GNC Iguatemi 2 (21h20)

THE CHOSEN – TEMPORADA 2: EPISÓDIOS 5 E 6
Drama, 12 anos. De Dallas Jenkins. EUA, 2024, 141 min. Série baseada na vida de Jesus Cristo. Com Jonathan Roumie.
CÓPIA DUBLADA
GNC Praia de Belas 4 (13h40)

AVISO

Podem ocorrer alterações na programação em razão das enchentes que acometem o Estado.

ENDEREÇOS DAS SALAS EM PORTO ALEGRE

CineBancários (Rua General Câmara, 424)

Cineflix Total (Shopping Total / Av. Cristóvão Colombo, 545)

Cinemark Barra (Barra Shopping Sul / Av. Diário de Notícias, 300)

Cinemark Ipiranga (Bourbon Shopping Ipiranga / Av. Ipiranga, 5.200)

Cinemateca Capitólio (Rua Demétrio Ribeiro, 1.085)

Cinemark Wallig (Shopping Bourbon Wallig / Av. Assis Brasil, 2.611)

Espaço Bourbon Country (Shopping Bourbon Country / Av. Túlio de Rose, 80)

Farol Santander Porto Alegre (Rua Sete de Setembro, 1.028)

GNC Iguatemi (Shopping Iguatemi / Av. João Wallig, 1.800, gnccinemas.com.br)

GNC Moinhos (Moinhos Shopping / Rua Olavo Barreto Viana, 36, gnccinemas.com.br)

GNC Praia de Belas (Praia de Belas Shopping / Av. Praia de Belas, 1.181, gnccinemas.com.br)

Salas Eduardo Hirtz, Norberto Lubisco e Paulo Amorim (Casa de Cultura Mario Quintana / Rua dos Andradas, 736)

DIVERSÃO E ARTE

EXPOSIÇÕES

A CASA E O SOPRO
Mostra de Cristina Canale exibe mais de 20 obras inéditas. GRÁTIS **Instituto Ling** (Rua João Caetano, 440). De **segunda** a **sábado**, das 10h30 às 20h. Até 1º/6.

CRIANÇAS DE PANO
Mostra de Vera Behs mergulha nas memórias da artista e faz um resgate da infância. GRÁTIS **Galeria e Espaço Cultural Duque** (Rua Duque de Caxias, 649). Até **sexta**, das 10h às 18h, e **sábado**, das 10h às 17h.

INCONFUNDÍVEIS
Mostra reúne obras de importantes artistas que constam no acervo da galeria. GRÁTIS **Galeria e Espaço Cultural Duque** (Rua Duque de Caxias, 649). Até **sexta**, das 10h às 18h, e **sábado**, das 10h às 17h.

LING APRESENTA: BÁRBARA SAVANNAH
Intervenção da artista paraense em parede do centro cultural. GRÁTIS **Instituto Ling** (Rua João Caetano, 440). De **segunda** a **sábado**, das 10h30 às 20h. Até 8/6.

MATERNO & ETERNO
Mostra coletiva de Dia das Mães reúne obras de 39 artistas. GRÁTIS **Gravura Galeria de Arte** (Rua Corte Real, 647). Até **sexta**, das 14h às 18h.

ORIXÁS
Mostra da artista Deja Rosa apresenta 15 pinturas que retratam as divindades do candomblé. GRÁTIS **Galeria e Espaço Cultural Duque** (Rua Duque de Caxias, 649). Até **sexta**, das 10h às 18h, e **sábado**, das 10h às 17h.

PEQUENA ALEMANHA
Mostra de Bruna Engel traz fotos de colônias de descendentes de alemães. GRÁTIS **Instituto Goethe de Porto Alegre** (Rua 24 de Outubro, 112). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 16h. Em cartaz por tempo indeterminado.

TARTARUGAS NINJA: THE EXPERIENCE
Exposição recria o universo de Donatello, Michelangelo, Leonardo e Raphael – as Tartarugas Ninja. **Shopping Iguatemi** (Av. João Wallig, 1.800). Ingressos a R$ 60, via plataforma Sympla, com taxas. De **terça** a **sexta**, das 12h às 22h; **sábados**, das 10h às 22h; e **domingos** e **feriados**, das 11h às 22h. Até 2/6.

AVISO

Podem ocorrer alterações na programação em razão das enchentes que acometem o Rio Grande do Sul.

JENNIFER LOPEZ NO FILME "ATLAS"

O filme de ficção científica *Atlas* (2024), dirigido por Brad Peyton e estrelado por Jennifer Lopez (*na foto*), chega hoje ao catálogo da Netflix. Na trama, Atlas Shepherd (Lopez) é uma brilhante analista de dados que tem uma grande desconfiança em relação ao uso da inteligência artificial. Mas quando precisa partir em uma missão para capturar um robô rebelde, a sua única alternativa para acabar com a guerra e salvar a população passa a ser confiar nesta tecnologia.

TELEVISÃO

TV Aberta

12 RBS TV
04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
13:05 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 Cheias de Charme
15:25 Sessão da Tarde - Gigantes de Aço
17:10 Vale a Pena Ver de Novo - Alma Gêmea
18:30 No Rancho Fundo
19:10 RBS Notícias
19:45 Família É Tudo
20:30 Jornal Nacional
21:20 Renascer
22:25 Globo Repórter
23:15 Sessão Globoplay - The Equalizer: A Protetora
00:00 Jornal da Globo
00:50 Conversa com Bial
01:30 Família É Tudo
02:10 Comédia na Madruga

2 RECORD
06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
15:30 A Terra Prometida
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Reis
21:45 Gênesis
22:45 A Grande Conquista
23:30 Quilos Mortais
00:35 Jornal da Record 24h
00:45 Fala que Eu te Escuto
02:00 Inteligência e Fé
03:00 Palavra Amiga
04:00 Iurd

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
06:30 Congresso Águia
07:30 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Show da Fé
11:30 Pampa Show
11:50 Qual É, Moré?
12:30 Pampa Show
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama - Ao Vivo
22:40 Operação de Risco - Reprise
00:50 Atualidades Pampa - Reprise
02:20 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Primeiro Impacto
09:30 Chega Mais
11:30 SBT Rio Grande
13:00 SBT Sports RS
13:30 Carinha de Anjo
14:30 Teresa
15:30 Contigo Sim
16:30 Fofocalizando
17:30 Tá na Hora
18:30 Tá na Hora Rio Grande
19:45 SBT Brasil
20:30 A Infância de Romeu & Julieta
21:15 As Aventuras de Poliana
22:00 Programa do Ratinho
23:00 É Tudo Nosso
00:45 The Noite com Danilo Gentili
01:30 Operação Mesquita
02:00 SBT Podnight
02:45 SBT News na TV

7 TVE
06:00 Olhar Independente
06:30 Bem Viver
07:00 Consumidor em Pauta
07:30 Maurício e os Imaginários
07:45 Programação Infantil
11:30 Detetives do Prédio Azul
12:00 Tem Criança na Cozinha
12:15 TVE Esportes
12:30 Consumidor em Pauta
13:00 Repórter Brasil Tarde
13:30 Bem Bahia
14:00 Estação Cultura
14:30 Mata Viva
15:00 Meu Pedaço do Brasil
15:30 Terra Brasil
16:00 Sem Censura
18:00 Radar
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
20:00 Um Milagre
20:45 Brasileirão Série B - América (MG) x Santos (SP)
23:00 Filhos da Liberdade
23:30 Mashup à Brasileira
00:00 Um Milagre
01:00 Sem Censura
03:00 Filhos da Liberdade

10 BAND
06:00 Igreja Unida Deus Proverá
08:00 Bora Brasil
09:00 Bora Brasil
09:25 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola - Regional
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Melhor da Noite
21:15 Campeonato Brasileiro Série B - América (MG) x Santos (SP)
23:30 Vikings
00:20 Jornal da Noite
01:20 Esporte Total
02:15 O Melhor do UFC
03:00 Profissão Mãe
03:45 Fórmula E

48 ULBRA TV
06:00 Energia
06:30 Opinião (Reprise)
07:00 Cocoricó
07:15 O Diário de Mika
07:30 Peppa Pig
07:45 Kid & Cats
07:50 Oi, Duggee!
08:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
13:45 Virando o Jogo
14:15 Professor Merino Responde
14:30 Quintal da Cultura
15:58 Toque de Vida Mensagens
16:00 Conexão RS
17:00 Turma da Mônica
17:15 O Mundo de Mia
17:45 Ulbra Notícias
18:00 Poder RS
20:00 Entrelinhas
20:30 Papo Certo
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Estação Livre
23:00 Brasil, Mostra a tua Cara!
23:30 Programa Amaury Jr.
00:30 Cultura Livre

Novelas

NO RANCHO FUNDO - RBS TV, 18H30MIN
Marcelo pede perdão a Quinota, que consente. Blandina admira Quinota. Artur sofre ao pensar em Marcelo com a noiva. Zefa Leonel estranha a ausência do marido em seu quarto. Marcelo engana Seu Tico Leonel, que acredita ter tido um sinal divino com a "volta" de Primo Cícero, supostamente morto. Marcelo alerta Deodora sobre a crença de Seu Tico Leonel. Deodora engana Seu Tico Leonel e pede para conhecer Primo Cícero.

FAMÍLIA É TUDO - RBS TV, 19H45MIN
Bia e Babbo conseguem uma consulta com um psicólogo para Netuno/Léo. Electra se descontrola com o laudo de Henrique, e Jéssica tenta esconder o alívio. Plutão decide entregar seu troféu para Tom. Netuno/Léo cozinha com destreza, e Vênus, Bia e Babbo ficam admirados. Júpiter chega na balada com Lupita e tem visões com Leda. Todos se preocupam com o sumiço de Electra. Hans se encontra com Henrique. Sheila desafia Andrômeda para um duelo no karaokê. Vênus fica envergonhada com os elogios que recebe de Netuno/Léo.

A INFÂNCIA DE ROMEU E JULIETA - SBT, 20H30MIN
Romeu entra com Dimitri, Ellen, Ian e Nath no Mundo da Imaginação para encontrar os cinco livros perdidos de Shakespeare.

REIS - RECORD, 21H
O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora.

RENASCER - RBS TV, 21H20MIN
Egídio entrega o dinheiro para Tião e manda o funcionário ir para casa. Joana avisa a Egídio que cozinhará antes de passar a noite com o patrão. Dona Patroa e Tião flagram Egídio assediando Joana. Dona Patroa surge no momento e garante a Joana e Tião que eles podem ir embora em segurança. Sob a ameaça de Marçal e outros capangas, Tião é obrigado a devolver o dinheiro de Egídio. Dona Patroa vai embora e deixa Egídio definitivamente. Inácia aconselha Teca a contar a José Inocêncio que o filho que ela espera não é de Venâncio, e avisa à jovem que irá apoiá-la. Dona Patroa leva Tião e família para a casa de Jacutinga. Egídio se sente derrotado por ter perdido Joana. Tião sofre por sua família.

OPINIÃO DA RBS

OMITIR-SE É MAIS CARO

Está bastante claro para os gaúchos que as consequências das mudanças climáticas não são algo abstrato ou uma ameaça que poderia se materializar no futuro. As perdas de vidas, os prejuízos materiais bilionários, os danos na infraestrutura e os transtornos estão se consumando agora. As chuvas das últimas semanas comprovam que o Estado e a Capital estão despreparados. Negligenciou-se o cenário, já previsto pela ciência, de precipitações mais frequentes em altíssimos volumes.

É improtelável que prefeituras de municípios em áreas de risco e governo do Estado, com o apoio técnico e financeiro da União, comecem a apresentar para a sociedade planos detalhados, concretos e exequíveis para reformar sistemas de contenção de cheias e criar novas estruturas que consigam evitar novas tragédias. O governo federal, pela maior capacidade financeira, tem o dever de ser protagonista.

O dia de ontem, caótico em grande parte de Porto Alegre, alagada em um número ainda maior de bairros, confirmou a incapacidade de uma resposta minimamente adequada. Com a volta da chuva forte, o sistema de bombas da Capital, que deveria expulsar a água das ruas para o Guaíba, voltou a falhar. Assim como fracassou de forma retumbante no início do mês por planejamento deficiente e falta de manutenção. Assombra a constatação de que a estrutura criada para proteger Porto Alegre colapsou e, ao fim, colaborou com a inundação. A situação ontem se agravou também pelas falências do início do mês.

Assombra a constatação de que a estrutura criada para proteger Porto Alegre colapsou e, ao fim, colaborou com a inundação

Reportagem publicada nesta semana em Zero Hora revelou que, em 2018 e no final de novembro do ano passado, engenheiros do Departamento Municipal de Águas e Esgotos (Dmae) avisaram a prefeitura sobre problemas em casas de bombas. Alertaram acerca de fragilidades que poderiam causar alagamentos no Centro da Capital. Nenhuma providência foi tomada e o resultado é conhecido. Também espanta a inércia da administração de Sebastião Melo quanto aos vazamentos nas comportas do Muro da Mauá, após mostrarem que não estavam devidamente vedadas na enchente de novembro do ano passado.

O país passará por eleições municipais neste ano. Em muitas cidades haverá mudança no comando dos Executivos. Não é possível, entretanto, aguardar o resultado do pleito para providências robustas começarem a ser endereçadas. Desde já exige-se a elaboração de projetos consistentes e imunes à troca de gestores. Da mesma forma, precisa ser fortalecida no Rio Grande do Sul a rede de monitoramento de níveis e vazões dos rios com informações enviadas em tempo real para evitar novas surpresas, como os alagamentos na Região Metropolitana, onde chega a água de várias bacias hidrográficas.

Urge ainda rever e reforçar o sistema de diques pensado para proteger cidades como Porto Alegre, Canoas, São Leopoldo e Novo Hamburgo, assim como estudos para melhor resguardar Eldorado do Sul de inundações do Jacuí e do Guaíba e para o deslocamento de áreas urbanas em municípios do Vale do Taquari. Obras de drenagem urbana, combinadas a outras estratégias, como a adoção de conceitos de cidades-esponja, com aumento da permeabilidade do solo, também são necessárias.

Trata-se de iniciativas de alto investimento. Será preciso buscar recursos e financiamentos federais e de instituições de fomento nacionais e estrangeiras que tenham linhas voltadas para custear projetos de resiliência climática. Será oneroso, mas restou evidente, como mostram todas as projeções sobre perdas materiais causadas pelas enchentes das últimas semanas no Estado, algumas na casa de R$ 100 bilhões: se omitir é muito mais caro.

ARTIGO

AURO RUSCHEL
Advogado tributarista

AS ENCHENTES E OS IMPOSTOS

As enchentes no Rio Grande do Sul expõem, mais uma vez, as fragilidades e as injustiças da organização do Estado brasileiro.

Nos acostumamos a assistir à procissão de prefeitos a Brasília para pedir verbas que seriam mais bem geridas se ficassem perto de onde são arrecadadas. Nos momentos de crise, essas peregrinações significam demora, gastos e ineficiência.

Para piorar, a recente reforma tributária em vez de corrigir o problema o aprofundou, concentrando ainda mais recursos – e poder – na capital federal.

A distorção começa na base do sistema. Hipoteticamente, se o total dos tributos arrecadados é cem, 60 vão para o governo federal, 30 para o governo estadual e apenas 10 para os municípios, onde estão as maiores pressões e os caminhos mais curtos entre a demanda e as suas soluções.

Para pagar as suas contas, as cidades dependem de repasses, de convênios e de súplicas. Mudar essa realidade é bem mais do que uma bandeira ideológica: é bom senso econômico. Se o que está em jogo é o bem comum, não faz sentido empurrar o dinheiro para uma viagem de mais de 2 mil quilômetros entre Rio Grande do Sul e Brasília para depois trazê-lo de volta, com todas as perdas que um trajeto longo e sinuoso impõe.

Não faz sentido empurrar o dinheiro para uma viagem de mais de 2 mil quilômetros entre RS e Brasília para depois trazê-lo de volta, com todas as perdas que um trajeto longo e sinuoso impõe

Com mais autonomia e com verbas mais próximas aos problemas e às soluções, os prefeitos já poderiam estar ajudando pessoas e empresas a se reerguerem com rapidez e eficiência.

Cabe destacar, por dever de justiça, que as decisões de prorrogar o pagamento de impostos e os prazos de processos tributários envolvendo contribuintes gaúchos foram acertadas. Quando o torniquete que estrangula os orçamentos das famílias e das empresas é aliviado, ganhamos todos.

Os gaúchos e o Rio Grande do Sul irão superar este momento de crise. Desejo que, quando estivermos todos a salvo novamente, possamos aprender as duras lições que as enchentes tentam nos ensinar.

artigozh@zerohora.com.br

FOCO NAS COPAS E RODÍZIO

EDUARDO MUNIZ, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Soteldo saiu jogando como titular ontem na atividade contra a Portuguesa, em São Paulo

PREOCUPADA COM A FALTA DE CONDICIONAMENTO FÍSICO, COMISSÃO TÉCNICA VAI RODAR O ELENCO E PRIORIZAR OS MATA-MATAS

RODRIGO OLIVEIRA
rodrigo.martins@rdgaucha.com.br
De Guarulhos

A defasagem física e a falta de ritmo são as preocupações esportivas do Grêmio para a retomada dos jogos na próxima semana. Por isso, o Tricolor deve adotar um rodízio no elenco. A ideia do clube é priorizar as Copas e buscar se manter o mais longe possível da zona de rebaixamento no Brasileirão.

Já prevendo uma maratona longa e um risco alto de lesões, o técnico Renato Portaluppi utilizou boa parte do grupo concentrado em São Paulo na vitória por 2 a 1 sobre a Portuguesa, em jogo-treino realizado na tarde de ontem, com portões fechados, no CT da Lusa (leia mais ao lado).

Conforme apurado por GZH, diante das dificuldades físicas e logísticas, o Grêmio deve, em um primeiro momento, utilizar um time alternativo no Brasileirão e priorizar a Copa Libertadores. O objetivo inicial é chegar "vivo" na partida decisiva contra o Estudiantes, no dia 8 de junho, em Curitiba, jogo para o qual a comunidade gremista em Santa Catarina e no Paraná já se mobiliza para transformar o estádio Couto Pereira em um caldeirão.

– Acho que é um planejamento emergencial. A gente não sabe onde vai ficar, onde vai treinar e nem onde vai jogar pelo resto do ano. E, com a família distante, isso pode atrapalhar um pouco, São muitos fatores que a gente tem que saber trabalhar. Mas acredito na força do nosso grupo e no planejamento que a comissão técnica e a direção estão fazendo – declarou o meia Edenilson, em entrevista a ZH nesta semana.

Nos bastidores da concentração do Grêmio, em Guarulhos, nota-se uma certa preocupação com as consequências da parada forçada em virtude da enchente para a campanha tricolor no Brasileirão. O clube ainda não considera que vá se limitar a brigar para não cair. Contudo, ao menos neste momento inicial, há uma atenção especial em se manter distante da zona do descenso e em buscar o quanto antes "número mágico" de 45 pontos. Especialmente para poder priorizar a Libertadores e a Copa do Brasil.

Rebaixamento

Em entrevista ao SporTV, Renato chegou a sugerir que não haja rebaixamento neste ano, ideia que será debatida na reunião do Conselho Técnico da CBF, marcada para a próxima segunda-feira, mas com poucas chances de prosperar.

– A conta para Grêmio, Inter e Juventude vai chegar ali na frente. Como faz com o cansaço, com a parte psicológica e com o ritmo de jogo? Estamos em uma mini pré-temporada, mas os adversários estão com ritmo. Sou 101% para parar o campeonato. Entendo a parte financeira dos clubes, mas o que é mais importante. O dinheiro ou as vidas? Já aviso agora. Aí somos eliminados da Libertadores, não temos resultado no Brasileirão e vamos para a zona do rebaixamento? Não sou contra ou a favor, entendo os clubes da Série B. Mas aí cabe a CBF arrumar uma solução. Que subam os quatro e não cai ninguém. Os clubes gaúchos vão ficar muito para trás – alertou o treinador.

O Grêmio seguirá treinando em São Paulo até domingo, quando a delegação viaja para Curitiba, que será a base gremista pelos próximos 15 dias. Na capital paranaense, o Tricolor mandará no estádio Couto Pereira os jogos contra The Strongest, na quarta, Bragantino, no dia 1º, e Estudiantes, no dia 8. Entre os dois últimos jogos, está prevista uma viagem ao Chile, para a partida contra o Hucahipato, no dia 4.

Depois deste período, a logística tricolor dependerá da sequência do calendário, que será definido na reunião do Conselho Técnico do dia 27.

GZH
Leia outras notícias do Grêmio em
gzh.rs/gremio

UMA IDEIA DE TIME PARA A RETOMADA

O meia-atacante Galdino foi a principal novidade no time titular do Grêmio na vitória por 2 a 1 sobre a Portuguesa, em jogo-treino na tarde de ontem no CT da Lusa, em São Paulo. Atuando na ponta direita, o atleta de 27 anos marcou inclusive o primeiro gol tricolor, ainda no primeiro tempo, após assistência de Soteldo. O outro gol foi anotado na segunda etapa por João Pedro Galvão, de pênalti.

A pedido da comissão técnica gremista, o jogo-treino ocorreu com portões fechados. Contudo, a reportagem de ZH apurou que o Tricolor iniciou a atividade com Marchesín; João Pedro, Rodrigo Ely, Kannemann e Reinaldo; Dodi, Pepê e Cristaldo; Galdino, Diego Costa e Soteldo.

O confronto com o time paulista foi o primeiro e único teste gremista para a retomada da temporada, na próxima quarta-feira, contra o The Strongest, em Curitiba, pela Copa Libertadores. Entre as outras novidades, destaque para o retorno do lateral Reinaldo, recuperado de lesão muscular, e a entrada de Dodi no lugar de Villasanti, que está suspenso na Copa Libertadores.

CATEGORIAS DE BASE VOLTAM AOS TREINOS

O Grêmio confirmou o retorno das atividades das categorias de base. Inicialmente, apenas a equipe sub-20 voltará aos treinamentos em Eldorado do Sul. A reapresentação dos jovens está marcada para o dia 28 de maio, no CT Hélio Dourado. Nos próximos dias, as demais categorias também terão a divulgação das datas da retomada dos seus treinamentos.

A categoria ficará alojada no CT. Apesar da água ter afetado boa parte da cidade de Eldorado do Sul e dificultado o acesso ao local, a ideia da direção é de que os garotos do grupo sub-20 comecem o período de treinos para a volta aos jogos, que deve acontecer no dia 11 de maio contra o Santos, pelo Brasileirão da categoria.

IDEIA É REFORÇAR A DEFESA

AO PROJETAR A MARATONA DE JOGOS APÓS A RETOMADA DAS COMPETIÇÕES, CLUBE IDENTIFICA NECESSIDADE DE ENCORPAR O SETOR POR RECEIO DE DESFALQUES

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Vitão (C), que tem possibilidade de ser negociado na próxima janela, e Mercado (D) são considerados titulares da zaga

SAIMON BIANCHINI
saimon.bianchini@rdgaucha.com.br
De Itu (SP)

Apesar da previsão de abertura da janela de transferências de inverno apenas em 10 de julho, o Inter já monitora o mercado em busca de reforços para Eduardo Coudet. O sistema defensivo é um setor que deverá ganhar novas peças. O departamento de futebol projeta a necessidade de contratar pelo menos mais um zagueiro.

Atualmente, são quatro opções para o miolo da defesa: os titulares, Vitão e Mercado, e os reservas, Igor Gomes e Robert Renan. Volante de origem, Fernando pode ser improvisado na posição. O clube entende que terá de ampliar o leque de alternativas em razão da maratona de jogos que virá com a retomada das competições, na semana que vem, e a possibilidade de suspensões e lesões decorrentes do acúmulo de compromissos em três competições (Brasileirão, Copa do Brasil e Sul-Americana), com previsão de uma partida a cada três ou quatro dias na sequência da temporada. Além disso, Vitão e Robert Renan são alvos de outros clubes, e negociações no próximo período de transferências não são descartadas.

GZH
Leia outras notícias do Inter em **gzh.rs/inter**

O clube avalia ainda buscar mais laterais. Na direita, o espanhol Hugo Mallo tem contrato até agosto e já teve sondagens para voltar ao futebol europeu – ele deverá ser liberado pelo Inter. Na esquerda, Bernabei não foi testado suficientemente, mas o argentino é elogiado pelo rendimento nos treinos. Ambos são vistos com características distintas dos titulares Bustos e Renê e completam o elenco.

Contratações para outras posições não são descartadas, mas só devem ocorrer em caso de reposições pontuais. Se negociar Mauricio, por exemplo, a direção poderia buscar um substituto para o meia-atacante de 22 anos.

Borré

Atualmente, 29 jogadores do grupo profissional colorado estão participando desta etapa de treinos em Itu, com reforço de dois garotos da base: o goleiro Kauan Jesus e o meia-atacante Gabriel Carvalho, de apenas 16 anos e considerado a maior promessa do clube .

Como esperado, o atacante Rafael Borré foi convocado pela seleção colombiana para amistosos que antecedem a Copa América. Ontem, a federação do país divulgou a lista com 28 nomes, e somente dois ficarão de fora do torneio continental.

O grupo deve se reunir em Barranquilla entre 27 de maio e 5 de junho. Em seguida, os atletas viajam para jogos contra Estados Unidos e Bolívia nos dias 8 e 15 de junho, respectivamente.

A seleção colombiana estreia na Copa América em 24 de junho, às 19h, contra o Paraguai, em Houston, nos Estados Unidos. A competição se estende até a primeira quinzena de julho. A Colômbia está no Grupo D, com Brasil, Costa Rica e Paraguai.

VOLTA AO ESTÁDIO EM ATÉ 90 DIAS

A limpeza das áreas internas do Beira-Rio começará na semana que vem, conforme balanço divulgado pelo Inter ontem. Devido aos danos na infraestrutura, o estádio segue sem água e energia elétrica, e não há previsão de restabelecimento desses serviços. A direção estima retomar as atividades no estádio entre 60 e 90 dias.

De acordo com o clube, somente depois da limpeza será possível realizar uma avaliação geral dos danos e, assim, estimar o tempo necessário para reformas. O serviço deve durar cerca de 20 dias. Além disso, será feita a substituição do mobiliário.

O replantio da grama de inverno tem previsão de começar nos próximos dias. Geradores são usados para a projeção de luzes artificiais no campo. O processo auxilia na recuperação. O restabelecimento das condições do gramado deve ocorrer em cerca de 45 dias, prazo que pode ser afetado pelas alterações climáticas.

No CT Parque Gigante, situado às margens do Guaíba, a avaliação dos estragos começou depois do recuo das águas nesta semana. A previsão de retomada das atividades no local é de 120 dias.

PONTA DA BASE RENOVA ATÉ 2026

O Inter acertou a renovação de contrato de uma das promessas da equipe sub-20. O atacante Jhonatan Kauan, 19 anos, estendeu o vínculo até o fim de 2026. A multa padrão para jogadores da base é de 60 milhões de euros, cerca de R$ 334 milhões.

Ponta esquerda de velocidade e drible, o garoto chamou a atenção do Inter após se destacar pelo Azuriz-PR, em 2018.

APOSTAS SUSPEITAS

MEIA DA SELEÇÃO É DENUNCIADO

O meia brasileiro Lucas Paquetá foi denunciado pela Federação Inglesa de Futebol por suspeita de envolvimento em apostas. De acordo com a acusação formal anunciada ontem, o jogador do West Ham e da Seleção Brasileira teria forçado cartões amarelos em quatro partidas entre novembro de 2022 e agosto de 2023.

Paquetá é alvo da investigação desde agosto do ano passado, mas ainda não havia sido denunciado oficialmente. Quando teve seu nome ligado ao caso, o meia chegou a ser cortado pelo então técnico da Seleção Brasileira Fernando Diniz. O jogador tinha negociação naquele momento com o Manchester City, que desistiu da sua contratação por conta da suspeita. "Ele procurou influenciar diretamente o progresso, a conduta ou qualquer outro aspecto ou ocorrência nessas partidas, buscando intencionalmente receber um cartão do árbitro com o propósito indevido de afetar o mercado de apostas para que uma ou mais pessoas lucrem", afirma o comunicado da Federação Inglesa sobre a denúncia.

Paquetá se manifestou em suas redes sociais alegando surpresa com a acusação. "Estou extremamente surpreso e chateado com o fato de a Federação Inglesa ter decidido me acusar. Cooperei com todas as etapas da investigação e forneci todas as informações que pude durante estes nove meses. Nego as acusações na íntegra e lutarei com toda as minhas forças para limpar meu nome. Devido ao processo em andamento, não fornecerei mais comentários", publicou o brasileiro.

Defesa

O West Ham também se manifestou de forma oficial e afirmou que seguirá defendendo o atleta: "O clube confirma o recebimento da denúncia da FA contra Lucas Paquetá pelas alegadas violações das regras. Lucas nega categoricamente essas violações e vai continuar a defender sua posição robustamente. O clube seguirá do lado e apoiando o jogador ao longo do processo. E não vai fazer novos comentários até que a questão seja concluída".

O brasileiro tem até 3 de junho para apresentar sua defesa. O jogador está convocado pelo técnico Dorival Júnior para a disputa da Copa América e dois amistosos na próxima data Fifa, o primeiro em 8 de junho, diante do México, e o outro dia 12, contra os Estados Unidos.

OLI SCARFF, AFP

Paquetá é alvo da investigação desde agosto do ano passado

FUTSAL

GAÚCHOS VOLTAM A JOGAR NA LNF

Os três clubes do Rio Grande do Sul que participam da Liga Nacional de Futsal retornam às quadras entre hoje e amanhã, após as dificuldades causadas pelas enchentes no Estado.

Hoje, a Assoeva de Venâncio Aires encara o Blumenau, em Santa Catarina, às 20h. Amanhã, a ACBF de Carlos Barbosa enfrenta o Santo André, em casa, a partir das 19h. No mesmo horário, o Atlântico recebe o Joinville, reeditando a final da LNF de 2023, vencida pelo time de Erechim. Os jogos são válidos pela 8ª rodada da Liga.

Hoje na TV

RBS TV
(51) 4020-7191 _ POA e Região Metropolitana. Demais localidades _ 0800 051-6336
13h: Globo Esporte

BAND
11h: Jogo Aberto
12h: Os Donos da Bola
21h30min: Brasileirão Série B, América-MG x Santos

TVE
12h15min: TVE Esportes

SPORTV2
17h15min: vôlei, Liga das Nações Masculina, Irã x Itália
21h: vôlei, Liga das Nações Masculina, Sérvia x Brasil

BAND SPORTS
12h: automobilismo, GP de Mônaco de Fórmula-1, segundo treino livre
13h: basquete, Euroliga, Panathinaikos x Fenerbahçe, semifinal
16h: basquete, Euroliga, Real Madrid x Olympiacos, semifinal

ESPN2
7h30min: tênis Roland Garros, classificação

ESPN4
19h: Campeonato Argentino, Tigre x Racing

COPA DO BRASIL

PALMEIRAS SEGURA EMPATE E GARANTE VAGA NAS OITAVAS

Um dos favoritos para conquistar o título da Copa do Brasil deste ano, o Palmeiras confirmou ontem sua presença nas oitavas de final da competição ao ficar no 0 a 0 com o Botafogo-SP, em Ribeirão Preto. O time treinado por Abel Ferreira jogava por um empate, já que havia vencido o jogo de ida, em casa, por 2 a 1.

Em outra partida de ontem, o Bahia venceu fora de casa e se classificou à próxima fase. O time comandado por Rogério Ceni fez 2 a 0 no Criciúma, no Estádio Heriberto Hülse, com gols de De Pena e Jean Lucas, já no final da partida. Os baianos haviam derrotado os catarinenses por 1 a 0 no primeiro jogo, realizado na Fonte Nova, em Salvador.

Ainda na noite foram disputados Cuiabá x Goiás, São Paulo x Água de Marabá e Ceará x CRB. Os jogos não haviam terminado antes do fechamento desta edição.

Classificados

Com as disputas desta semana, 13 clubes já estão confirmados para as oitavas. Ainda faltam três classificados que virão dos jogos envolvendo clubes gaúchos. As disputas precisaram ser adiadas por causa da enchente.

Os confrontos pendentes são Athletico-PR x Ypiranga, Grêmio x Operário-PR e Inter x Juventude. Grêmio e Ypiranga chegaram a fazer o jogo de ida. Enquanto isso, Inter e Juventude ainda não se enfrentaram. A CBF ainda não definiu das datas das partidas.

Terceira fase

TERÇA-FEIRA
**Bragantino 3x0 Sousa
(Agregado: Bragantino 4x1 Sousa)

**Vasco (5)3x3(4) Fortaleza
(Agregado: Vasco3x3 Fortaleza)

QUARTA-FEIRA
**Fluminense 2x0 Sampaio Corrêa
(Agregado: Fluminense 4x0 Sampaio Corrêa)

Vitória 1x2 Botafogo**
(Agregado: Botafogo 3x1 Vitória)

**Atlético-GO 4x2 Brusque
(Agregado: Atlético-GO 5x2 Brusque)

**Corinthians 2x1 América-RN
(Agregado: Corinthians 4x2 América-RN)

Sport 1x0 Atlético-MG**
(Agregado: Atlético-MG 2x1 Sport)

Amazonas 0x1 Flamengo**
(Agregado: Flamengo 2x0 Amazonas)

ONTEM
Criciúma 0x2 Bahia**
(Agregado: Bahia 3x0 Criciúma)

Botafogo-SP x Palmeiras**
(Agregado: Palmeiras 2x1 Botafogo-SP)

Cuiabá x Goiás*
(Ida: Goiás 1x0 Cuiabá)

São Paulo x Águia de Marabá*
(Ida: Águia de Marabá 1x3 São Paulo)

Ceará x CRB*
(Ida: CRB 1x0 Ceará)

ADIADOS
Athletico-PR x Ypiranga
(Ida: Ypiranga 2x1 Athletico-PR)

Grêmio x Operário-PR
(Ida: Operário-PR 0x0 Grêmio)

Inter x Juventude

*Não encerrado até o fechamento desta edição
**Classificados

Agenda

ONTEM: Alemão – Bochum 0x3 Fortuna Düsseldorf. **Italiano –** Cagliari 2x3 Fiorentina. **Paulista feminino –** Palmeiras 3x2 Ferroviária. **Saudita –** Al-Okhdood 1x1 Al-Wehda, Al-Fateh 2x1 Al-Hazem, Al-Fayha 1x1 Al-Taawoun. **HOJE: Série B –** América-MG x Santos. **Série D –** Serra x Ipatinga. **Espanhol –** Girona x Granada. **Italiano –** Genoa x Bologna. **Paulista (Feminino) –** Bragantino x Corinthians.

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER
diogo.olivier@zerohora.com.br

A FALÊNCIA DA CIDADE

O que está acontecendo em Porto Alegre desde ontem, com ruas e bairros alagados, voltando ao ponto do começo das inundações, é inaceitável. Um dano emocional e econômico na vida das pessoas que poderia ter sido evitado. Áreas secas foram tomadas pelas águas num piscar de olhos. O desespero de quem já estava limpando tudo e agora voltará à estaca zero.

Só se ouve desculpas – desligou bomba X, religou Y, natureza não ajuda, não se esperava essa chuva. Se não for a pauta número 1 da eleição municipal (talvez a única, por paralisar todo o resto) deste ano, então a culpa será nossa. Um debate técnico e não ideológico. Sem perseguições – mas com responsabilizações. A sensação é de falência da gestão pública e da estrutura da cidade.

CASO PAQUETÁ – A Federação Inglesa denunciou Lucas Paquetá por envolvimento na máfia das apostas. O meio-campista brasileiro teria provocado cartões amarelos em quatro partidas, para beneficiar terceiros. O jogador se diz surpreso. Fala que colaborou nas investigações preliminares. Nega tudo. Ainda não é culpado. Paquetá tem o direito de presunção da inocência. Mas já não se trata de acusação bate-boca e sim de uma denúncia formal feita por uma federação centenária. Se as suas explicações (o prazo é 3 de junho) não forem muito convincentes, Paquetá não pode mais jogar a Copa América, nos Estados Unidos. Tem de ser desconvocado.

MÁFIA DAS APOSTAS – Nos amistosos contra Inglaterra e Espanha, os primeiros sob o comando do técnico Dorival Júnior, Paquetá foi o melhor jogador da equipe. Um meia completo, de passe longo e curto, marcação sem a bola e presença na área. Sua fase no West Ham é boa. Só que Seleção Brasileira é assunto sério. É um símbolo nacional. Antes do jogador, por melhor que seja, tem de vir o cidadão. Desconvocá-lo serviria de mensagem profilática, sobretudo para os jovens. Esse tema – máfia das apostas – é vida ou morte. Diz respeito à credibilidade do futebol e ao mundo que queremos. O assunto não pode ser normalizado.

BOLA DIVIDIDA

LEONARDO OLIVEIRA
leonardo.oliveira@zerohora.com.br

DRAMA SEM FIM

O sentimento de desolação, de dor, de tristeza que sentia vendo tudo o que acontece em Porto Alegre e no Rio Grande do Sul ganhou o acréscimo da sensação de desemparo ontem. Ver ao vivo, pelo YouTube de GZH, o meu velho amigo André Silva mostrar a água brotar do chão e de bocas de lobo, alagando parte da Cavalhada, escancarou que a enchente deixou nas mãos da natureza. Estamos entregues à sorte. E a sorte nos olha de longe, depois de tanta falta de cuidado com conservação do sistema de proteção, depois de tanta agressão à natureza em todas as esferas.

A prefeitura e o Dmae se esforçam para minimizar os danos, mas já não os alcançam. Tornaram-se grandes demais. E eu já duvido que os entes públicos retomem as rédeas com a urgência de horas que a situação pede. Nos resta torcer que a chuva dê uma trégua e que consigamos, ao menos, evitar que esse 7 a 1 que Porto Alegre leva vire oito ou nove.

TRAUMA – O alagamento é desdobramento da enchente que criou um cenário de guerra no Rio Grande do Sul. O sistema está em colapso. Quando se busca solução por um lado, ele vaza por outro. Isso quando não vaza por ambos. Havíamos imaginado que o pior tinha passado. Vimos que não. A quinta-feira nos trouxe a incerteza.

O SUECO BRAZUCA – Um pouco de futebol para ajudar a dar uma respirada. A surpresa da lista da Suécia para a data Fifa é um sueco brasileiro. Niclas Eliasson, 28 anos, foi destaque do AEK, da Grécia, e ganhou vez na renovação implementada pelo técnico Jon Dahl Tomasson. Niclas esteve no radar do Grêmio antes do fechamento da janela de verão. Há um grupo de agentes que trabalham para colocá-lo no mercado brasileiro. Trata-se de um sonho do extrema. Filho de mãe brasileira, ele costuma sempre vir ao Rio nas férias, domina o português e espera uma oportunidade de repetir, por exemplo, o que fez Wanderson no Inter. Belga de nascimento, mas filho de brasileiros, o extrema do Inter estreou no Brasil como profissional aos 28 anos. Niclas se concentra em estar na festa histórica dos suecos. Depois de enfrentar a Dinamarca, fora, a seleção receberá a Sérvia. A Suécia está fora da Euro e tenta engatar um trabalho para chegar à Copa de 2026.

É DEMÓÓÓÓIS

PEDRO ERNESTO
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

TOMANDO GOLEADA

A tragédia está nos dando de goleada. Estamos expondo nossas fragilidades enquanto os fenômenos climáticos fazem o que bem entendem. Temos de tirar lições de tudo isso. Quando se pensa que a normalidade está chegando, vem o retrocesso. Como, por exemplo, o nível do Guaíba. Festejamos cada centímetro do recuo da água. Mas aí vem o repique. Nossas bombas funcionam só parcialmente, nossas comportas têm defeitos por falta de revisão dos prefeitos que passaram por Porto Alegre desde 1970.

Ontem, teve lugares que alcançaram 130mm de chuva. Nossa cidade não consegue tirar bilhões de litros de água que botam horror na população da Zona Norte. Pobre pessoal do Humaitá e do Sarandi. Ou ainda do Menino Deus e Praia de Belas que viram, mais uma vez, os bueiros jogarem água para as ruas. As aulas estão, mais uma vez, suspensas. Andar em Porto Alegre tem sido uma gincana. Vamos torcer para tudo ficar melhor e depois vamos ver, com muita responsabilidade, o que fazer. Assim como está não dá. A tragédia está ganhando com facilidade este jogo maluco que estamos vivendo.

VENDAS MILIONÁRIAS – Não existe melhor solução de faturamento em futebol, num país como o nosso, do que formar jogadores e vendê-los para mercados milionários. O Palmeiras tem feito isso melhor do que ninguém. Já vendeu Endrick e faturou cerca de R$ 400 milhões. Agora acaba de se acertar com o Chelsea e vende Estêvão por R$ 350 milhões. Por isso consegue oferecer R$ 80 milhões para contratar Mauricio, do Inter. Repõe a venda com jogadores de qualidade e sobra muito dinheiro no caixa. O jovem craque deve ainda ficar no Palmeiras até o meio do ano que vem.

MUDANÇAS – O Cruzeiro mudou. Paulo Pelaipe e Alexandre Mattos, dois grandes especialistas e vitoriosos, estão responsáveis pelo futebol do clube mineiro. No comando da SAF, tem Pedro Lourenço. Ele é dono de uma das maiores redes de supermercados do Brasil. Um homem ambicioso que quer ver seu time jogando nas principais competições. Pelaipe me falou que o objetivo deste ano é conseguir vaga na Libertadores. Coutinho e Gabigol seriam dois desejos imediatos. Fica claro que o Cruzeiro será um time muito melhor depois da janela de contratações.

PARIS 2024

O PALCO DOS SONHOS DOS ATLETAS

A organização da Olimpíada de Paris 2024 exibiu ontem as estruturas em que os medalhistas olímpicos subirão para receber a premiação. Produzidos com plástico reciclado e com motivos que lembram a Torre Eiffel, 68 pódios foram projetados em módulos e servirão tanto para os Jogos Olímpicos quanto para o evento Paraolímpico.

A parte frontal tem motivos que reproduzem uma "renda metálica" da Torre Eiffel, segundo Tony Estanguet, presidente do comitê organizador. O interior dos três degraus é cinza "em referência ao zinco dos telhados de Paris", explicou Joachim Ronsin, diretor de design do comitê organizador, durante a apresentação.

Símbolo absoluto da capital francesa, a Torre Eiffel também aparece nas medalhas, com uma pequena peça original em cada uma delas. Os anéis olímpicos serão colocados no monumento durante os Jogos.

Os pódios dos Jogos terão "uma segunda vida" após a competição, mas seu destino ainda não foi anunciado.

STEPHANE DE SAKUTIN, AFP

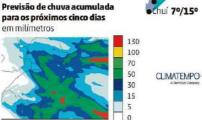
Organizadores mostraram os pódios da Olimpíada, com detalhes que remetem à Torre Eiffel

PREVISÃO DO TEMPO

INSTABILIDADE CONTINUA NO RS

A sexta-feira será de chuva em todo o Rio Grande do Sul. Uma nova frente fria avança pelo território gaúcho, trazendo uma queda na temperatura. Na Serra, pode ocorrer chuva congelada. Já na Fronteira Oeste, nas Missões, na Região Central e na Campanha, chove ao longo do dia e há possibilidade de geada. A temperatura mínima deve ocorrer em São José dos Ausentes, na Serra: 3ºC. À tarde, Vicente Dutra, no Norte, marca a máxima: 22ºC.

Previsão para Porto Alegre

HOJE			Probabilidade de chuva no dia
Manhã	Chuvoso	14º/16º	97%
Tarde	Chuvoso	14º/16º	
Noite	Nublado com chuva	12º/16º	

XX% — O percentual abaixo do ícone indica a probabilidade de chuva

Sábado — Nublado — 58% — 9º/13º

Domingo — Nublado — 8% — 10º/17º

Segunda — Chuvoso — 67% — 12º/16º

Luas

Minguante	Nova	Crescente	Cheia
30/05	06/06	14/06	21/06

Faixas de temperatura (ºC)

Referentes às máximas previstas para hoje

Nascente 07h08min

Poente 17h35min

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros

Hoje no país

	Mín/Máx
Aracaju	24º/30º
Belém	25º/34º
Belo Horizonte	16º/29º
Brasília	17º/29º
Campo Grande	16º/23º
Cuiabá	21º/31º
Curitiba	13º/20º
Recife	24º/29º
Fortaleza	24º/30º
Goiânia	18º/32º
João Pessoa	24º/29º
Maceió	23º/29º
Manaus	25º/31º
Natal	23º/30º
Teresina	24º/33º
Vitória	20º/31º
Rio de Janeiro	19º/35º
Salvador	23º/29º
São Luís	24º/31º
São Paulo	18º/31º

Hoje no mundo

	Mín/Máx	Fuso
Assunção	14º/19º	-1
Berlim	14º/25º	+5
Buenos Aires	8º/13º	0
Caracas	22º/29º	-1
Chicago	12º/17º	-2
Lisboa	13º/24º	+4
Londres	7º/17º	+4
Los Angeles	15º/21º	-4
Madri	11º/26º	+5
Miami	24º/35º	-1
Montevidéu	10º/12º	0
Moscou	8º/18º	+6
Nova York	18º/30º	-1
Paris	10º/18º	+5
Pequim	15º/25º	+11
Roma	16º/21º	+5
Santiago	4º/13º	-1
Tóquio	18º/28º	+12

LOTERIAS

RESULTADOS DE ONTEM

QUINA — Concurso 6.448

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	0	*
Quatro	39	8.039,21
Três	2.884	103,53
Dois	75.970	3,93

*R$ 2.051.244,91 acumulados

Os números extraoficiais

05 - 18 - 39 - 41 - 65

LOTOFÁCIL — Concurso 3.111

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	1*	1.118.369,40
14	457	733,03
13	11.576	30,00
12	115.170	12,00
11	551.032	6,00

*SP

Os números extraoficiais

02 - 03 - 04 - 05 - 07 - 09 - 10 - 12 - 13 - 15 - 16 - 18 - 19 - 22 - 23

MEGA-SENA — Concurso 2.728

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	83	34.712,93
Quatro	4.779	861,25

*R$ 40.886.025,40 acumulados

Os números extraoficiais

02 - 09 - 11 - 25 - 43 - 51

GZH — Calculadora da Mega Sena em bit.ly/CalcMega — Saiba se você teria ficado milionário em algum concurso anterior e quantas vezes as suas dezenas já saíram.

DIA DE SORTE — Concurso 917

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	0	*
Seis	22	3.072,08
Cinco	710	25,00
Quatro	9.870	5,00

*R$ 157.699,90 acumulados

Os números extraoficiais

01 - 14 - 18 - 19 - 20 - 21 - 27

Mês da Sorte

MARÇO

TIMEMANIA — Concurso 2.096

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	0	*
Seis	1	66.337,25
Cinco	70	1.353,82
Quatro	1.139	10,50
Três	11.485	3,50

*R$ 2.678.781,26 acumulados

Os números extraoficiais

14 - 16 - 18 - 42 - 44 - 73 - 76

Time do coração

GUARANI / SP

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)

Encontrar pessoas e desfrutar da alegria dos encontros: essa é uma experiência edificante que há de ser aproveitada por você enquanto durar, porque a história comprova que as pessoas costumam procurar conflitos.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)

No meio desse mundaréu de dilemas que se apresentam, justo no momento em que você teria de efetivar alguma ação concreta, também há a vontade de se lançar à aventura sem se pensar nos resultados.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)

Quando você conseguir explicar os assuntos complicados sobre os quais a sua alma reflete, de uma forma com que até as crianças entendam, então você poderá afirmar que aprendeu a se comunicar direito.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)

Por enquanto, continua sendo melhor você se adaptar às circunstâncias do que tomar iniciativas que ainda não estão maduras o suficiente para darem certo. O processo de adaptação requer contenção da sua parte.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)

Se o medo não existisse, é certo que a vida seria mais excitante para os seres humanos, dado que se acostumariam a fazer muito mais do que hoje em dia fazem. O medo faz pensar mais e realizar muito menos.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)

Os próximos tempos serão de muito trabalho, porque a sua alma precisa erguer a estrutura que servirá de suporte para continuar desfrutando da vida com prazer e regozijo, se distanciando do sofrimento inútil.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)

Se não houvesse algo que representasse um obstáculo ou ainda uma pessoa inimiga, provavelmente a sua alma não evoluiria nem consideraria a possibilidade de a vida ser experimentada de diversas outras formas.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)

De um jeito ou de outro, as coisas se encaminham da maneira que você desejava, mas como não foram conduzidas intencionalmente por você; isso abre a brecha para a sua alma sentir medo de tudo mudar.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)

Dizer a verdade e não ofender é uma virtude, não apenas para quem quer dizer a verdade, mas também para quem tem de ouvir o que, de outra forma, não gostaria. A verdade liberta, mas antes precisa confundir.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)

Ainda que seja pouco o que você possa fazer para consertar o que andou estragando, significará muito para todas as pessoas envolvidas, porque, se ninguém faz nada, o ressentimento só aumentará.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)

Tomando atitudes carinhosas, que demonstrem afeto e cordialidade, você abrirá portas que, de outra maneira, ficariam hermeticamente fechadas. Faça isso com a espontaneidade de quem quer viver bem.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)

Observe com carinho suas falhas, porque, por trás delas, se escondem a luz e os tesouros que com tanta vontade a sua alma procura. Não se trata de tirar leite de pedras, mas de movimentar as pedras.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

Solução de ontem

		B			S	L				
	H	I	D	R	A	U	L	I	C	A
D	E	B	I	L	I	T	A	D	A	S
	R	E			G	A	R	A	P	A
	M	L		R	O	D		S	I	
V	I	O	L	I	N	O	S		V	F
	O		O	S		R	U	R	A	L
	N	A	S	C	E	D	O	U	R	O
V	E	N	T	O		E		M	A	R
	E	O		P	A	J	E		S	I
	R		N	A		I	R	A		D
C	O	N	T	I	N	U	I	S	T	A
	N	UM		S	U	J	A	S		
	Y	E	S			IT		IS	C	A
		R	E	LA	P	S	O		H	A
T	R	A	N	S	E	U	N	T	E	S

Soluções

HORIZONTAIS: 1. CANGURU 2. GUARANA 3. OF, TRATAR 4. MATRONA 5. PLEITO, DU 6. RENDA, LEI 7. OCIO, CESP 8. MES, DENTE 9. ER, CANTIL 10. CENTENA 11. EVADIR, OG 12. REVELAR 13. ZAROLHO.

VERTICAIS: 1. COMPROMETER 2. FALECER, VEZ 3. AG, TENIS, CAVA 4. NUTRIDO, CEDER 5. GAROTA, DANILO 6. URANO, CENTRAL 7. RATA, LENTE, RH 8. UNA, DESTINO 9. ARQUIPELAGO.

HORIZONTAIS

1. O animal que é símbolo da Austrália
2. O típico refrigerante brasileiro
3. Uma parte da... oferta / Discutir para um acordo
4. Mulher respeitável
5. Questão judicial / Departamento de Urbanização
6. O fruto da propriedade / Elabora-a o Legislativo
7. Falta de ocupação / Centrais Elétricas de São Paulo
8. Dura no máximo 31 dias / Desgasta-o a cárie
9. A segunda desinência verbal / O porta-líquidos do soldado
10. Grupo de dez dezenas
11. Escapar, pôr-se a salvo / (Bíblia) Gigante morto por Moisés
12. Mostrar abertamente
13. Cego de uma vista

VERTICAIS

1. Expor a perigo
2. Passar desta para melhor / Certo momento
3. A prata, em química / Um calçado esportivo / Buraco, vala
4. Bem alimentado / Renunciar
5. Mocinha / O humorista paulista Gentili
6. Planeta de breve período de rotação / Sede principal
7. Gafe / Compra-se na óptica / Um fator de hereditariedade
8. Singular, individual (fem.) / Cada um tem o próprio
9. Grupo de ilhas próximas umas de outras

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

9		5	4	3			7	
			5		1			
			6					3
		7			4		6	
8		4	7	1		2	3	
	1			9	2			5
					5		9	
	8	9						
6	7	1		4	3			

Solução de ontem

6	3	4	8	5	1	9	7	2
1	7	9	2	3	4	5	8	6
2	8	5	9	6	7	1	4	3
5	4	3	7	1	2	8	6	9
9	1	7	6	8	3	4	2	5
8	2	6	5	4	9	7	3	1
4	9	2	3	7	5	6	1	8
7	5	8	1	2	6	3	9	4
3	6	1	4	9	8	2	5	7

carpinejar@terra.com.br

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

Tocando o barco

No Rio Grande do Sul, voltou-se a adotar a antiga expressão "tocando o barco" para responder a "tudo bem?". Lembro que meus avós a usavam, e ela se encontrava perto da extinção em nossa linguagem corriqueira.

O arcaísmo tornou-se neologismo. Talvez porque a enchente tenha trazido o barco como personagem principal da cidade, como único meio de transporte nas áreas alagadas, enquanto as carcaças dos carros seguem submersas. E porque é uma forma educada e polida de dizer que não está tudo bem, evitando entrar em pormenores e cair no desabafo.

"Tocando o barco" é menos desânimo e mais frustração diante do desamparo do comércio desalojado e das famílias desabrigadas.

Exige-se um malabarismo do gaúcho na calamidade, uma arte de equilíbrio quase impraticável: conservar a saúde mental sem ficar insensível, lamentar as perdas sem ser tragado pelo pessimismo, segurar a fé sem parecer ingênuo.

Deve-se continuar trabalhando apesar da anormalidade do entorno. Deve-se ouvir as tristes confidências dos amigos e jamais sucumbir, mantendo a firmeza do incentivo. Deve-se repor a ordem, contabilizar os prejuízos, e não ansiar pelo orçamento no fim do mês.

É andar o dia inteiro na corda bamba entre a razão e a emoção, cuidando para não pender para o lado do completo ceticismo ou para o lado da insana alienação.

Não dá para sorrir na rua, senão vira deboche. Não dá para chorar escondido, senão não se para mais.

Nunca vivemos tamanha contenção de nossos sentimentos, para nos mostrarmos realistas, e ainda assim esperançosos.

"Tocando o barco" acaba sendo uma metáfora de que todos foram afetados de algum jeito pelo maior desastre ambiental da história gaúcha. Ou pela violência das águas, ou pelo terror dos efeitos de racionamento e apagão das cheias. Ou porque foram vítimas diretas, ou porque acompanharam familiares e pessoas próximas em situação de perigo.

Todos estão no mesmo recomeço. Todos estão com saudade da vida que tinham. Todos estão angustiados com o futuro. Todos estão em alerta, esperando um abraço para fechar os olhos e deixar de ver um pouco a catástrofe.

Todos têm um luto: de um amor, de uma amizade, de um pet, de uma cidade, de um Estado.

Todos são testemunhas do sofrimento.

Quem perdeu tudo, quem deu tudo, quem padece de dor, quem padece de pena, quem procura culpados, quem se sente culpado, quem não tem mais casa, quem acolhe parentes em sua casa, quem não tem luz, quem não tem água, quem não acredita em milagres, quem acredita em Deus, direita e esquerda, ricos e pobres, lacônicos e dramáticos, intensos e frios, todos estão tocando o mesmo barco. E precisamos avançar, só isso nos cabe: avançar. Ninguém pode pular agora.

É uma forma educada e polida de dizer que não está tudo bem, evitando entrar em pormenores e cair no desabafo

EDIÇÃO CONCLUÍDA
ÀS 22:00

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

9 770104 587028

ANDRÉ ÁVILA

Alunos, professores e funcionários de escola infantil tiveram de ser retirados de bote na Avenida Otto Niemayer, na Zona Sul

JEAN COSTA

Na Avenida Rafael Zippin, no Sarandi, na Zona Norte, força do arroio destruiu talude e parte da pista

PORTO ALEGRE

AULAS ESTÃO SUSPENSAS HOJE NAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS

PREFEITO APELA PARA QUE ABRIGOS CONTINUEM ACOLHENDO VÍTIMAS

PARA CONTER INVASÃO DAS ÁGUAS, COMPORTAS DO MURO DA MAUÁ SÃO FECHADAS

ALAGAMENTOS ATINGIRAM ÁREAS POUPADAS NO INÍCIO DE MAIO

GIANE GUERRA

A água transborda na falta de solução e na repetição do problema

ROSANE DE OLIVEIRA

Futuro da Capital é ponto de interrogação

MARTA SFREDO

Alegar surpresa sobre o volume de chuva é falta de respeito com os cidadãos

| 2 a 20

ZERO HORA | SEXTA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 2024

MENU DE FEIRA

Confira receitas com insumos comprados direto do produtor

SELO ESPECIAL

Vinhos gaúchos serão identificados para fortalecer consumo local

CARDÁPIO SOLIDÁRIO

Restaurantes voltam a abrir em Porto Alegre, criam pratos especiais e incentivam campanhas para arrecadar valores e ajudar as vítimas das enchentes do Rio Grande do Sul

TUYO, DIVULGAÇÃO

ACREDITAMOS NO PODER DA GASTRONOMIA.
Acreditamos que comer e beber bem alimenta a alma.

NOS CONECTA COM O PASSADO.
Mais do que isso, nos conecta com o mundo, com outras culturas. Nos conecta com o novo.

SOMOS APAIXONADOS PELA POSSIBILIDADE DE DESCOBRIR.
Novos lugares, temperos e sabores. Por experimentar.

DO SIMPLES AO QUE HÁ DE MAIS EXCLUSIVO.
Na própria companhia ou com muita gente ao redor da mesa. Em casa, no bar, num restaurante, não importa aonde.

PORQUE ACREDITAMOS QUE GASTRONOMIA CURA,
gastronomia cuida, gastronomia transforma.

É CAPAZ DE MUDAR UM DIA, UMA HISTÓRIA, DE CRIAR MEMÓRIAS.
Vivemos pra colocar mais gastronomia na sua vida.

DESTEMPERADOS
VIVA A GASTRONOMIA

destemperados.com.br
fb.com/destemperados
@destemperados
@destemperados

EXPEDIENTE

CURADORIA DE CONTEÚDO
Diogo Carvalho e Lela Zaniol

GERENTE DE PRODUTO
Larissa Cavalheiro

CONTEÚDO
Amanda Xavier, Anahís Vargas e Milene Magnus

DIAGRAMAÇÃO
Auracebio Pereira, Nadia Toscan, Paulo Chagas e Taciana Pessetto

FALE COM A REDAÇÃO
anahis.vargas@zerohora.com.br

FALE COM O PLANEJAMENTO COMERCIAL
felipe.teixeira@gruporbs.com.br

EDITORIAL

HOJE E SEMPRE

São muitas as cenas tristes que retratam a emergência climática vivida no nosso Estado. Imagens fortes, de lugares destruídos, que ficarão em nossa memória. Nos últimos dias, foi possível começar a estimar o tamanho das perdas. Restaurantes começaram a relatar nas redes sociais e até para o nosso time de conteúdo, internamente, o que encontraram depois que a água minimamente foi baixando.

Enquanto isso, quem ainda pode, segue transformando seus salões em grandes cozinhas solidárias. A gastronomia se movimentou, mas precisará do nosso apoio também nas próximas fases, principalmente na de reconstrução.

Tudo isso me recorda a história da Pastelaria Saúde, um pequeno estabelecimento localizado ao lado do Mercado Público de Porto Alegre, que foi fortemente afetado pela enchente. Conhecemos as delícias servidas por lá em uma das gravações da saga que percorreu os pastéis mais incríveis da cidade. Enquanto estavam de portas fechadas, em situação de calamidade, os proprietários do lugar seguiram movimentando as redes sociais, juntando dinheiro e comprando tudo o que era necessário, de alimentos a materiais de higiene e de limpeza, para doar aos abrigos e levar aos pontos de coleta.

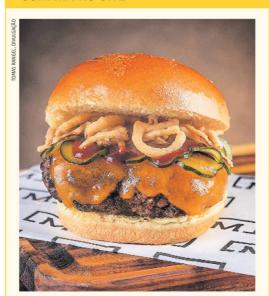
Na última quarta-feira, finalmente conseguiram acessar o espaço onde produziam e vendiam o que era o sustento da família. E, para a nossa surpresa, entre muita destruição, encontraram intacto um quadrinho que guardava os recortes do caderno Destemperados em que foram merecidamente citados.

É difícil explicar o quanto essa cena nos comoveu e o quanto ela também nos encheu de esperança. Por isso, aproveitamos para deixar o recado à Pastelaria Saúde e a tantos outros lugares que fazem do nosso Estado um lugar gastronomicamente infalível: seguimos juntos, hoje e sempre.

Boa leitura!

ANAHÍS VARGAS
Coordenadora de Conteúdo
anahis.vargas@zerohora.com.br

CONFIRA NO SITE

TOMAS RANGEL, DIVULGAÇÃO

APOIO CARIOCA

A rede de solidariedade em prol do Rio Grande do Sul tomou conta de todo o Brasil. No Rio de Janeiro, chefs, restaurantes e hotéis estão mobilizando ações para arrecadar doações às vitimas das enchentes no Estado. Jantares especiais, menus exclusivos e degustações com renda revertida são alguns dos eventos. No site, compartilhamos mais detalhes sobre cada iniciativa.

LIÇÕES DO FOODCAST

TÉCNICAS DE COZINHA

Democratizar a gastronomia serve tanto para tornar receitas mais acessíveis quanto para aprender técnicas que transformam um prato do dia a dia em uma versão mais elaborada. Um exemplo é o ovo mexido. Todo mundo come ovo, ele é considerado um alimento básico. Mas, afinal, por que o de hotel tem um sabor especial? O episódio 102 do Foodcast teve a participação do chef Felipe Bronze, que contou qual o segredo para fazer com que receitas simples ganhem toque de alta gastronomia.

#102

DESTEMPERADOS FM

AÇÕES EM PROL DO RS

Neste final de semana, na 102.3, vamos compartilhar algumas iniciativas de restaurantes de Porto Alegre que estão, aos poucos, retornando às atividades com campanhas para arrecadar doações para as vítimas do RS. Além disso, também vamos falar sobre o novo selo que irá constar em rótulos de vinhos para identificar os produtos gaúchos.

COMO ACESSAR O NOSSO SITE?

Em destemperados.com.br, compartilhamos experiências, truques de cozinha, dicas de bebidas, receitas e tendências. Todo dia tem conteúdo novo para quem ama comer e beber bem.

COMO OUVIR O NOSSO PODCAST?

Disponível no Spotify, o Foodcast é o podcast do Destemperados. O bate-papo leve e divertido aborda as principais tendências da gastronomia e tem transmissão em vídeo. Fique por dentro!

COMO OUVIR A GENTE NA RÁDIO?

Aos finais de semana, estamos na 102.3 com o Destemperados FM. Além da playlist incrível, você pode curtir dicas de cozinha e de restaurantes e ficar por dentro das tendências.

O QUE É NOSSO

NATÁLIA FRIGHETTO É ENÓLOGA, GRINGA COSMOPOLITA, PRODUTORA DE VINHOS E APAIXONADA POR DESFRUTAR BONS MOMENTOS AO LADO DE UMA TAÇA

natifrighetto@gmail.com
@natifrighetto

Selo especial identificará o **VINHO GAÚCHO** nos mercados para valorizar a produção local

O último estudo realizado pelo Instituto de Gestão, Planejamento e Desenvolvimento da Vitivinicultura do Estado do Rio Grande do Sul, o Consevitis-RS, apontou que a produção de uva e de vinho representa aproximadamente 2% do PIB gaúcho – esse percentual não engloba as atividades de enoturismo e de enogastronomia, podendo, então, ser ainda mais representativo.

O estudo chamado de Complexo Econômico da Uva e Derivados levantou que o setor compreende mais de 12 mil propriedades com produção de uva e mais de 400 mil hectares. Além disso, há mais de 60 mil agricultores familiares e mais de 550 vinícolas e cooperativas registradas. O setor é muito mais do que emprego e renda, é tradição, cultura e tem toda uma cadeia que alimenta: produtores, vinícolas, comercial, turismo, eventos, hotelaria e gastronomia. São muitos os elos que a uva e o vinho unem, sem contar os enólogos e as áreas de marketing, que ajudam a promover os produtos e a conquistar reconhecimentos internacionais, que chancelam a qualidade da nossa bebida.

Com tudo o que aconteceu no Estado, é hora de união e de valorizar o que é nosso. A Consevitis-RS reforça o movimento de apreciar os vinhos, os espumantes e os sucos produzidos pelas empresas gaúchas. Uma das ações foi a criação de um selo especial que destaca os rótulos nas prateleiras, tanto aqui no Rio Grande do Sul quanto ao redor do país. É uma maneira visual e rápida de identificação dos produtos gaúchos na hora da compra. A ação iniciou com 500 mil selos impressos, que serão distribuídos entre as vinícolas associadas à Uvibra (União Brasileira de Vitivinicultura), à Agavi (Associação Gaúcha de Viticultores), à Fecovinho (Federação das Cooperativas Vinícolas do Rio Grande do Sul) e à ACIU (Associação da Comissão Interestadual da Uva), entidades que compõem a Consevitis-RS.

A campanha ainda conta com uma carta aberta, assinada em nome dos produtores gaúchos, que agradece as doações, os voluntários e o apoio no envio de água, de barcos e de motos aquáticas. Na sequência, será feito um reforço para seguir o consumo de produtos gaúchos, para nos reconstruir, fortalecer a nossa tradição em produção de uva e de vinho, avançando em tecnologia e qualidade, movimentando a cadeia e contribuindo para a economia local.

Para nós, gaúchos, que ainda estamos sentindo na pele a dor da inundação, ver o selo verde estampado nas garrafas dos nossos produtos vai ser um sinal de pedido de ajuda. Esse é o propósito: consumir os nossos e fazer a economia girar, para, assim, voltarmos fortes, aguerridos e bravos, valorizando os nossos vinhos e reconstruindo as nossas cidades e o nosso querido Estado.

CIRCLE LAB, DIVULGAÇÃO

A UNIÃO ALÉM DO CHURRASCO

CLARICE CHWARTZMANN É GAÚCHA DO MUNDO, ASSADORA PROFISSIONAL, APAIXONADA PELA BRASA, PELAS CONVERSAS AO REDOR DO FOGO E POR TUDO O QUE O CHURRASCO SIMBOLIZA.

chamaachurrasqueira@gmail.com

@claricechwartzmann

Será preciso utilizar a **NOSSA VOZ** em todas as etapas para reconstruir o Rio Grande do Sul

A enchente que atingiu quase todo o Rio Grande do Sul causou danos não só para a cadeia produtiva da carne como também para a produção de dezenas de insumos, produtos, lugares e profissionais que fazem parte dessa experiência sagrada que é o churrasco.

É impossível dimensionar o tamanho do impacto que teremos do campo à mesa, mas uma coisa é certa: o engajamento e a união de todas as pontas é a única solução capaz de atenuar os desafios – a curto, médio e longo prazo – para a reconstrução do Estado.

Enquanto o setor começa a tomar pé de todas as perdas e as necessidades pontuais dos seus próprios negócios, uma voz muito mais urgente e forte começou a tomar conta da cadeia produtiva. A maioria dos produtores de alimentos – não só da carne – conseguiu mobilizar parceiros e empresas de todo o setor no Brasil para doações significativas, buscando amenizar o impacto desta primeira etapa, onde salvar vidas, dar comida e acolhimento foi o principal foco.

São toneladas de alimentos que chegam às pessoas que precisam de ajuda, transformadas em refeições por dezenas de cozinhas e churrasqueiras solidárias. Mas não é somente para a distribuição de alimentos que o setor se mobilizou, e quero citar alguns exemplos.

A Federarroz conseguiu sensibilizar a sociedade civil de diversas partes do país para doações de colchões, produtos de higiene, limpeza e água potável, além de dezenas de toneladas de carne e arroz. O Instituto Desenvolve Pecuária, que trabalha para a valorização da carne gaúcha, além de alavancar doações de proteína animal, para atender esta primeira etapa, está realizando uma série de leilões onde todo o lucro será destinado à próxima etapa, que é de reconstruir o RS.

São inúmeras iniciativas maravilhosas que nasceram a partir das demandas identificadas pela enchente e outras tantas que já existiam e que comprovaram a importância da generosidade para atender um grupo muito maior, por um longo espaço de tempo. Para mim, o trabalho realizado pelo amigo Julio Ritta e equipe, no projeto Cozinheiros do Bem, é um exemplo que já existia e que, após a enchente, conseguiu articular mais doações e voluntários para atender um número bem maior de necessitados.

Porém, a preocupação geral de todos os setores é a continuidade das doações, que ao longo do tempo estão ficando mais escassas. E é natural que ao longo do tempo também diminua o trabalho dos voluntários, pois é necessário retornar aos seus próprios desafios. Mas não podemos nos dar ao luxo de parar.

Outra preocupação geral que também chega com as próximas etapas de reconstrução é o apoio a pequenas e médias empresas, empreendedores autônomos, lojas e restaurantes. Por isso, é fundamental que quem puder continue consumindo e prestigiando, como nunca, empresas, profissionais e produtos locais.

Será preciso utilizar a nossa voz em todas as etapas para reconstruir o Rio Grande do Sul, com um projeto de planejamento, coordenação e muita transparência. E o setor de alimentação tem um papel fundamental, pois é um dos pilares da economia do Estado.

Reconstrução é a palavra de ordem neste momento. Agora, não é somente sobre garantir nosso sagrado churrasco, mas garantir que o Rio Grande do Sul seja reerguido com a colaboração de todos em TODAS as etapas.

Use sua voz para isso.

ANAHIS VARGAS

Refeições feitas por cozinhas e churrasqueiras solidárias chegam às pessoas que precisam

DO PRODUTOR PARA A SUA MESA

LELA ZANIOL É SÓCIA DO DESTEMPERADOS E METIDA NA COZINHA

lela@destemperados.com.br

@lelabzaniol

A nossa mesa tem muita influência da nossa terra. E se há um lugar em que encontramos ingredientes, quase sempre orgânicos, de qualidade e com frescor, é a feira. Aquela de bairro, com frutas, verduras e legumes direto do produtor local. Cenoura, couve-flor, brócolis, aipim, alface, milho-verde, rúcula, alho-poró, salsinha e cebolinha, rabanete, mamão, banana, pimentões, tomate e muitas outras opções você encontra debaixo das lonas laranjas. Além de diversificar o cardápio e explorar a criatividade, comprar deles é ajudá-los em momentos de incertezas. Por isso, nesta semana, selecionamos receitas que acreditamos ser daquelas que valem a pena fazer, aproveitando as possibilidades da estação e da produção do nosso Estado. Essas ideias aqui são uma pequena amostra das infinitas oportunidades de apoiar o próximo. Espero que gostem! Beijos, Lela

FOTOS MARCO FAVERO, BD, 16/08/2021

SOBRECOXA DE FRANGO ASSADA COM MOLHO DE LARANJA E ERVAS

- **300g de sobrecoxa desossada com pele**
- **1 ramo de alecrim**
- **1 ramo de sálvia**
- **3 dentes de alho com casca**
- **3 laranjas de suco**
- **Sal e pimenta-do-reino a gosto**
- **Azeite para dourar o frango**
- **10 unidades de laranjinha kinkan**
- **20g de açúcar cristal**
- **1 ramo de tomilho**
- **10g de amido de milho ou 20g de manteiga**

1 Tempere as sobrecoxas com o alecrim, a sálvia, os dentes de alho esmagados, as raspas de uma das laranjas, o sal e a pimenta-do-reino. Deixe marinando por, pelo menos, 1h.
2 Rapidamente, em uma frigideira, doure os dois lados das sobrecoxas e leve-as para assar em forno médio, com um fio de azeite, por cerca de 1h.
3 Corte as laranjinhas kinkan pela metade e arrume-as em uma frigideira com a parte cortada para baixo. Salpique o açúcar e leve ao fogo baixo até que fiquem tostadas. Elas devem ficar escuras da caramelização, mas sem cheiro ou gosto de queimado.
4 Enquanto o frango assa, prepare o molho. Retire as raspas das outras duas laranjas e esprema o suco, coando para retirar as sementes.
5 Cozinhe em fogo baixo o suco, com as raspas e um ramo de tomilho, até que reduza pela metade, por cerca de 15min. Tempere com sal e pimenta-do-reino e retire o ramo de tomilho.
6 Agora você pode escolher: para uma opção sem lactose, engrosse o molho dissolvendo o amido de milho em um pouco de água, cozinhando por mais alguns minutos. Ou, na hora de servir, acrescente a manteiga em cubos pequenos e mexa o molho com vigor, até a manteiga emulsionar e engrossar o molho levemente. Sirva o frango com o molho e as laranjinhas.

PANZANELLA DE FOLHAS DE BETERRABA E MIX DE FOLHAS

- **2 fatias grandes de pão integral ou branco**
- **60ml de azeite de oliva**
- **Sal e pimenta-do-reino a gosto**
- **4 unidades de folhas de beterraba (pode ser com parte dos talos junto)**
- **1 punhado de manjerona fresca**
- **1 punhado de folhas variadas, como agrião, rúcula e alface**
- **Suco de 1/2 limão**
- **100g de ricota fresca cortada em cubos pequenos**

1 Corte os pães em cubos grandes e tempere-os com um pouco de azeite de oliva e de pimenta-do-reino.
2 Asse em forno baixo, por cerca de 5min até ficarem levemente crocantes, mas ainda macios por dentro. Deixe esfriar. Reserve.
3 Tempere as folhas de beterraba com o sal, a pimenta, o azeite de oliva e as folhas de manjerona. Disponha a mistura em uma assadeira.
4 Leve para assar em forno médio até soltarem um pouco de água e ficarem macias, cerca de 5min.
5 Com as folhas ainda mornas, misture os pães, a ricota e o mix de folhas. Tempere com o restante do azeite de oliva, o suco de limão e uma pitada de sal. Sirva em seguida.
6 Para uma apresentação mais sofisticada, coloque as folhas de beterraba sobre os cubos de pão em um prato grande, cubra com o mix de folhas temperado com limão, azeite e sal. Finalize com a ricota.

MORANGA ASSADA

- 2 unidades de moranga cabotiá
- 2 unidades de pimenta dedo-de-moça
- 100g de gengibre fresco
- 200g de manteiga
- 250g de cebola roxa
- 100g de alho
- 20g de flor de sal

1 Asse as morangas lentamente ao redor do braseiro até a casca amolecer.
2 Pique a cebola, o gengibre, o alho e a pimenta.
3 Leve a manteiga ao fogo, em uma frigideira, até dourar.
4 Junte os ingredientes picados e salteie tudo para juntar os aromas.
5 Corte as morangas em cubos e junte à frigideira.
6 Finalize com flor de sal por cima.

ROBINSON ESTRÁSULAS, BD, 02/08/2018

CREME DE CENOURA E CURRY

- 2 cebolas picadas
- 1 dente de alho picado
- 1kg de cenoura
- 2 batatas
- 1 litro de água
- Sal e pimenta a gosto
- Curry em pó a gosto
- Tempero verde a gosto

1 Corte os legumes em rodelas.
2 Em uma panela média, refogue a cebola e o alho.
3 Junte os legumes e a água e deixe cozinhar bem.
4 Bata a mistura no liquidificador.
5 Volte com a mistura para a panela e corrija o tempero com sal e pimenta.
6 Acrescente o curry na medida da sua preferência.
7 Sirva com temperinho verde

OMAR FREITAS, BD, 09/09/2016

AÇÕES ESPECIAIS

Estabelecimentos de Porto Alegre aos poucos retomam às atividades e **MOBILIZAM INICIATIVAS** para seguir ajudando quem mais precisa neste momento

DIVULGAÇÃO

TUYO

O winebar do Bom Fim preparou um prato especial feito apenas com insumos locais. O Panchito leva linguiça, queijo colonial, ketchup de caqui e palha de batata-doce. Todo o lucro gerado com as vendas do pedido será revertido para cozinhas solidárias que estão atuando e produzindo refeições para as vítimas das enchentes do Rio Grande do Sul.

Rua Felipe Camarão, 268, no bairro Bom Fim

@tuyo.poa

AMANDA XAVIER, BD, 14/03/2023

DIONÍSIA

Como forma de incentivar o consumo de produtos locais em apoio ao Estado, o winebar selecionou 12 rótulos de vinhos gaúchos que estarão disponíveis nas torneiras – todo o valor das vendas será revertido em doações para a entidade "Unidos por Bento".
A Dionísia está funcionando em horário reduzido, das 11h45min às 22h30min.

Rua Padre Chagas, 314, no bairro Moinhos de Vento

@dionisiavinhobar

PKC FUSION

O restaurante asiático, além de estar aberto como ponto de coleta de doações, criou a campanha do sorvete solidário. Todos os picolés coreanos, disponíveis em qualquer unidade do restaurante, terão a verba da venda destinada para a doação.

Av. Ipiranga, 7.644, no bairro Jardim Botânico

@pkcfusion

T.T. BURGER

Recém-inaugurada em Porto Alegre, a famosa hamburgueria assinada pelo chef Thomas Troisgros vai promover uma ação na semana do Dia do Hambúrguer, comemorado em 28 de maio. A cada burger, a marca vai doar outro lanche para os desabrigados da enchente que assolou o Estado.
A ação ocorre durante toda a semana, de 28 de maio a 3 de junho.

Rua 24 de outubro, 1.454, no bairro Moinhos de Vento

@t.t.burgerpoa

AMANDA XAVIER, BD, 01/05/2024

CAFÉ REPÚBLICA

A cafeteria da Cidade Baixa preparou uma seleção dos melhores grãos de café para, além de auxiliar na retomada da casa, que também foi afetada pela enchente, contribuir com ações sociais em prol do Rio Grande do Sul. Eles criaram o trio "Café República Pelo RS" e cada combo vendido reverterá 10% para as vítimas das enchentes. Além disso, a marca convida os clientes a ajudarem na escolha do projeto que receberá a doação. O combo custa R$ 170 e conta com três pacotes de 250g de variedades diferentes nas linhas Doce, Cacau e Frutado, podendo escolher por receber em grão ou já moído.

Rua República, 358, no bairro Cidade Baixa

Pedidos pelo WhatsApp (51) 3279-1753

@caferepublica

MATEUS BRUXEL, BD, 20/10/2021

EAT KITCHEN

Além da campanha de incentivo ao consumo de produtos locais, uma das premissas da marca, o Eat Kitchen, que também teve um de seus restaurantes atingido pela enchente, está produzindo sanduíches para doar aos abrigos. Para seguir com a produção, estão com a campanha de que a cada prato vendido no restaurante, outro lanche será doado.

Rua Dinarte Ribeiro, 131, no bairro Moinhos de Vento

Delivery pelo iFood

@eatkitchengram

DIVULGAÇÃO

MACHRY

O armazém e bistrô da Zona Sul também entrou para a corrente de solidariedade. Durante todo o mês de maio, a galinhada estará disponível no cardápio e, para cada prato vendido, R$ 5 serão doados para a compra de materiais de limpeza, em parceria com o Belém Novo Golf Club. O prato custa R$ 39,90 e você pode escolher acompanhar com uma sopinha caseira ou então pelo bufê de saladas. A campanha também está valendo para o delivery.

Rua Almirante Câmara, 300, no bairro Tristeza

Delivery pelo iFood ou pelo WhatsApp (51) 99680-8066

@machryoficial